



BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 6 DE FEVEREIRO DE 2022

(DOMINGO)

NÚMERO 21.510 • 24 PÁGINAS • R\$ 5,00

Seleção VIRTUAL

O vídeo-curriculo é cada vez mais utilizado na triagem para emprego. Segundo os especialistas, o novo formato permite apresentar melhor as habilidades e as competências.

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**De olho na vaga da UnB**

Maria Fernanda e Rafael Carneiro integram o grupo de 8,6 mil jovens que fizeram prova no primeiro dia para o vestibular. PÁGINA 22

O aquecimento global ameaça a fauna e a flora marinhas

PÁGINA 12

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**A covardia exposta: crescem as denúncias**

Em 2021, houve 16.327 registros de violência doméstica no Distrito Federal. É o segundo maior número em 12 anos. De agressões psicológicas a físicas, mulheres denunciaram e buscaram a proteção contra seus algozes.

Nem sempre as histórias terminam bem, como no caso da doméstica Ana Cristina, assassinada no SIG. PÁGINA 13

A fartura de empregos que vem do campo

Ed. Ilustr.: C. D. & P. Photo



Mesmo inserido em um cenário de crise econômica, o agronegócio criou mais de 150 mil vagas em 2021, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No total, são cerca de 9 milhões de pessoas empregadas em atividades do setor, que participa com 30% do PIB nacional. O bom desempenho é atribuído, em grande parte, ao uso da tecnologia. À medida que o setor cresce, produtores como Francisco de Souza (foto) demandam mão de obra cada vez mais qualificada.

PÁGINA 8

Entrevista / Ingrid Betancourt**Projeto de paz para a Colômbia**

Pré-candidata à Presidência do país afirma, ao repórter Rodrigo Craveiro, que se for eleita, buscará uma governabilidade baseada na luta contra a corrupção, e não em ideologias.

PÁGINA 9

A tragédia de Rayan

O menino foi retirado de um poço no Marrocos, mas morreu devido aos ferimentos. PÁGINA 9

Elza Soares inédita

Álbum da década de 1990, em parceria com João de Aquino, será lançado em CD e vinil.

**loga ajuda a manter equilíbrio em tempos de crise**

A instrutora Taísa dos Santos faz postura para exercício. Essa prática milenar auxiliou muitas pessoas a conquistar bem-estar físico e mental durante o período tenso da pandemia. Ela traz muitos benefícios ao unir corpo, mente e alma, por meio de meditações e técnicas de respiração.

A cor da harmonia para 2022**Saúde prevê que pico da ômicron será em fevereiro**

Apesar dos 300 mil casos de infecção num só dia e do patamar de mortes passar de mil, a onda causada pela variante não chegou a seu momento mais grave. O ministro da Saúde prevê piora da covid-19. "Ainda não chegamos ao pico da onda causada pela ômicron", afirmou Marcelo Queiroga. PÁGINA 6

Jovens ganharão menos que os pais

Estudo realizado na Universidade de São Paulo mostra que haverá uma forte inversão. De agora em diante será raro ver as novas gerações com renda superior a dos pais. PÁGINA 7

Tomaz Silva/Agência Brasil

**Revolta****Protestos pedem justiça por Moisés**

Atos realizados em 12 capitais, entre elas Brasília, lembraram o assassinato do congolês de 24 anos num quiosque do Rio. A família do africano participou da manifestação: luta contra o racismo e a xenofobia.

PÁGINA 6

Ana Maria Campos

De olho em aliança para a eleição, Reguffe tem reunião com líderes do PDT. PÁGINA 14

Denise Rothenburg

Na defesa de suas verbas, parlamentares vão mandar recados ao Planalto. PÁGINA 5

Luiz Carlos Azevedo

Líderes e caciques formaram uma "partidocracia" para monopolizar a política. PÁGINA 4

Jane Godoy

A luta de moradores para preservar a qualidade de vida no Lago Sul. PÁGINA 16

José Carlos Vieira

O que é melhor ver na TV: o BBB ou o curling nos Jogos de Inverno? PÁGINA 21



PODER

Forças Armadas no território eleitoral

Militares se distanciam de Bolsonaro, mas mantêm forte resistência ao petismo e observam as chances de Sergio Moro

■ INGRID SOARES
■ GABRIELA CHABALGOITY*

Marcos Carvalho/PR



Bolsonaro em cerimônia do Exército: alinhamento com o presidente já não é mais automático

N a busca pela reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) procura manter o apoio de uma parcela específica do eleitorado: a ala militar. As Forças Armadas, no entanto, já não se mostram mais tão adésitas ao capitão reformado. As instituições castriças evitam transparecer vínculos políticos e deixam claro que serão fieis ao chefe do Palácio do Planalto, não importa quem seja.

Na semana passada, em entrevista à *Folha de S. Paulo*, o comandante da Força Aérea Brasileira (FAB), Carlos de Almeida Baptista Junior, assegurou que, caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder das pesquisas de intenção de voto, saia vitorioso nas eleições, receberá continência como comandante supremo das Forças Armadas. No Planalto, a declaração foi vista como "infeliz" por Bolsonaro, por ser lida como uma sinalização à oposição, apesar de não ter sido essa a intenção de Baptista Junior.

A decepção dos militares com Bolsonaro é evidente, mas é fato também que Lula segue sendo malvisto na caserna, em razão da imagem de corrupção deixada pelos tempos da Lava-Jato. Mais do que a preferência pelo candidato, no entanto, prevalece o respeito à ordem constitucional. É o que defende o general Paulo Chagas, militar reformado. "O atual comandante da Aeronáutica soube, com precisão, deixar claro que as instituições são órgãos de Estado, e não de governo, o que significa dizer que, seja quem for o presidente eleito, terá a lealdade constitucional das Forças. Os militares como cidadãos, em sua maioria,

votaram em Bolsonaro em 2018, mas nunca estiveram 'fechados' com ele, como não estiveram 'fechados' com nenhum outro presidente", destaca.

Chagas relata um "número significativo" de militares decepcionados com Bolsonaro. Afirma que eles não confiarão o voto ao presidente no primeiro turno e devem optar pela candidatura de Sergio Moro (Podemos). Porém reconhece que, caso a disputa do segundo turno fique entre o atual presidente e Lula, não há chances de escolherem o petista. "Essa atitude é de foro íntimo de cada um e não pode ser

interpretada como coletiva. Hoje, baseado na minha percepção pessoal e na de outros militares com quem mantenho contato, vejo que há um número significativo de militares que não votará mais em Bolsonaro no 1º turno. Mas, ao mesmo tempo, desconheço quem pense em votar em Lula da Silva tanto no 1º como no 2º turno", complementa.

O deputado federal Capitão Augusto (PL-SP) está confiante. Diz que, no primeiro turno, Bolsonaro pode até perder alguns votos da ala militar. Mas, na segunda votação, se o oponente for Lula, não há a menor

possibilidade de isso ocorrer. "O PT sempre foi inimigo das polícias. Não há a menor possibilidade de votarem no Lula. Vão estar 100% com Bolsonaro", afirma.

O general da reserva Carlos Alberto dos Santos Cruz (Podemos), ex-ministro da Secretaria-Geral do governo, também faz ressalvas ao alinhamento automático com Bolsonaro. "As instituições que compõem as Forças Armadas têm a cultura de cumprir a Constituição, e não existe possibilidade de preferência institucional por qualquer candidato. Individualmente, cada um vota em quem quiser. Não existe



As instituições que compõem as Forças Armadas têm a cultura de cumprir a Constituição, e não existe possibilidade de preferência institucional por qualquer candidato. Individualmente, cada um vota em quem quiser"

Carlos Alberto dos Santos Cruz, general da reserva e filiado ao Podemos

pandemia. Houve, ainda, o atirador Bolsonaro e o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Bara Torres — que é eliminado da Marinha — a respeito da vacinação contra a covid. Por último, a sinalização do comandante da Força Aérea, de prestar continências a quem quer que ocupe o Poder.

"Esses três movimentos são um sinal de que, para alguns — não podemos generalizar —, o 'pedeço' de seguir alinhado ao presidente tem se tornado caro. Não entendo que o cálculo seja feito devido à situação social, nem que as Forças irão se alinhar a Lula por acreditarem ser o candidato a solucionar os problemas do país. As Forças Armadas têm conversado com todos os candidatos. O elemento-chave da questão é que, independentemente do resultado eleitoral, as Forças Armadas são um ator importante no debate e na dinâmica política atual e não poderão ser ignoradas por quem ascender ao Planalto", analisa

Alcides Costa Vaz, professor de relações internacionais da Universidade de Brasília (UnB) e membro da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (Abedi), aponta que a resistência a Lula no meio militar responde ao aspecto ideológico. "Bolsonaro ainda tem um grande apoio entre integrantes da corporação. No segundo turno, o que vai determinar é a forma que cada militar avalia a expectativa em Bolsonaro e uma eventual mudança de governo. O fator ideológico dentro das Forças tem peso significativo, o que favorece mais a candidatura de Bolsonaro do que Lula", conclui.

* **Cartágoria sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

NAS ENTRELINHAS



Per Luiz Carlos Azedo
lucazedo.af@abr.com.br

Federações e fusões são uma corrida do ouro nas eleições

Começamos pelos conceitos. Segundo Max Weber, partidos políticos são associações que visam determinado fim, seja a realização de um plano objetivo com intuídos materiais ou ideais, seja um projeto pessoal, "destinado a obter benefícios, poder e, consequentemente, glória para os chefes e seguidores", ou então tudo o isso junto. Os "partidos de notáveis" surgem na Europa e nos Estados Unidos na primeira metade do século XIX, inicialmente na Inglaterra, que tem o parlamentarismo mais antigo, com o Reform Act de 1832; e os "partidos de organização de massa", do final do século XIX, com os partidos socialistas da Alemanha (1875), Itália (1892), Inglaterra (1900) e França (1905). Após a Segunda Guerra Mundial, com a ampliação da democracia representativa e os novos meios de comunicação de massa, ambos os modelos passam a ser características de partidos

eleitorais de massa, mais preocupados em ampliar sua influência do que representar as ideias e os setores dos quais se originaram. Com o surgimento da internet e a formação de redes sociais, na chamada sociedade pós-moderna, tudo isso foi posto em xeque, provocando uma reação das instituições da democracia representativa e dos próprios partidos. A eleição de Barack Obama, nos Estados Unidos, de certa forma, foi um marco dessa capacidade de assimilação dos partidos. Outro, no sentido contrário, a fragmentação partidária na Europa. Entretanto, não existe democracia representativa sem partidos políticos. Mesmo os movimentos antissistema que surgiram com a crise da democracia representativa acabaram convergindo para o sistema partidário, em razão das disputas eleitorais.

Aqui no Brasil, no Império, os partidos foram grandes protagonistas da construção do Estado

moderno e da integridade territorial; entretanto, são responsáveis também pela forte herança escravocrata e a formação de oligarquias na República Velha. Mesmo depois da Revolução de 1930, mudando a política para continuar como antes. A partir da Constituição de 1988, as oligarquias encontraram um novo caminho de sobrevivência na proliferação de partidos, decorrente da existência do fundo partidário com recursos públicos. Entretanto, o modelo de financiamento das campanhas eleitorais continuava sendo o secular "caixa dois", com origem no superfaturamento de obras e serviços, no desvio de recursos públicos e na distribuição de propina em larga escala, que desvirtuaram as "doações eleitorais".

Partidocracia

A casa caiu com o escândalo da Petrobras e a Operação Lava-Jato.

A REDUÇÃO DRÁSTICA DO NÚMERO DE CANDIDATOS FACILITA A CONCENTRAÇÃO DOS R\$ 5,7 BILHÕES DO FUNDO ELEITORAL NOS ATUAIS MANDATÁRIOS E DESEQUILIBRA A DISPUTA ELEITORAL, PARA MANTER O CONTROLE DO CONGRESSO POR UMA NOVA PARTIDOCRACIA

A jornalista Malu Gaspar, no livro *A organização, o Odebrecht e o esquema de corrupção que chocou o mundo (Companhia das Letras)*, denuncia a gravidade da situação e a amplitude da corrupção na nossa política. Na sociedade, a reação a isso se deu a partir das manifestações populares de 2013, com a emergência de movimentos cívicos e narrativas antissistema, que resultaram no impeachment da presidente Dilma Rousseff, em 2017, e na eleição do presidente Jair Bolsonaro, em 2018, um tsunami eleitoral, que gerou o desgozamento atual e um Congresso piorado.

Com a captura da Mesa da Câmara e, depois, do Orçamento da União pelo Centro, PR, PL e Republicanos, principalmente, passaram a ser o eixo de sustentação do governo Bolsonaro no Congresso. Para se perpetuar os atuais mandatos, surgiram as bilionárias "emendas

de relator", também chamadas de "orçamento secreto" (no ano passado, foram R\$ 16,9 bilhões; neste ano, serão R\$ 18,2 bilhões em emendas), para as emendas individuais (R\$ 10,5 bilhões) e de bancada (R\$ 5,7 bilhões). E, também, aumentaram o fundo eleitoral para R\$ 5,7 bilhões, distribuídos de acordo com representação na Câmara. A redução drástica do número de candidatos e a possibilidade de fusões e formação de federações partidárias facilitam a concentração desses recursos nos atuais mandatuários, desequilibrando a disputa eleitoral e obstruindo a renovação política dentro e entre os partidos. Até as pré-candidaturas à Presidência são desestimuladas e esvaziadas para concentrar recursos.

Controladores das legendas e bancadas federais promovem uma espécie de corrida do ouro num jogo de cartas marcadas. O

ex-deputado Miro Teixeira, estudioso do sistema eleitoral, está horrorizado com o volume de recursos utilizados no "mercado" de formação de nominatos. "Nunca houve tanta promessa de dinheiro para os candidatos". Surge uma "partidocracia", formada por chefes políticos e parlamentares que querem monopolizar o poder político e a participação na vida política organizativa da sociedade. É uma contradição com a existência das redes sociais e a capacidade de organização da sociedade de forma autônoma e virtual. Para isso, seria preciso também monitorar, controlar, manipular e centralizar a relação dos partidos nessas redes. Em síntese, a "partidocracia" promove o agiotismo das oligarquias tradicionais. Os exemplos estão em quase todos os nossos processos, basta procurá-los em Casa Grande e Senzala, de Gilberto Freyre.

PODER

Suspense na escolha do vice

Ministros Braga Netto e Augusto Heleno aparecem na queda de braço para formar a chapa com Jair Bolsonaro em outubro

• MICHELLE PORTELA
• TAINÁ ANDRADE

ISTOCK/BRAGA NETTO



EXATOS/SAULO LOBATO



Braga Netto e Heleno: para os aliados, necessidade de alianças partidárias torna improvável a escolha de um militar como vice

O presidente Jair Bolsonaro está em desvantagem nas pesquisas para conquistar a reeleição, mas é grande a cobiça de interessados em formar uma chapa com o candidato do Planalto na eleição de outubro. Nos bastidores, há uma guerra surda entre dois generais do primeiro escalão do governo. Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), e Braga Netto, ministro da Defesa, têm concorrido, mesmo sem uma promessa concreta por parte do chefe do Executivo, pelo cargo ao lado do capitão nas eleições.

A disputa pela vaga preocupa aliados. Comandantes das Forças Armadas e parlamentares do Centro rejeitam qualquer possibilidade de vitória nas urnas se a escolha de composição for entre os militares. É unanimidade no segmento que a preocupação do atual presidente deve ser construir alianças e angariar votos. O vice, portanto, precisa ser alguém que venha do âmbito da política.

Fiel escudeiro do Planalto na CPI da Covid, o senador Marcos Rogério (PT-RO) não arrisca um nome. "Tenho certeza de que o perfil ideal é alguém que agregue votos, considerando a questão das regiões e de gênero. Mas a decisão caberá pessoalmente ao presidente. É uma questão particular, não um modelo de consultoria", ressalta.

A avaliação de militares de alta patente é de que a queda de braço entre Augusto Heleno e Braga Netto é estéril, pois não há

possibilidade de colocar novamente um fardado na vice-presidência. De acordo com o brigadeiro Átila Mala, candidato ao Senado em 2018, o clima político mudou. "Na outra eleição, a onda militar e a onda Bolsonaro ditavam. Agora não existe mais esse anseio forte. Bolsonaro conseguiu criar no inconsciente coletivo essa rejeição [com os militares]", pontua.

Mala acredita que o cargo não está mais tão disputado. "Antes, todo mundo queria, mas hoje eu não sei se tem alguém que queira

ser candidato a vice do Bolsonaro. Praticamente todo mundo já tem consciência de que essa eleição não será bem sucedida", deduz.

Críticos do governo Bolsonaro veem a questão com acidez. "É como um time que já foi grande e agora briga por ser vice em campeonato de várzea", avalia o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos, que deixou o Partido Liberal (PL) após a filiação de Bolsonaro à legenda e agora está no PSD.

Decisão pessoal

Embora ministros, militares e amigos da família Bolsonaro sejam citados para ocupar a vaga de vice-presidente, é consenso entre aliados que a decisão dependerá exclusivamente do próprio presidente. O deputado federal Coronel Tadeu (PSL-SP) considera ainda cedo para a definição. "É uma escolha somente dele. Mas acho que ele vai aproveitar a oportunidade para trazer um partido que agregue força a ele, principalmente, criando

palanques nos estados e somando tempo de televisão", ressalta. "Muitos nomes são falados, mas é possível que nenhum deles seja escolhido", acrescenta.

Outros interlocutores do Planalto garantem que, por enquanto, tudo se trata de especulação, ainda não há um nome concreto para a campanha. Até o atual vice, Hamilton Mourão, ainda é uma hipótese. Segundo um assessor palaciano ouvido pelo **Correio**, Bolsonaro ainda irá chamar Mourão para conversar sobre o assunto.

Temer e outros sete absolvidos

A Justiça Federal de Brasília absolveu o ex-presidente Michel Temer (MDB) e outros sete réus no processo aberto a partir das investigações da Operação Radiatividade. A ação penal por suposta corrupção e lavagem de dinheiro foi encerrada. Também foram beneficiados o ex-ministro Moreira Franco (Minas e Energia); o ex-presidente da Eletrobrás Othon Luiz Pinheiro da Silva; o sócio da Engevix, José Antunes Sobrinho; o amigo do ex-presidente João Baptista Lima Filho, o coronel Lima; e os empresários Carlos Alberto Costa, Maria Rita Patezi e Rodrigo Castro Alves Neves.

Em nota, o advogado Eduardo Pizarro Carneiro, que representa o ex-presidente, diz que as acusações nunca passaram de um "delírio" e de uma investida "inescrupulosa" contra Temer.

Foi no âmbito da Operação Radiatividade que o juiz Marcos Bicas, da 7ª Vara Federal do Rio, decretou a prisão do ex-presidente. Detido em São Paulo em 21 de março de 2019, ele deixou a prisão dias depois, beneficiado por habeas corpus.

A decisão de encerrar a ação é do juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal do Distrito Federal. Ele considerou a denúncia "genérica" e baseada exclusivamente na delação do sócio da Engevix, Segundo Bastos, os investigadores se limitaram a descrever crimes, "sem nada efetivamente provar".

BRADESCO SEGUROS INOVA COM PROTEÇÃO PERSONALIZADA PARA EQUIPAMENTOS

COBERTURAS SEGMENTADAS VISAM ATENDER AS NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS CLIENTES

Apresentado por:



Com Você. Sempre.

Em entrevista ao **Correio Braziliense**, Raquel Costa, superintendente de Ramos Elementares da seguradora, fala sobre o que os consumidores podem esperar do produto.

A Bradesco Seguros lança nova segmentação para o Bradesco Seguro Equipamentos. A novidade faz parte da estratégia da companhia de inovar a partir da necessidade do cliente, o chamado "cliente-criativo". O objetivo é melhorar a experiência de cada consumidor com coberturas, serviços e assistências completas e personalizadas.

A partir de agora, esse tipo de seguro passa a contar com proteções elaboradas especificamente para cada perfil de equipamento, bem como necessidades de propriedade. A proteção contempla desde equipamentos eletrônicos e hospitalares, máquinas agrícolas até instrumentos musicais, por exemplo. Os nichos com novidades em coberturas são os de construção civil, áreas industrial e comercial, equipamentos portáteis, médicos, estéticos, veterinários, musicais, agrícolas e florestais.

Quais são as principais novidades e diferenciais da nova segmentação de equipamentos da Bradesco Seguros?

Com a segmentação, o produto será mais personalizado e completo, garantindo a melhor proteção para o patrimônio de nossos clientes, conforme suas necessidades específicas. Os principais diferenciais da segmentação são

Art. Versão: 1/2/2022



Para os clientes

Veja algumas das novidades oferecidas pela Bradesco Seguros



Com a segmentação, os seguros serão mais personalizados e completos.



Segmentos beneficiados: construção civil, indústria, comércio, equipamentos portáteis, médicos, estéticos, veterinários, musicais, agrícolas e florestais.



Possibilidade de amparo a danos causados a terceiros pelo equipamento segurado por meio da contratação de cobertura acessória.



escolher cobertura em "Local determinado" ou "Território Nacional". Não há mais necessidade de informar se o equipamento é móvel ou estacionário.

Dê exemplos de coberturas básicas e adicionais do seguro de equipamentos.

O seguro prevê cobertura contra possíveis acidentes, danos de causa externa causados aos equipamentos, sejam eles de origem mecânica, física, elétrica seja também contra roubo, furto, entre outros. Nossa Cobertura Básica é bem abrangente, amparando acidentes, avarias, perdas e danos materiais de origem súbita, imprevisível e acidental ao equipamento segurado, além de danos de causa externa. Entre as principais causas acidentais de origem externa cobertas pelo seguro, podemos destacar: Incêndio, Raio, Explosão, Alagamento, Inundação e Vendaval.

Além disso, de forma geral, o seguro oferece possibilidade de amparo a danos causados a terceiros pelo equipamento segurado, por meio da contratação da cobertura acessória de RC Equipamentos, opção da cobertura para Perda Pagamento de Aluguel. Em caso de sinistro coberto, essa cobertura ampara o prejuízo sofrido pelo equipamento segurado, em função da perda financeira do aluguel do equipamento sinistrado, ou em função do valor a ser pago pelo aluguel de outro equipamento para suprir a ausência do equipamento sinistrado. Destaque, também, para a cobertura de Danos Eletrônicos.

A nova segmentação cobre equipamentos usados?

Sim, nosso seguro não é direcionado exclusivamente para equipamentos novos. Cerca de 42% da nossa carteira de equipamentos possui

idade de fabricação superior a três anos de uso. O limite de idade varia de acordo com o tipo de segmento e equipamento.

Dê exemplos de equipamentos segurados pela cobertura.

Entre os equipamentos mais procurados e comercializados neste segmento podemos destacar equipamentos agrícolas, máquinas industriais, computadores de escritórios, estéticos, eletroportáteis como notebook. Hoje, nós temos uma cobertura, por exemplo, para danos causados por líquido derramado sobre um notebook, um tablet. Criamos coberturas específicas para equipamentos eletroportáteis. Se há um acidente, o consumidor trocar a placa de computador, por exemplo, o custo médio desse tipo de reparação terá um valor bem maior do que o do prêmio do seguro.

Qual o custo médio de um seguro para equipamentos?

O custo do seguro possui relação direta com o tipo de equipamento, valor e idade de fabricação. Em média, o custo do seguro, considerando toda a nossa carteira, fica entre 1,2% e 2% do valor do equipamento.

Trata-se de uma boa abertura para o mercado de seguros? Como qualificar essa inovação no ramo de equipamentos da Bradesco Seguros?

Criamos um produto de mais fácil oferta e contratação para o corretor, que consegue ter uma comunicação mais personalizada com os nossos clientes, mais ajustado e simples, com um preço mais assertivo em relação ao custo do equipamento.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.dfgdabr.com.br

Quem avisa amigo é

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, já avisou ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que as portas estão abertas para que Eduardo Leite ingressasse na legenda. Assim, Pacheco fica menos pressionado a dizer sim à candidatura presidencial, caso suas reflexões indiquem que será melhor recuar algumas casas nesse projeto nacional. Porém, Kassab repetiu a Pacheco: "Você não será candidato se não quiser".

Não se afobe, não...

As federações partidárias são o único ponto a ser decidido ainda este mês, uma vez que o Tribunal Superior Eleitoral tende a não ampliar o prazo de 2 de março. As candidaturas presidenciais, porém, só terão o martelo batido depois de encerrada a janela para troca de partido, no final de março. Até lá, os ensaios e especulações vão correr soltos.

... que nada é para já

Com o tiroteio entre Lula, Bolsonaro e Sérgio Moro, os demais postulantes vão testar as suas chances, mas sem definições até abril. Até lá, vai prevalecer a montagem das nominatas e dos acordos estaduais. Afinal, se a polarização for mantida, os partidos terão que dominar o Parlamento, para ter alguma influência no futuro, seja quem for o presidente eleito em outubro.

Primeiros acordos

A tentativa do PT e dos bolsonaristas de arrastar a imagem e o discurso anticorrupção de Sérgio Moro indica que o ex-juiz é o adversário mais temido por Bolsonaro e Lula nesta fase da corrida eleitoral. O tiroteio nesse triângulo vai longe.

Fim do recreio

O descumprimento de acordos orçamentários promete atrapalhar os planos do governo de colocar em votação pautas de costumes e outros projetos que possam representar vitória do bolsonarismo ou sacrifícios ao contribuinte. A avaliação geral é a de que não dá para atender os desejos do governo, num cenário de ano eleitoral, sem validar o combinado nas negociações. A ideia é mandar um recado ao Poder Executivo logo nas primeiras votações.

>>>>

Quem mais reclamou na semana passada foram os integrantes da Comissão Mista de Orçamento. Eles formam um seleto grupo, sempre agradado com

emendas extras nos recursos de R\$2, ou seja, emendas de comissão e de bancadas estaduais. As R\$2 atendiam essa turma muito antes das tais R\$9, as emendas de relator. No ano passado, essas liberações não foram cumpridas, pela primeira vez em muitos anos. Somam algo em torno de R\$ 150 milhões, pulverizados nas bases eleitorais da turma da CMO. A insatisfação é geral.

>>>>

Em tempo: ali, reza a tradição, quem não é atendido se afasta do governo federal. Já tem muita gente aliada a Lula vislumbrando, nessa insatisfação, uma brecha para que o ex-presidente atraia pelo menos uma parte do Centrão que está com Bolsonaro.



Ainda tem flecha

A guerra está apenas começando. Da parte dos petistas, o arsenal anti-Bolsonaro está centrado na economia e no material das "rachadinhas". Da parte dos bolsonaristas, voltarão à balla as delações, em especial, a ação do Instituto Lula, que está suspensa. Lá atrás, as apurações indicaram que o terreno do instituto havia sido comprado por uma empresa, a pedido da Odebrecht.

Na vantagem

Contra Moro, a ideia é manter viva, durante todo o processo eleitoral, a investigação sobre os contratos do ministro da Alavaz e Marshall. Da parte de Moro, porém, o discurso será mantido: trabalhar e receber por isso não é crime. Receber vantagens indevidas de empresas e funcionários, é.

CURTIDAS

Edu André/Reuter/NE



O teste de Guedes/ Ao dizer que é preciso diálogo para se chegar a um consenso sobre a forma de se baixar os preços dos combustíveis, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, jogou a bola para o ministro da Economia, Paulo Guedes (foto). Esta semana será crucial para ver se a equipe econômica ainda consegue ter voz para chamar a política à razão.

Sonho & realidade I/ Os planos do presidente Jair Bolsonaro de dominar o Supremo Tribunal Federal não são diferentes daqueles sonhos do PT, em seus 14 anos de governo. Den ruiu.

Sonho & realidade II/ No governo Dilma, dizia-se, inclusive, que Luiz Fux teria se reunido com José Dirceu e dito, ao ser indicado, que "mataria no peito" qualquer processo relacionado ao mensalão. O julgamento veio, e Fux votou pela condenação de vários réus, inclusive Dirceu.

DISPUTA NAS URNAS

Uma peneira de oito meses

Candidatos que pretendem romper a polarização Lula-Bolsonaro enfrentam uma corrida de obstáculos para tornar viável o projeto nas urnas. Nessa conta, pesam fatores como índice de rejeição, fundo eleitoral e formação de palanques regionais

* RAPHAEL FELICE

A oito meses das eleições, os candidatos que buscam um lugar entre a polarização Lula-Bolsonaro se empenham em superar a peneira eleitoral. Nesse momento, o desempenho nas pesquisas de intenção de voto é o termômetro mais utilizado nas conversas para definir candidaturas, bem como a formação de coligações e federações. "As pesquisas eleitorais com taxas de intenção de voto e principalmente os índices de rejeição de possíveis candidatos são o que conta. A partir desses números, os partidos conseguem avaliar quais pré-candidatos são considerados viáveis politicamente, ou então aqueles que poderiam servir como at mesmo moeda de troca por apoios e substituições eleitorais", explica o professor de ciência política Valdir Pucci.

Mas há outros fatores a serem considerados. O fundo eleitoral e o tempo de propaganda na televisão e no rádio, definidos a partir da bancada de cada partido no Congresso, também pesam nas negociações eleitorais. Completa o filtro de candidaturas, ainda, o acesso a palanques regionais, definido pela quantidade de governadores e prefeitos eleitos por cada partido, bem como alianças pactuadas por esses políticos.

No cálculo das urnas, o cientista político André Rosa observa que a disputa presidencial passa por votos para os candidatos da legenda ao Congresso Nacional. "Em 2018, o Ciro teria possibilidade de vencer Bolsonaro no segundo turno, mas o PT não abriu mão de sua candidatura porque precisava aumentar o número de congressistas do partido. Então, muitas vezes, uma candidatura à presidência visa também captar votos para o Congresso

Nacional", avalia.

O especialista lembra que, apesar do antipetismo e da derrota na disputa ao Planalto, o PT elegeu em 2018 a maior bancada da Câmara, com 54 deputados federais. Em segundo, ficou justamente o PSL, antigo partido do eleito Bolsonaro, com 52 membros.

Apesar de as pesquisas indicarem a vantagem de Lula e Bolsonaro, ainda é cedo para cravar um segundo turno entre os dois. O cientista político e diretor da Dominium Consultoria, Leandro Gabiati, avalia que cerca de um terço do eleitorado ainda não decidiu em quem votar. "Uma parte importante do eleitorado brasileiro ainda não está atenta para a eleição. Ainda não fez sua escolha definitiva. É tentador cravar um cenário entre Lula versus Bolsonaro, mas há muita coisa para acontecer até as convenções".

É com essa expectativa que muitos candidatos da terceira via tentam justificar a viabilidade de suas candidaturas para conquistar alianças e até mesmo apoio dentro do próprio partido. O governador João Dória (PSDB-SP) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS) são exemplos semelhantes, em PSDB e MDB, respectivamente. A vitória do governador de São Paulo nas prévias tucanas não apaziguou os ânimos, a ponto de Leite já ser cogitado para concorrer pelo PSD no Planalto. Já a ex-deputada sofre com a pulverização política dentro de seu partido, que lançou apenas duas candidaturas à presidência desde a Constituição de 1988. A última delas, foi Henrique Meirelles, em 2018, que ficou isolado por falta de apoio da própria legenda. Recentemente, um dos caciques do MDB, Renan Calheiros, encontrou-se com o ex-presidente

Ricardo Stuckert/Instituto Lula e Claudio/Cláudio Castro/PR



Pré-candidatos ao Planalto apostam na rejeição a Lula e Bolsonaro para evitar polarização

Lula, em uma demonstração de que o partido não está coeso em relação à candidatura de Tebet. Nesse contexto, a formação de uma dupla, Dória-Tebet para o Planalto tem sido uma possibilidade cada vez mais considerada.

Palanque estaduais

Com o melhor desempenho nas pesquisas entre os candidatos da terceira via, Sérgio Moro e Ciro Gomes devem levar a candidatura até o final, mas enfrentam problemas semelhantes para conseguir acesso a palanques estaduais. Com as demais siglas de esquerda se organizando para formar uma federação entre PT, PSB, Cidadania, Rede, PCDolb, PV e Psol em favor da candidatura de Lula, Ciro e o PDT ficaram isolados. As brucças por federação com a Rede, PSB e Cidadania são pouco

promissoras. O partido também tem o Avante como opção.

Em entrevista ao **Correio**, o presidente do Psol, Juliano Medeiros, elogiou o pedetista, mas afirmou que Lula tem maior poder agregador e mais chances de derrotar Bolsonaro. "Não há debate no Psol para um possível apoio ao Ciro, mas acho que ele é um homem de ideias que tem um projeto para enfrentar a crise do país. Acho que em um projeto das esquerdas, caso o Lula não fosse candidato, o Ciro Gomes poderia unir as esquerdas", frisse.

A possibilidade de trocar o Podemos pelo União Brasil (UB) era vista como uma solução para os problemas de Moro com os palanques eleitorais. O novo superpartido terá receita bilionária do fundo eleitoral e dos dois maiores tempos de televisão e rádio. No entanto, a fusão entre PSL e DEM vem se aproximando do MDB, o

que resultaria numa chapa entre Simone Tebet para presidente e Luciano Bivar, que comandará o UB. Além de isolar Moro, a solução afastaria a senadora de João Dória. Caso o movimento ocorra, o xadrez político pode aproximar Moro e Moro, chapa que chegou a ser especulada no ano passado.

Popular nas redes sociais, o deputado federal André Janones (Avante-MG) surpreendeu ao aparecer à frente de Dória e Tebet em algumas pesquisas. Em entrevista ao Estado de Minas, o deputado federal garantiu que pretende levar sua candidatura até o final. "O eleitor do (Antônio) Anastasia (hoje ministro do TCU) não queria votar nele, mas não podia deixar o (Fernando) Pimentel (PT). O eleitor do Pimentel sabia do desastre que era a administração dele, mas não podia deixar o PSDB voltar. Na reta final, descobriu-se uma terceira opção", comparou.

Dilma nega isolamento

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) afirmou ontem que não disputará nenhum cargo eletivo nas eleições de outubro. Por meio das redes sociais, ela negou a existência de um possível desgaste com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e avaliou sua relação com o ex-presidente como "inabalável".

A petista também rebateu os rumores de um distanciamento da cúpula da legenda. "Não me sinto isolada pelo Partido dos Trabalhadores. Não adianta querer fazer intrigas entre mim e o presidente Lula. Nossa relação de confiança já foi testada inúmeras vezes e é inabalável", publicou Dilma.

Apesar das declarações, a ex-chefe do Executivo tem sido alvo de críticas por parte do correliogeral e pré-candidato à presidência, que em entrevistas recentes afirmou que Rousseff peca por não possuir "jogo de cintura". No dia 26 de janeiro, Lula deixou subentendido que Dilma não deverá fazer parte de sua equipe, caso seja reeleita.

"Na minha opinião, a companheira Dilma erra na política. Ela não tem a paciência que a política exige que a gente tenha para conversar e atender as pessoas mesmo quando você não gosta que a pessoa está falando", disse o ex-presidente à CBN.

A situação agravou-se no mês de dezembro de 2021, com a ausência de Dilma no jantar que reuniu Lula e Geraldo Alckmin, onde foi tratada uma possível aliança com vistas ao Palácio do Planalto.

“É UM EMPREENDIMENTO LOCALIZADO NUM PERÍMETRO DE QUADRA, NUMA DAS ÁREAS MAIS ALTAS DO NOROESTE COM PLANTAS FLEXÍVEIS.”

MKZ ARQUITETURA - MARCELO NAHAS

POLTRONA LINNA – JADER ALMEIDA BY HILL HOUSE



2º OFÍCIO R\$ M.161.417

RESIDENCIAL NÍVIO GONÇALVES NOROESTE SQNW 307

2 QUARTOS

73 a 84 m²
1 suíte
Até 2 vagas de garagem

3 QUARTOS

115 m²
1 suíte
Até 2 vagas de garagem

COBERTURAS DUPLEX

148 a 170 m²
1 suíte
2 vagas de garagem

QUALIDADES

2 salões de festa
Piscina com raia de 12 m
Academia
Brinquedoteca

VANTAGENS

Plantas flexíveis
Lazer na cobertura e no pilotis
Facilidade de negociação

ACESSE E
SAIBA MAIS



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

ÁGUAS CLARAS
AV. ARAUCÁRIAS

208/209 NORTE
EIXINHO, AO LADO DO MCDONALD'S

NOROESTE
CLNW 2/3

QUARÁ II
(QI 33 LOTE 2)

PaulOOctavio®

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

O pior da ômicron ainda está por vir

Ministério da Saúde avalia que o pico de infecções provocadas pela nova variante da covid-19 não chegou, o que deve ocorrer em fevereiro. Média móvel de internações em São Paulo, entretanto, está em queda

■ MARIA EDUARDA CARDIM
■ GABRIELA BERNARDES*

Patric Mafta/REUTERS



Nova variante do coronavírus domina 95,9% das amostras sequenciadas no Brasil: vacinação em massa evita explosão de casos graves

Dois meses após o surgimento da variante ômicron e da confirmação dos primeiros casos da cepa no Brasil, o país vê o mês de fevereiro chegar com o recorde de casos positivos relatados em um só dia e o registro de mortes por covid-19 voltar ao patamar dos milhares. Mesmo com quase 300 mil casos confirmados em um só dia, o Ministério da Saúde acredita que ainda não atingiu o pico da onda causada pela variante que já domina 95,9% das amostras sequenciadas.

A avaliação foi feita pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, neste sábado. "Estou com a equipe do Ministério da Saúde analisando a última semana epidemiológica do país. Temos aumento de casos causado pela covid-19, e ainda não chegamos ao pico da onda causada pela ômicron. O enfrentamento contra a doença continua", disse, pelas redes sociais.

O infectologista do Hospital Brasília/Dasa André Bon explica que as estimativas do pico em uma nova onda do vírus são baseadas no comportamento da variante em outros países, mas também no aumento de casos no próprio país. No entanto, ele ressalta que o tamanho do Brasil pode fazer com que estados e cidades vivam essa alta máxima em momentos distintos. "Como o Brasil é muito grande, acontecem picos em diferentes cidades em momentos diferentes. Por exemplo, é possível que Rio e São Paulo já tenham passado por momentos piores do que estão passando agora. Brasília talvez esteja atingindo seu pico", explica.

Exemplo citado pelo infectologista, o estado de São Paulo começa a ver as novas internações por covid-19 começarem a cair desde o início de fevereiro. A média móvel de novas internações pela doença no estado caiu 9,5% da última semana de janeiro para a primeira deste mês. Essa média estava em alta no estado desde 13 de dezembro, quando os casos da ômicron começaram a ser revelados no Brasil.

O professor de epidemiologia da Universidade de Brasília (UnB) Mauro Sanchez também espera que a variante se comporte no quiosque Tropicália, localizada na Barra da Tijuca, no Rio. A ideia também frutificou a importância da luta contra o racismo e a xenofobia. Os manifestantes também destacaram a integração social e econômica de refugiados africanos e o compromisso do país com a promoção de oportunidades para todos.

Os atos contra o racismo e a xenofobia se deram de forma

pacífica e reuniram centenas de pessoas. As manifestações foram feitas em pelo menos 12 capitais. Foram elas: Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Salvador, Recife, Belo Horizonte, Natal, Porto Alegre, São Luís, Curitiba, Goiânia e Fortaleza.

No Rio, a manifestação começou no quiosque onde Moisés foi morto e depois o grupo realizou uma passeata pela orla. Houve um princípio de tumulto, onde alguns manifestantes tentaram quebrar alguns dos estabelecimentos próximos, mas foi logo dispersado. A comunidade congolesa esteve presente e bradou durante a passeata: "Somos africanos, gritamos por nossos ancestrais e vamos nos encher deles".

Em Brasília, os grupos foram em direção ao Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty). Em Salvador, a manifestação percorreu o Pelourinho e contou com os batucados do Olodum.

Moisés também prestava serviços para o quiosque Biruta, na mesma praia. A Prefeitura do Rio de Janeiro decidiu transformar os estabelecimentos em memorial em homenagem à cultura congolesa. A prefeitura também decidiu conceder à família do africano a gestão de um dos quiosques na Barra da Tijuca.

A iniciativa tem o objetivo de promover a integração social e econômica de refugiados africanos e reafirmar o compromisso

Hospital Brasília/Dasa alerta que os estados ainda poderão observar a ocupação hospitalar aumentando de maneira significativa. Apesar dessa variante causar menos casos graves, um número absurdo de infecções confirmadas se torna

um número razoavelmente grande de casos graves", pontua.

Mortalidade

Outra preocupação de especialistas com a variante

predominante no Brasil é o aumento do número de mortes que ainda será visto. A previsão é de que os casos fatais pela covid-19 ainda cresçam no mês de fevereiro. Isso porque o platô dos óbitos acontece, normalmente, uma ou duas semanas após o de casos. O prognóstico foi feito pelo médico infectologista da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e ex-diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde Julio Croda, nas redes sociais.

"Estaremos atingindo o platô de casos novos associado a ômicron nesta semana. Geralmente o dos óbitos em uma ou duas semanas. Durante todo o mês de fevereiro ainda teremos muitos óbitos. Máscaras, distanciamento e vacinas são essenciais nesse momento", ponderou. Com isso, a letalidade da doença deve aumentar no mês de fevereiro. "Geralmente, no começo da onda, você tem um aumento de casos sem aumento de óbitos. Posteriormente na segunda parte da onda, você proporcionalmente tem mais óbitos que casos", completou Croda.

Passado o pico de casos e mortes da nova onda provocada pela variante ômicron, especialistas ponderam que a pandemia pode arrefecer. "A associação de uma cobertura vacinal cada vez maior com uma cepa muito transmissível e menos grave pode levar a um arrefecimento da pandemia", indica Bon.

Mauro Sanchez explica que a esperança é de melhorar nos níveis após o pico da ômicron, porque grande parte da população estará protegida com a vacina e com os anticorpos depois do próprio vírus. "A esperança é que a imunidade da vacina combinada com a imunidade conferida pela infecção — a infecção vai ter acontecido numa proporção muito grande da população. O número de casos reportados não representa nem de perto o que está acontecendo. Porque não há capacidade de testagem hoje para detectar todo mundo. Até porque de 80% a 90% dos casos são assintomáticos", detalha o epidemiologista.

* Estagiária sob supervisão de Roberto Fonseca

CASO MOÍSE

■ CRISTIANE NOBERTO
■ FERNANDA STRICKLAND

O sábado foi marcado por atos no Brasil cobrando justiça pelo brutal assassinato do congoles Moisés Kabagambe, de 24 anos, assassinado em 24 de janeiro no quiosque Tropicália, localizada na Barra da Tijuca, no Rio. A ideia também frutificou a importância da luta contra o racismo e a xenofobia. Os manifestantes também destacaram a integração social e econômica de refugiados africanos e o compromisso do país com a promoção de oportunidades para todos.

Os atos contra o racismo e a xenofobia se deram de forma

pacífica e reuniram centenas de pessoas. As manifestações foram feitas em pelo menos 12 capitais. Foram elas: Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, Salvador, Recife, Belo Horizonte, Natal, Porto Alegre, São Luís, Curitiba, Goiânia e Fortaleza.

No Rio, a manifestação começou no quiosque onde Moisés foi morto e depois o grupo realizou uma passeata pela orla. Houve um princípio de tumulto, onde alguns manifestantes tentaram quebrar alguns dos estabelecimentos próximos, mas foi logo dispersado. A comunidade congolesa esteve presente e bradou durante a passeata: "Somos africanos, gritamos por nossos ancestrais e vamos nos encher deles".

Em Brasília, os grupos foram em direção ao Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty). Em Salvador, a manifestação percorreu o Pelourinho e contou com os batucados do Olodum.

Moisés também prestava serviços para o quiosque Biruta, na mesma praia. A Prefeitura do Rio de Janeiro decidiu transformar os estabelecimentos em memorial em homenagem à cultura congolesa. A prefeitura também decidiu conceder à família do africano a gestão de um dos quiosques na Barra da Tijuca.

A iniciativa tem o objetivo de promover a integração social e econômica de refugiados africanos e reafirmar o compromisso

da cidade com a promoção de oportunidades para todos. A ação foi realizada em parceria com a Orla Rio, concessionária que opera os estabelecimentos.

A prefeitura disse, ainda, em nota, que, durante a investigação do crime, o contrato de concessão com os atuais operadores dos quiosques está suspenso, e que, "caso se comprove que eles não têm qualquer envolvimento no crime, a Orla Rio discutirá a transferência para outro espaço". Caso contrário, o contrato será cancelado. Ainda não há prazo para a execução do projeto. Neste momento, a Prefeitura está conversando com a família.

Carl de Souza/REUTERS



No Rio, o protesto começou no quiosque onde Moisés foi morto



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 6 de fevereiro de 2022

Boias	Pontuação IB3	Salário mínimo	Dólar	Euro	Capital de giro	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Bovespa nos últimos dias	R\$ 1.212	Na sexta-feira	Comercial, venda na sexta-feira	Na sexta-feira	Pré-fixado 30 dias (ao ano)	IPCA de 12 meses (em %)
0,46% Bo Boia	113.228 03/2 03/2 03/2 04/2		R\$ 5,322 (-0,5%)	R\$ 6,094	6,76%	10,74%	Agosto/2021 0,87 Setembro/2021 0,88 Outubro/2021 0,90 Novembro/2021 0,90 Dezembro/2021 0,91
			Últimas cotações (em R\$)				
			31/Jan/2021 5,309				
			1º/Fev/2021 5,273				
			2º/Fev/2021 5,296				
			3º/Fev/2021 5,299				

MAIS POBRES

Renda das próximas gerações será menor

Segundo estudo, a partir de agora, salários serão mais baixos e jovens terão dificuldade de superar o poder aquisitivo dos pais

• FERNANDA STRICKLAND

Estudo realizado pelo professor da Universidade de São Paulo José Pastore, mostra que haverá uma forte inversão na renda dos jovens. Segundo ele, até então, a maioria daqueles que entraram no mercado de trabalho conseguiram alcançar rendas maiores do que as obtidas por seus pais, mas de agora em diante será raro ver jovens conseguirem, ao longo do tempo, alcançar os rendimentos dos pais.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta que há uma concentração na taxa de desemprego sobre os jovens de 18 a 24 anos. A última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), mostra que a taxa geral de desemprego é de 11%, mas para faixa etária chega a 27%. Essa prevalência entre jovens acontece pois com um quadro de desemprego alto — como temos —, a concorrência pelos postos de trabalho cresce, e entre um jovem inexperiente e uma pessoa madura com experiência, o experiente vai ter a preferência.

Os custos de treinamento e a preparação acabam pesando na comparação entre a contratação de pessoas com ou sem experiência. De acordo com Pastore, as tecnologias têm uma preferência especial para destruir empregos de classe média. “Por exemplo, quando a inteligência artificial entra em um grande almoxarifado, o gerente que controla os estoques é dispensado”, exemplificou. “Quando se instalam sistemas digitais de tradução para conferências virtuais, desaparece o trabalho dos que fazem interpretação simultânea. Nos cursos on-line, rodam o lugar de professores. E assim por diante. Todos trabalhadores de classe média”.

“Quando isso ocorre, os profissionais mais bem-educados conseguem se reciclar, adotam outra ocupação e até sobem de classe social. Os que não conseguem vão dirigir Uber, entregar mercadorias, ser ajudante de pedreiro etc”, explicou o professor. Pastore diz que em muitos países, há muita gente que desce e poucos que sobem na pirâmide social.

O Fenômeno

Pastore explicou que nos Estados Unidos, o grande volume de mobilidade ascendente durante séculos foi a mola mestra



Parece o elevador social do mundo quebrou?

José Pastore, professor da Universidade de São Paulo

do “American Dream” que fez os americanos testemunharem seus filhos em posição mais alta da que seus pais — fenômeno largamente documentado pelos estudos clássicos de sociologia da estratificação social.

Nos Estados Unidos, vários estudos registraram a polarização do trabalho. O professor mostra que uma publicação recente identificou uma redução das ocupações dos estratos médios e um aumento nos outros dois estratos ocupacionais ao longo do período de 1980-2018. Um dos estudos confirma que entre 1970-2016 as oportunidades de trabalho para grande parte dos profissionais de média qualificação vêm diminuindo ao longo do tempo nos Estados Unidos.

No Brasil isso não é diferente. Judite de Oliveira, 23 anos, não está desempregada, pois trabalha como faxineira para ajudar na renda de casa. Entretanto, ela conta que largou a faculdade, pois após um acidente, seus pais sofreram um e ela teve que assumir as contas de casa. “Meus pais eram administradores, trabalhavam e pagavam minha faculdade e a escola dos meus irmãos”. De acordo com ela, seu pai morreu e sua mãe ficou impossibilitada de trabalhar.

“Nosso poder de compra caiu, e eu tive que assumir todas as contas e começar a cuidar da minha mãe e dos meus irmãos”. Judite e sua família não têm mais a renda de antes, pois como largou a faculdade, não conseguiu subir de vida. “Hoje eu estou esperando meus irmãos crescerem para voltar a estudar, pois sem estudo, não vou conseguir chegar no meu objetivo”.

Como reverter?

O economista e sociólogo Vinicius do Carmo, aponta que é possível reverter essa situação. “O próprio Pastore já mobilizou em artigos argumentos que apontam políticas em duas

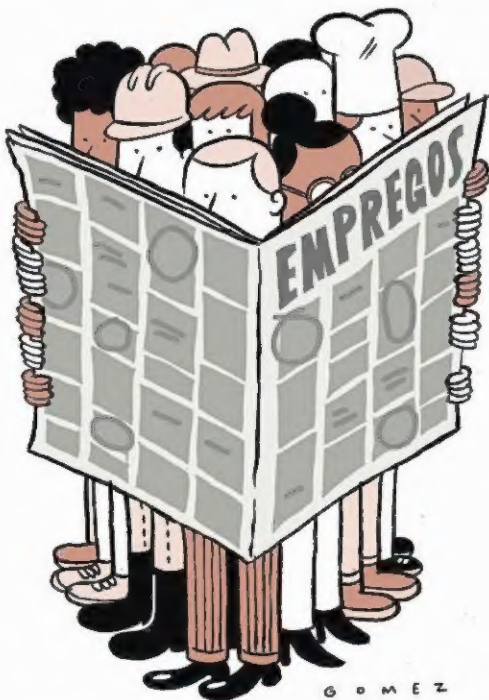
direções”, afirmou. “Primeiro a qualificação consistente que dá incremento de produtividade no trabalho dos mais jovens e, por outro lado, medidas que visem reduzir os custos de contratação da mão de obra menos experiente”, explicou.

O economista e sociólogo cita que a redução dos encargos em contratações que envolvem jovens é uma estratégia amplamente utilizada na Europa. “A chave é o crescimento, acontece que hoje a economia brasileira indica entrar em equilíbrio com nível de emprego e renda inferior ao de anos atrás”, assegurou.

Vinicius do Carmo diz que essa falta de dinamismo empurra os jovens para o desemprego ou para ocupações que estão à margem do mercado formal — como entregadores e motoristas de app. “Essa subutilização da força de trabalho da juventude, assim como a subutilização de toda capacidade produtiva nacional, é parte do mesmo problema”. Segundo ele, para reverter seria necessário, como apontam as experiências de Chile, México e Peru, uma desmonetização efetiva para induzir a contratação. “Pois em caso contrário o efeito é apenas marginal, e a articulação de políticas de qualificação e cidadania, para promoção do emprego e construção de trajetórias de vida”.

Contudo, para a especialista em empreendedorismo e carreira Juliana Guimarães, temos que olhar para um contexto geral, hoje em dia, não há apenas um cenário de falta de empregabilidade. “Como o contexto mudou, demoramos mais tempo para sair de casa, mais tempo para constituir família”, exemplificou. Ela explicou que com o mercado de trabalho mudando cada vez mais rápido, não é apenas uma educação formal ou a simples falta de ter para uma faculdade, conseguir capacitar profissionalmente que vai te garantir “um lugar ao sol”.

“A era do emprego acabou. A grande saída para esses jovens é empreender de fato, não necessariamente abrindo um negócio, mas empreendendo na carreira, ter a capacidade de analisar o ambiente de negócio, descobrir oportunidades e angariar recursos para surfar uma onda”, alegou a especialista. De acordo com ela, o grande lance é “virar a chave” e entender que vamos ser as pessoas que vão passar o resto da vida se capacitando. “Para estar à frente dessas mudanças do mercado de forma rápida”.



Boletim informativo das Organizações Paulo Octávio

EDIÇÃO Nº 832 ANO 42

6 DE FEVEREIRO DE 2022 | BRASÍLIA/DF



NOVOS CORRETORES

PAULO OCTÁVIO É HOMENAGEADO PELO CRECI-DF EM CERIMÔNIA

Com a presença de mais de 4 mil pessoas, o Creci-DF autorizou que 1.923 novos corretores de imóveis possam exercer plenamente a profissão. A Cerimônia de Juramento aconteceu no Arena Hall, com a entrega da carteira da entidade aos formandos das turmas dos cursos de 2020 e 2021. A solenidade também homenageou o mais antigo corretor em atividade no DF, Getúlio Romão Campos, que está na profissão desde 1969.

Integrante da mesa diretora, ao lado do presidente do Creci-DF, Geraldo Nascimento, o empresário Paulo Octávio estava acompanhado pelo filho André Octávio Kubitschek, bisneto de JK, o fundador da capital. Agradecendo a homenagem recebida como integrante da classe, ele falou da vinda para Brasília e da carreira como corretor de imóveis, incentivando os novos profissionais a agirem sempre com ética para realizarem grandes negócios.

Também estiveram na cerimônia a secretária Nacional de Políticas para Mulheres, Cristiane Rodrigues Brito, representando a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves; o presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci), João Teodoro da Silva; e o presidente do Sindimóveis, Antonio Bispo Júnior.

MERCADO DE TRABALHO

Emprego está no campo

Com participação de cerca de 30% no PIB nacional, o agronegócio criou mais de 150 mil vagas em 2021. No total, são cerca de 9 milhões de pessoas empregadas em atividades ligadas ao setor, sendo a região Sudeste a que mais gerou novos postos

■ GABRIELA CHABALGOITY*
■ MARIA EDUARDA ANGELI*

O agro é um dos setores que mais crescem no Brasil. Representa cerca de 30% do PIB. Com mais produção, também aumenta a demanda por profissionais da área. Em 2021, foram abertas mais de 150 mil vagas ligadas ao setor, segundo os dados mais recentes do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

No total, são cerca de 9 milhões de pessoas empregadas em atividades ligadas ao agronegócio, aponta o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 574 mil a mais que o registrado em 2019, no último levantamento pré-pandêmico. A população ocupada, que não necessariamente tem carteira assinada, ultrapassa os 18 milhões.

A medida que o setor cresce, porém, os produtores passam a buscar mão de obra cada vez mais qualificada. A tecnologia, responsável por grande parte do bom desempenho brasileiro na agropecuária, fica mais expressiva no campo a cada ano, e os trabalhadores precisam acompanhar. "O desempenho do agronegócio brasileiro se deve ao avanço da tecnologia. Sabemos que hoje quando estamos comendo um produto, muitas vezes tem mais tecnologia embarcada nesse produto do que em um equipamento eletrônico, porque é um conjunto de tecnologias que vai desde a biologia do solo até a questão do clima", explica Argileu Martins, secretário de Agricultura do DF.

Na opinião de Martins, a tendência é que o mercado de trabalho ligado à atividade se estabilize. José Carlos Hausknecht, sócio-diretor da MB Agro, esclarece: "Você está crescendo em tecnologia, usando cada vez mais maquinário sofisticado. Você está substituindo aquele trabalhador braçal — o chamado bola fria — pelo operador de máquina, e acaba tendo cada vez mais uma mão de obra mais qualificada e mais bem remunerada".

O quadro tende a tornar o setor mais competitivo, já que um menor uso do trabalho braçal leva a uma otimização das tarefas e, portanto, a um menor custo de produção, além de resultar em uma redução do impacto ambiental, visto que é possível operar com menos recursos como água e terra.

Rodrigo Coutinho, da Fazenda Minelís, é produtor de café e conta que a família toca o negócio no



Empresários avaliam que o perfil dos funcionários tem mudado ao longo dos últimos anos, com a capacitação de tempos em tempos

Lago Oeste desde 1967. O local tem 10 funcionários fixos trabalhando diretamente com a plantação. Mas, na época de colheita, são contratados pelo menos mais 15.

O empresário relata que o perfil dos funcionários mudou muito ao longo dos anos. "Tem maquinários que vão evoluindo ao longo do tempo e tudo isso vai mudando muito. Aqui no DF, a gente tinha muita dificuldade de encontrar profissionais que conhecessem a cultura do café, então, isso é muito complicado. Ainda hoje não é tão fácil — porque nós não temos tantos produtores assim —, mas a situação melhorou um pouco, com certeza", diz.

Segundo Coutinho, é preciso promover a capacitação dos trabalhadores de tempos em tempos, em especial quando chegam novos equipamentos: "A gente sempre acaba tendo que investir um pouco para ganhar em produtividade, em velocidade, principalmente, na hora da colheita". Para ele, a chegada da tecnologia no campo "está só começando". "A gente tem muito o que investir nisso ainda, em termos de outras tecnologias, principalmente para acompanhar condições climáticas em tempo real", avalia.

Vagner Rizzatti é um dos trabalhadores da fazenda Minelís e diz que, com o passar dos anos,

Pelo Brasil

A região Sudeste foi a que mais gerou postos de trabalho na agropecuária no ano passado, com um saldo de 79 mil empregos, seguido pelo Nordeste (29,7 mil) e Centro-Oeste (27,8 mil). As regiões Sul e Norte totalizaram 8,8 mil e 8,1 mil novas vagas em 2021, respectivamente.

Sudeste	79 mil empregos
Nordeste	29,7 mil empregos
Centro-Oeste	27,8 mil empregos
Sul	8,8 mil empregos
Norte	8,1 mil empregos

Por área

Entre as atividades agropecuárias, as que mais contribuíram para a criação de vagas ao longo de 2021 foram a cultura de soja (22,2 mil), bovinos para corte (21,6 mil) e cultivo de cana-de-açúcar (8,9 mil).

Soja	22,2 mil vagas
Bovinos para corte	21,6 mil vagas
Cana-de-açúcar	8,9 mil vagas

Fonte: Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

sentiu a necessidade de se atualizar. Empregado no setor agrícola há 17 anos, ele começou a se dedicar com mais afinco após o curso superior de administração de empresas. "Sempre trabalhei no campo, depois dos estudos de ensino médio. Foi o período em que trabalhei mais frequente. Iniciei como técnico agrícola, mas já era coordenador de campo", conta Rizzatti, gerente da Minelís.

"Como já estava na minha rotina de trabalhar no campo, onde gosto, e suas extensões, comecei

a me capacitar e fazer cursos e práticas voltadas (para isso). E com o passar do tempo, nível superior", relata o profissional.

O produtor Francisco de Souza, 52 anos, planta desde criança, mas foi após o início da pandemia que sentiu a necessidade de conduzir seu próprio negócio. Em uma chácara no Lago Oeste, ele produz milho, abóbora, feijão, tomate, entre outros alimentos. De acordo com ele, desde que começou a plantar, até hoje, o trabalho no campo mudou muito

por conta das novas tecnologias.

"Hoje, a gente colhe o dobro do que colhia no passado", garante. "É a vida que eu pedi a Deus. Sempre gostei de plantar, mas agora, com meu próprio negócio, eu posso encher uma cesta de alimentos para cada um dos meus seis filhos levar para casa aos finais de semana. É gratificante".

Mudanças tecnológicas

Não só a produção é importante, mas, com as evoluções tecnológicas, se tornou necessário também o estudo de áreas como o marketing do produto, por exemplo. A produtora rural há 7 anos, Cleidy Cristina Colli, da CSA da Floresta, explica que, mesmo não sendo produtora de longa data, ela sente a necessidade de ter, cada vez mais, capacitação profissional, seja para cuidar cada vez melhor do plantio das hortaliças, manejo, colheita, na logística da entrega, quanto na gestão de pessoas, gestão de marketing para garantir a melhor entrega para o cliente.

Ela afirma, ainda, que, com a pandemia, o cuidado com os produtos mudou, bem como a procura por orgânicos e o cuidado com a saúde. "Isso exigiu de nós um aumento da área de cultivo, aquisição de carro para aumentar

a entrega, bem como contratação de pessoal para cuidar dos novos clientes", declarou.

O agricultor orgânico Paulino Alves da Silva afirma que precisou procurar por cursos para aprimorar a produção, visto que o campo está recebendo inovações. Além disso, ele conta que, com a pandemia, o cuidado com os produtos foi redobrado. "O cuidado é em dobro, principalmente no momento de embalagem, para que esse produto chegue ao consumidor final com melhor qualidade, limpo ao máximo impurezas que porventura pudessem conter. Sempre nos preocupamos com o uso de álcool, mesmo nos ambientes do sítio e seguimos os protocolos e decretos", disse.

Alguns produtores optam por tentar capacitar seus funcionários já contratados, em vez de buscar nova mão de obra. É o caso de Joo Valle, da Fazenda Malunga, que trabalha com uma variedade de hortaliças orgânicas, laticínios e grãos. O empreendimento tem um ciclo completo: produção, industrialização e venda, empregando 199 pessoas. "Sentimos muita necessidade porque temos um problema que é a baixa qualificação profissional das pessoas que estão à disposição para o trabalho no campo. Então, o que nós temos feito hoje é realmente a formação de pessoas, buscando o modelo de gestão baseado na Toyota", explica Valle. "Todo o trabalho hoje da agricultura é na questão tecnológica dos meios, está baseado também na formação das pessoas", afirma. "Muitas vezes o problema é o sistema, vou quer que ele (trabalhador) entregue o que ele não está preparado para entregar", completa.

Isabel Mendes, assessora técnica da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), acredita que este ano deve fazer jus ao anterior, com mais vagas sendo ofertadas. "O mercado de trabalho está relacionado à atividade econômica. Claro que gente tem algumas medidas que podem impulsionar, mas, no fim das contas, o que gera emprego é atividade econômica. Em 2021, a atividade econômica de forma geral foi melhor para todos os setores da economia, inclusive para o agro", avalia. A especialista aponta que a expectativa é de um 2022 ainda melhor, levando em consideração os resultados do ano passado.

* Estagiárias sob supervisão de Vicente Nunes

CORREIO TALKS

A importância da agricultura familiar em debate

■ TAINÁ ANDRADE

O estudo do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), que será promovido no evento Correio Talks — Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável, em 9 de fevereiro, às 15h30, apontou que a agricultura familiar é responsável pela maior parte dos estabelecimentos agropecuários — 77%, ou 3,9 milhões — e pela maioria da empregabilidade rural, o que representa 67% da população ocupada. Esse contingente de pessoas é responsável por 60 a 70% da produção de alimentos para o mercado interno no Brasil.

Porém, apesar do alto abastecimento que a agricultura familiar desempenha, a área ocupada por esse tipo de produção corresponde a apenas 23% do país, o que indica uma alta concentração fundiária, de acordo com o Censo Agro de 2019. Convidado do evento realizado pelo Correio em parceria com o Idec, deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB-SP), coordenador da frente parlamentar ambientalista no Congresso, lembrou que

10,1 MILHÕES

Quantidade de pessoas que vivem da renda da agricultura familiar, segundo o Censo Agro 2019

enquanto o sistema familiar enfrenta diversas dificuldades para se manter, a agricultura em larga escala e mecanizada tem como principal interesse o mercado internacional, o que desequilibra a produção para os próprios brasileiros e cria diversos problemas sociais, como a insegurança alimentar. Esse termo é usado para designar quando há uma indisponibilidade de acesso das pessoas aos alimentos.

"O grande problema que a gente precisa vencer na agricultura familiar é o da distribuição, da desigualdade social, da extrema pobreza, porque se a gente conseguir vencer a agricultura

familiar estará disposta a produzir a comida que falta hoje para alimentar todos os brasileiros. Acho que isso é muito claro", declarou o parlamentar.

Ainda de acordo com ele, hoje, o cenário está assim porque, do ponto de vista histórico, houve um desenho exploratório na formação do país. E em um segundo momento, o Brasil, em função das boas condições agrícolas, se beneficia economicamente com o modelo de produção de alimentos para exportar. "O Brasil virou um dos maiores países agrícolas do mundo e esses produtos, a maior parte, são exportados para atender o crescimento da população no mundo. A agricultura é uma grande indústria, mas ela por si só não resolve o problema de segurança alimentar dos brasileiros", contestou.

No entanto, de acordo com o Censo Agro 2019, são cerca de 10,1 milhões de pessoas que vivem da renda da agricultura familiar e, hoje, se encontram desamparadas pelas políticas governamentais para exercer a atividade em sua totalidade. Agostinho ressaltou

Maira Ramon/Câmara dos Deputados



Rodrigo Agostinho: "O grande problema que a gente precisa vencer é a desigualdade social"

que a agricultura familiar é capaz de produzir alimentos em quantidade e com qualidade para os brasileiros, mas, para

isso, "precisa de estratégias e políticas públicas que sejam capazes de fazer com que isso de fato aconteça".

O evento Correio Talks poderá ser acompanhado, no dia 9, por meio das redes sociais do Correio Braziliense.

» Entrevista | INGRID BETANCOURT

Quase 20 anos após ser capturada pelas Farc, ex-senadora fala sobre pré-candidatura à Presidência

"A corrupção sequestrou a Colômbia"

» RODRIGO CRAVEIRO

Daqui a 17 dias, completam-se duas décadas do sequestro da então senadora franco-colombiana Ingrid Betancourt. No caminho da região de San Vicente del Caguán, homens da Coluna Móvel Teófilo Forero das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) interceptaram o carro que levava a política. Em 23 de fevereiro de 2002, Ingrid e sua assessora Clara Rojas foram tomadas como reféns pelas rebeldes. Durante seis anos, permaneceram em poder dos guerrilheiros até o resgate, em 2 de julho de 2008. Aos 60 anos, Ingrid está pronta para retornar à vida política. Ela aspira ao cargo de presidente da República, nas eleições de 29 de maio. Dois meses antes, o nome da pré-candidata à Casa

de Nariño, sede do Executivo, será submetida a uma consulta para validação. No último sábado, Ingrid abandonou a coalizão de partidos de centro denominada Centro Esperanza, depois de cobrar compromissos contra a corrupção, e decidiu que seguirá na disputa por seu partido, o Verde Original. Ingrid disse à mídia internacional que não compreende o motivo pelo qual os integrantes da coalizão não respeitaram os princípios pactuados. "Eu demorei 20 segundos para tomar essa decisão. Não voltei à Colômbia para ser complacente com a corrupção", explicou. Na entrevista a seguir ao **Correio**, Ingrid aborda a corrupção, o tempo no cativeiro, a paz na Colômbia, os planos para o país e a ameaça representada pelas dissidências das guerrilhas.



RAUL ARSOLIDA

A Colômbia é um paraíso, mas a transformaram em um inferno. Quero voltar a encontrar o paraíso."

adiante os programas e projetos que tenho. Quero que os defeitos que eu possa ter sejam uma força que me permita lutar contra a corrupção que acabou com o país. A Colômbia é um paraíso, mas a transformaram em um inferno. Quero voltar a encontrar o paraíso.

De que modo a senadora vê a ameaça representada pelas dissidências das Farc e do ELN? Caso eleito, como responderá a essa ameaça?

São ameaças muito graves, porém, bastante diferentes. O ELN é uma guerrilha que, há muitos anos, atua por meio do terrorismo, mas também da corrupção. Penso que o país tem sido muito generoso com o ELN e abriu as portas para uma possível negociação de paz. Terei essas portas abertas por um certo tempo. Eles vão alargar o tempo para se fortalecer militarmente. Quero que entendam que não conseguiremos nenhum benefício adicional. Para as dissidências das Farc, as portas estão fechadas. Eles tornaram uma decisão, a de abandonar o processo de paz. Eu os considero como delinquentes, assim como o Clá do Golfo. Eles são organizações com estrutura militar, mas com objetivo criminoso e de narcotráfico. Nós as enfrentaremos com

o peso da lei, mas também teremos uma política de descriminalização da droga. Temos que acabar com esse negócio, com os lucros que lhes dão poder e lhes permitem comprar armas. Creio que essa política terá que ser discutida em âmbito regional. Nesse sentido, o Brasil será muito importante nessa negociação. Também teremos que fazer isso com os EUA, de modo que, em nosso continente, a droga não represente em termos econômicos e possamos desmantelar essas organizações criminosas.

A Colômbia conseguiu alcançar a paz com a assinatura do acordo das Farc? Ou ela ainda é uma ameaça?

A paz da Colômbia não é a assinatura de um papel. É um projeto de vida. É uma construção geracional. Estamos consolidando esse projeto entre todos os colombianos. Temos instituições que nos enquadram nesse processo, como a JEP (Jurisdição Especial para a Paz) e a Comissão da Verdade. Obviamente, temos que fortalecer o processo e garantir a vida de desmobilizados que estão sendo assassinados por forças obscuras. Precisamos de reforçar o processo de paz, com a implementação e a aceleração dessa implementação.

Como a senadora pretende trabalhar a questão da compensação financeira para familiares e ex-reféns das Farc?

A reparação das famílias vítimas pelas Farc tem que ser feita pela perseguição às redes criminosas do narcotráfico e pela constituição de um fundo proveniente dessas entidades. Isso permitirá reparar as vítimas, por meio de processos judiciais, por meio dos quais a Justiça analisará caso a caso e avaliará o dano feito a cada uma das vítimas.

A senadora está disposta a negociar apoio dos integrantes das Farc no Congresso ou pretende se distanciar do partido criado pela guerrilha?

Meu governo buscará uma governabilidade de outro tipo. Nós não vamos nos reger pelas ideologias. Proponho uma moratória de um ano a esses enfrentamentos ideológicos. A ideia é me aproximar de todos os partidos, de esquerda, de direita, de centro. O que o aproximará do governo será a vontade de lutar contra a corrupção. Nesses partidos, haverá aqueles que se sentem cómodos em lutar contra a corrupção. Mas haverá outros membros corruptos desses partidos que se colocam contra as reformas que faremos. Isso permitirá ao país ver claramente quem está a favor e quem está contra a corrupção.

Quais suas prioridades, caso seja eleita presidente da Colômbia?

Como primeira mulher eleita à Presidência da Colômbia, em primeiro lugar, acabarei com a corrupção. Essa é uma tarefa que incumbe às mulheres, pois somos as primeiras vítimas da corrupção. Em segundo lugar, acabar com a fome. A FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) advertiu que, no sistema atual, a corrupção que impede no país faz com que os pequenos produtores estejam em risco de enfrentar uma fome em massa. Isso é uma prioridade para o meu governo. Depois, vem a segurança. Os colombianos têm medo de sair de casa. Há gangues em todas as cidades. Em nossas fronteiras, há toda a crime organizado. Os membros das Farc e dissidências e do ELN se escondem na fronteira venezuelana para ingressarem em nosso território, a fim de perturbarem a ordem pública e dinamitar o nosso direito à paz. Nós somos uma opção verde, e quero que a Colômbia seja o primeiro país verde (ecológico) da região. Um desafio que penso caberá ao Brasil, uma dimensão da Amazônia Verde-deixar passar essa oportunidade de liderança e a Colômbia a tomar.

TRAGÉDIA

Reportagem



Resgate do menino de 5 anos mobilizou todo o mundo

Menino Rayan morre no Marrocos

» MICHEL MEDEIROS
ESPECIAL PARA O CORREIO

Após cinco dias, o menino Rayan, de 5 anos, foi tirado do poço com 32 metros de profundidade, onde caiu enquanto brincava na terça-feira, 1º, no Marrocos. Apesar dos esforços de centenas de socorristas, a criança não resistiu aos ferimentos e faleceu.

O anúncio foi feito pelo gabinete real do Marrocos. "Após o acidente trágico que custou a vida do menino Rayan Abram, Sua Majestade, o rei Mohamed VI, contactou os pais da criança", diz o comunicado.

O resgate, que começou na quarta-feira, 2, um dia após a queda, durou quatro dias e exigiu uma grande operação devido à instabilidade do terreno. As equipes tiveram que cavar um túnel paralelo ao poço, que foi reforçado com uma estrutura de aço para evitar desmoronamentos. Após atingir a mesma profundidade (equivalente a um edifício de 10 andares), foi cavado um acesso horizontal com três metros de extensão para chegar até a criança.

O túnel de acesso foi aberto manualmente, minimizando os riscos de desabamento. Durante os quatro dias de operação, Rayan recebeu água, comida e oxigênio por meio da pequena abertura na superfície.

A operação foi acompanhada de perto pelos pais do garoto e por milhares de pessoas que se dirigiram até o local do acidente para manifestar solidariedade à família. A operação ganhou destaque na imprensa internacional.

Por quais motivos a senadora decidiu disputar a Presidência da Colômbia?

Por amor à Colômbia e porque sinto que somos 51 milhões de colombianos sequestrados pelo sistema de corrupção. Este sequestrador e sei o que implica estar sob domínio das correntes, da arbitrariedade, dos abusos. Que correntes consigo se passa a todos os colombianos, submetidos à pobreza e ao medo de como sobreviver no dia seguinte: ao fato de terem que se separar de suas famílias, obrigados a trabalhar de 12 a 18 horas no setor informal ou ilegal. Isso é a primeira causa da pobreza, do ruím acesso à saúde, da falta de educação e dos baixos salários. Todos os colombianos merecem justiça, que não os compensem. Quero retornar à Colômbia para me assegurar que todos os colombianos terão uma compensação.

Como os seis anos como refém das Farc mudaram a sua vida?

Muitas coisas mudaram. A perspectiva que eu tinha sobre o país era menos global e mais casuística. Eu tinha a impressão de que a

Quem era Ingrid Betancourt à época do resgate, em 2018, e quem é hoje?

Eu creio que era uma mulher impaciente, muito decidida e muito combativa. Eu não tinha medo de nada. Hoje em dia, creio que a paciência diminuiu, mas sou igualmente teimosa. Quero levar

Paulo Delgado

contato@paulodelgado.com.br

NEGÓCIOS DE INVERNO NA CHINA

A virada de ano para o calendário agrícola chinês ocorreu em 1º de fevereiro. A data, que passa batido por aqui, é uma das mais celebradas do ano em boa parte do leste e sudeste asiáticos. Este é o ano do tigre inclinado no mês do tigre. E, em meio às celebrações, começaram, em Pequim, os Jogos Olímpicos de Inverno, evento esportivo que é o favorito entre as partes mais ricas do mundo. Bobble, Curling, Luge, Skeleton, modalidades presentes nos jogos, são populares na Noruega e no Canadá, onde as crianças crescem brincando na neve. É a segunda vez em menos de 15 anos que Pequim sedia jogos olímpicos. Um feito e tanto,

carregado de simbolismos. Em 2008, sediou os jogos de verão e, agora, os de inverno, tornando-se a primeira cidade do mundo a ter sediado ambas as competições. Para além da logística, as autoridades procuraram acentuar a força da capital, ao promover a cidade sede de um evento que não é possível conhecer totalmente numa cidade tão plana. Esquiar mesmo, em montanha, acontece a uns 100 quilômetros ao norte, por volta de onde passa a Grande Muralha. É um lugar lindo, onde os chineses construíram resorts que funcionam à base de neve artificial. Isso porque, apesar dos invernos serem rigorosos em Pequim — e de se sentir mais frio

ali do que nos Alpes e no Colorado, onde estão as estações de esqui mais badaladas do mundo —, never mesmo não é garantido. Mas a China encontrou a fórmula para fazer acontecer. Se há empreendimento, existe financiamento. Aprendeu com a mentalidade dos países da OCDE de que as coisas têm menos mistério do que parecem. São interesses pragmáticos de grupos mundiais poderosos que conduzem a abertura e o fechamento de oportunidades. O Partido Comunista Chinês extrai toda sua legitimidade da competência com que negocia e conduz o enriquecimento dos chineses. Organizar eventos como as olimpíadas serve para demonstrar competência e ajuda a colocar um monte de projetos para rodar. Tem pressa e faz isso com muita uma frente de trabalho, porque, afinal, precisa melhorar as condições de 1,4 bilhão de pessoas. Hoje, a posição de superpotência da China já está tão

naturalizada que, às vezes, nos esquecemos de que, nas Olimpíadas de 2008, o governo buscava demonstrar aos chineses que o bem-estar material e a posição do país no mundo estavam melhorando a passos largos. Em termos de PIB per capita, a China só ficou mais rica do que o Brasil de 2018 para cá. É a discrepância na paridade do poder de compra e a gigantesca, de cerca de US\$ 2,5 mil por pessoa. A diferença é que eles passaram correndo pela gente em 2018 e seguem em disparada, com um modelo de desenvolvimento que tem coerência interna e posição bem ajustada no mundo. As olímpicas com os EUA até oferecem sustentação para o argumento de Xi Jinping de que o partido precisa fechar com ele para um terceiro mandato. A ausência de líderes europeus e norte-americanos em Pequim é um boicote tolo e errado, pois não muda o cálculo chinês e ainda reforça o diagnóstico sobre os

benefícios de uma parceria preferencial com Moscou. A diplomacia segue falando no mundo. Com os esportes de inverno, mais do que ganhar medalhas, buscam mesmo fomentar uma nova indústria de lazer para servir sua classe média emergente. Os chineses são ótimos nos esportes de precisão, mas há uma percepção de que é preciso priorizar outras funções sociais e econômicas do esporte que não apenas a competitividade. Isso vem com outras mudanças no planejamento social. A China já provou que sua sociedade pode produzir medalhas de ouro em educação, esportes e outras competições. O governo deseja mudar o foco para uma vida em que o lúdico tem um pouco da obsessão com o resultado objetivo. Em 2016, abandonaram a política do filho único, aumentando dois e, já em 2021, passaram para três. Agora, o governo decidiu regular até o dever de casa, limitando o tempo que a

Com Henrique Delgado

criança passa estudando fora da escola. Sendo assim, a promoção dos Jogos Olímpicos de Inverno entrou na estratégia de se usar mais esportes também para fazer. É claro, para girar a economia e mostrar a competência da autoridade central. Apesar do calendário gregoriano que adotamos ser usado na China desde o início do século 20, seu velho calendário agrícola é mantido para celebrações culturais. O gregoriano ajuda a assimilar o mundo e é onde estão marcadas as datas cívicas que celebram o papel modernizador do Estado. Mas as celebrações culturais voltam a ganhar espaço na China burguesa ainda cheia de trabalhadores para melhor incluir. E esquiando, busca-se preencher com alguma alma os vazios da eficiência. Seguem abertos os vazios da diplomacia pouco criativa e pouco pacífica.

PAULO DELGADO, sociólogo

Diplomacia

• SACHA CALMON
Advogado



G. M. E. Z.

O termo abarca em seu número de atividades exige diagnósticos precisos e medidas adequadas. Os países costumam dividir a diplomacia em três grupos temáticos: reunir os amigos, desunir os inimigos e ganhar posição de mando estratégico. Alguns exemplos recentes ilustram nossos diálogos.

Em 72 horas, a Rússia retomou a península estratégica da Crimeia da Ucrânia, que adentra o Mar Negro, onde no lado exatamente oposto está a Turquia, membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) contrária à Rússia, e seus históricos aliados, Bielorrússia e Cazaquistão, que usam o Mar Negro para atingir o Oriente Médio, o canal de Suez e o indiano, a saída de seus navios mercantes e militares para o Mar Mediterrâneo e, finalmente, o Atlântico Sul. Península Ibérica, Grécia, Balcãs e o Oriente Médio, onde tem bases na Síria. É de vital importância para ela.

Pois é, bastaram um "informante" do serviço secreto (1 minuto) e as 72 horas que se seguiu. A Ucrânia perdeu a Crimeia tradicionalmente russa (90% dos habitantes, entre eles os tártaros da Crimeia). No passado, foi entregue pelos russos, no tempo da União Soviética de Stalin que aliás era da Geórgia (região do mar negro) à zeladoria da Ucrânia. Com o avanço da Comunidade Econômica Europeia (CEE) e a possibilidade de entrar para Otan a Rússia agiu rapidamente. Com o deslocamento da União Soviética e a manutenção de Kiev, um dos berços da Rússia na esfera política desta última, a Crimeia ficou com a Ucrânia. O nome com a CEE atrapalhou.

A vitória ao ocidente para "participar da União Europeia", tipo de canto das serenas, fez a situação mudar da água para o vinho. O resultado todo mundo sabe: a Ucrânia perdeu a Crimeia em 72 horas juntamente com a sua soberania. Espere-se a vontade. Hoje, está convencida de que errou, foi usada. Ém política internacional vale o cálculo e a experiência secular. Ninguém mal tem interesse. O mesmo ocorreu com o Tibet, alvo de uma campanha mundial de endossamento de sua religião e de sua independência. Em uma semana, a China a ocupou militarmente. Construiu uma estrada de ferro (habituando a China e enviou com mil pessoas para trabalhar no campo, fábricas e hotéis na região junto com suas mulheres, e ordenou ao Dalai Lama que aceitasse a situação. Hoje ninguém fala mais dele, o Dalai Lama. Não há mais interesse.

O acidente estava usando-o em palestras e conferências e de nada lhe rendeu a

sua propaganda sabedora. Em suas meditações não lhe ocorreu que o Tibet pertencia à China desde há 3 mil anos e que Pequim jamais aceitava o ocidente no topo do mundo, com um Dalai Lama pró-ocidental ao invés de neutro como sempre foi.

A guerra — já disse um sábio — é a diplomacia por outros meios, outra dimensão, igual a falar mal do rival (fake news), mas comum do que se pensa. O racismo americano, por exemplo, é um horror tremendo na África e Ásia, quando não nos Andes e aqui na América do Sul. Entretanto, a diplomacia mais em voga hoje é a comercial, nula no governo Bolsonaro, preocupado com "ideologia" e um medo medonho do Lula. Talvez se candidate a senador.

O Brasil sempre foi elogiado pela sua democracia, tanto que lhe cabe abrir os trabalhos da Organização das Nações Unidas (ONU). Entretanto, no governo que está a fundar-se, viramos países.

Ao Brasil cabe integrar as nações andinas de fala espanhola com acesso de estradas que cheguem aos Andes, e reavivar o tratado do Mercosul, completamente abandonado, aglutinando a América do Sul.

São vizinhos próximos com culturas hispânicas e indígenas capazes de ser assimiladas pelo poder concentracionário do Brasil

Entretanto, nada fizemos!

É estúpido afrontar a China, de longe a maior compradora e, pois, sustentáculo do nosso agronegócio. Deveríamos ter organizado caravanas de empresários à China e celebrado tratados. Nada disso ocorreu, muito pelo contrário. Não é apenas inabilidade política mas ignorância.

Descabe a qualquer presidente opinar sobre as eleições argentinas ou norte-americanas. Pois não é que fizemos isso em prol dos derrotados? Foi nesse governo. Ao invés de integração comercial, fizemos discursos ideológicos vazios e nos isolamos.

A nossa política externa deve ser revisada. Chegamos a ser removidos da posição de primeiro parceiro comercial da Argentina, pela China, a novo mundo de discórdia. Bolsonaro anunciando que vai à Rússia é uma boa iniciativa comercial. Isso tão logo acabe a crise com a Ucrânia. No particular a China já se declarou, aliado da Rússia e de suas precauções de se não ser rodeada por nações hostis. A Rússia de resto é provedora de gás e petróleo a Europa Oriental Ocidental através de oleodutos e gasodutos, o que incomoda os EUA. A Alemanha é a principal compradora. Biden tem se queixado desse fato que prejudica as companhias do ocidente que trazem petróleo do oriente médio.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circa Cunha (internet) / circacunha@df.observ.com.br

Um pesadelo em sobressalto

Caso se confirme o que indicam alguns órgãos de pesquisa de opinião pública, sobre uma possível vitória de Lula da Silva na corrida presidencial deste ano, ficarão patentes, para esta geração e para as próximas, lições que demonstram que algumas das peculiaridades que concorreram, de forma envidada, para a nossa formação histórica, desde 1500, continuam presentes em nosso modelo político, social e econômico atual, fazendo de nossa nação um caso a ser estudado no campo da psicologia e um modelo a ser evitado, a qualquer custo, por todo e qualquer país civilizado.

Em primeiro lugar, o que salta aos olhos é a impossibilidade de concretização do que determinam as leis, quando o que está em julgamento são interesses e pessoas poderosas. Nesse caso, são as próprias cortes de Justiça em suas instâncias superiores, que cuidam para que nenhum processo contra as elites tenha chance de prosperar. Tal fato remete à confirmação de que nem todos são iguais perante as leis. Uns são sempre mais, outros são menos.

Uma segunda conclusão, caso venham a ser confirmadas as previsões aforas divulgadas pelos órgãos de pesquisa, é que o crime apenas quando praticado por indivíduos e grupos do alto da pirâmide social, principalmente pela classe política, sempre vale a pena, porque nunca resulta em punição ou ao menos em arrependimento. A atuação política, conforme praticada no Brasil, pode ser classificada como amorosa, ou seja, de outros julgamentos e características de ordem ética.

Em terceiro lugar, o que uma possível vitória de um ex-presidente pode evidenciar é que leis de improbidade, crimes de corrupção, assim como a própria Lei da Ficha Limpa, são instrumentos jurídicos que não atingem o andar de cima. Nesse ponto, vale, entre nós, a máxima de que corrupção política deve ser tratada e fixa restrita no âmbito dos tribunais eleitorais, consideradas como de lírios eleitorais leves.

Outra lição que poderá ser retirada de uma volta de Lula e de seu grupo ao poder é que, de fato, como disse um famoso brasileiro, cada povo tem o governo que merece. Com isso, fica patente a total e completa falta de memória dos eleitores e o pouco cuidado que os brasileiros guardam com relação à importância do voto e da cidadania para a vida de todos. Essa possível vitória permitiria ainda observarmos, em tempo e lugar, o dilúvio que valeria que a história, quando se repete, vem em forma de farsa ou de tragédia.

Outra evidência que poderá ser retirada desse desfecho penoso das eleições é que a escolha política e ideológica para a composição do Supremo Tribunal Federal está no cerne de todos esses problemas. Mesmo com relação ao Congresso, poderá ficar confirmada sua atuação diante de descabimentos que permitiram que alguém possa, de um ditado, sair da cadeia e subir a rampa do Palácio do Planalto, impávido e pronto para uma nova razão aos olhos da nação.

Não se enganem: uma possível volta de Lula significa, antes de tudo, uma volta de seu grupo e de seus métodos. Doravante, mais sofisticados e feitos de acordo com as novas leis que, seguramente, serão elaboradas para deixar toda a atuação do "novo" governo dentro das novas balizas legais, escritas para proteger suas más ações.

Para os brasileiros de bem, que assistem a tudo calados e atônitos, a simples possibilidade de estarem vendo Lula em discursos para sua claque, atacando promotores e juizes que o julgam e condenaram, parece um pesadelo a nos aprisionar num passado em que o subdesenvolvimento eterno é tudo que nos resta.

» A frase que foi pronunciada

"Os nossos inimigos contribuem mais do que se pensa para o nosso aperfeiçoamento moral. Eles são os historiadores dos nossos erros, vícios e imperfeições."

Marquês de Mariz

Sofrimento

Depois de analisar 13 milhões de casos, a Fundação Oswaldo Cruz publicou um estudo que mostra que, no SUS, mais da metade dos brasileiros em tratamento contra o câncer precisam se deslocar da própria cidade para tratamento especializado. Todavia, falta de dinheiro, longos períodos de espera e alimentação inadequada são algumas das reclamações mais recorrentes.

Câmpus

Marcelo Ferreira, administrador do Lago Norte, esteve com Simone Benck da Universidade do Distrito Federal (UnidF) para acertar os detalhes do primeiro campus universitário na região. No CA 02, as obras da reforma do prédio começaram em março, tudo estará pronto.

» História de Brasília

Já que estamos em Taguatinga, vamos reclamar contra a falta de serviço funerário. Os filhos dos candangos, quando nascem não são registrados. Os pais esperam se a criança sobreviver, registra, sem, é, preciso transportá-la para o Plan Piloto (Publicada em 17.02.1962)

Vidas humanas e órgãos regulares

• JAIME P. NISKY

Historiador, professor titular da Unicamp, doutor e livre-docente da USP

Um funcionário desconhecido e cuidadoso da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pode exigir que o laboratório responsável pela produção de um medicamento apresente farta comprovação de sua eficácia e segurança. Para isso, essa atitude pode dar a impressão de proteção. Contudo, ela pode salvar muitas vidas. Acabo de ler um importante livro sobre a história da saúde humana e destaquei um episódio, tristemente verdadeiro, que revela como a pressa em aprovar medicamentos pode, em vez de salvar, ameaçar e até matar vidas. O que relato é baseado na leitura da versão original da obra, de Jean David Zetoun, em francês (*La Grande Extorsion. Histoire de la Santé Humaine*), mas brevemente o livro estará circulando em língua portuguesa com o título *História da saúde humana*.

A indústria farmacêutica, como o próprio nome revela, é uma indústria. Isso significa que dentro do mundo capitalista, em que ela atua e nos vivemos, elabora seus produtos e procura vendê-los no mercado. Já se pode falar de uma indústria farmacêutica em meados do século 19. Contudo, só um século depois é que essa indústria começou a se dedicar à população mais ampla, não apenas aos setores mais privilegiados da sociedade. Isso vale ocorrer quando produtos considerados "maravilhosos" são desenvolvidos (como a própria penicilina) e funcionam como solução para numerosos casos.

Houve, também, nos anos 30 do século 20, um desenvolvimento dos testes. Para verificar sua eficácia, o remédio passou a ser testado não apenas em laboratório. As experiências passaram a envolver animais e, mais tarde, até humanos. E uma nova prática se

desenvolveu nessa fase, e a exigir não apenas a eficácia de um medicamento, mas também segurança. Mais testes asseguraram mais segurança, mas encareceram os produtos: o custo agregado do remédio subiu, e ele passaria mais no bolso do consumidor. Mas hoje não se admite mais utilizar medicamentos que não tenha sido devidamente testado em humanos. Assim caminha a indústria de medicamentos.

O grande desafio é encontrar a dose certa de um remédio para prescrever a alguém e resolver seu problema de saúde, sem que ele produza demasiados efeitos negativos. Claro que a aceitação desses efeitos tem a ver com o mal que aflige o paciente e com a chance que ele tem de melhorar com aquele remédio. Alguns efeitos podem ser previstos e, embora indesejados, tolerados. Outros efeitos médicos, contudo, podem produzir efeitos secundários de tal monta que seu uso acaba se tornando inviável.

Uma importante mudança ocorreu após a tragédia da Talidomida. Esse caso é mundialmente conhecido: o medicamento foi comercializado na década de 1950, por um um laboratório alemão, para atenuar as náuseas das mulheres grávidas. Mas a Talidomida era teratogênica, isto é, provocava malformações nos fetos. A anomalia mais característica era a focomelia (o termo designa os membros da foca). É uma atrofia dos membros, com a implantação direta das mãos e dos pés no tronco. A criança nasce, praticamente, sem braços e sem pernas.

Estima-se que, aproximadamente, 10 mil crianças nasceram com tais malformações devido à Talidomida tomada pela mãe. Um número desconhecido de bebês morreu no

utero materno, antes mesmo de nascer. O remédio foi utilizado em muitos países, inclusive o Brasil. Quarenta e dois países foram afetados. Por conta de o laboratório ser na Alemanha, o país foi particularmente atingido. Mas, surpreendentemente, muitas ameaças nunca tomaram. Infelizmente.

As americanas foram poupadas, simplesmente porque a Talidomida nunca chegou a ser autorizada no país. No momento de examinar o dossiê para aprovação, a farmacologia canadense Frances Kelsey, que acabava de assumir seu cargo na Food and Drug Administration (FDA), achou o dossiê, enviado para a aprovação, enxuto demais e não ficou convencida com os dados de segurança apresentados pelo laboratório. Pediu mais informações. Sua reserva atendeu o procedimento. No ínterim, estourou o escândalo mundial o remédio foi proscrito e rejeitado em todos os países. A responsabilidade da Talidomida no surgimento de focomelias fora reconhecida. O medicamento foi retirado do mercado mundial.

O fato é que o cuidado de Frances Kelsey salvou da morte, ou de uma vida muito limitada, um número importante de bebês americanos. Ela passou a ser considerada a heróica nos Estados Unidos e condecorada pelo presidente Kennedy em 1962. Quando morreu, em 2015, aos 101 anos, o *New York Times* escreveu: "A mulher que salvou os bebês americanos." Embora o país não tenha tido malformações, a violência do choque abriu uma oportunidade política para reformar o mercado farmacêutico, fortalecendo a FDA. E todas as agências responsáveis por liberar medicamentos no mundo inteiro, inclusive no Brasil, onde temos a Anvisa.

O aquecimento global tem impactado drasticamente o maior ecossistema do planeta, alertam cientistas. A falta de oxigênio e o aumento da temperatura das águas são alguns dos fenômenos que ameaçam a fauna e a flora marinhas

Oceanos sufocados

• PALOMA OLIVETO

Mais de 70% do planeta constitui um mundo com praticamente diverso do solo firme. Os oceanos, de onde surgiu a vida na Terra, têm boia e fauna próprias, exibem fenômenos únicos e passam por ciclos absolutamente diferentes do que se conhece na superfície terrestre. Porém, têm sido tão ou mais afetados que os continentes pelo aquecimento decorrente das atividades humanas.

Os oceanos nunca estiveram tão quentes, com consequências para fenômenos costeiros, que podem ser englobados pelo aumento do nível do mar, e ainda mais severas para o ecossistema marinho. As previsões para o futuro próximo são catastróficas, de acordo com pesquisas recém-publicadas. Uma delas, divulgada, na semana passada, na revista *Geophysical Research Letters*, aponta que, em menos de 60 anos, 70% dos mares podem sufocar por falta de oxigênio em decorrência das mudanças climáticas. Segundo o artigo, as profundezas — de onde vêm muitas espécies pesqueiras — já estão perdendo o gás a taxas não naturais.

Os oceanos transportam oxigênio dissolvido como gás e, assim como os animais terrestres, os aquáticos dependem disso para respirar. Mas à medida que as águas se aquecem devido à concentração atmosférica de gases de efeito estufa, elas podem começar a se desoxigenar. Os cientistas acompanham esse declínio constante há anos, mas o novo estudo, de acordo com os pesquisadores da Universidade de Jiao Tong de Xangai, "torna-se novas e urgentes razões para nos preocuparmos".

Essa é a primeira pesquisa que usa modelos climáticos para prever como e quando a desoxigenação ocorrerá nos oceanos devido às mudanças climáticas. Os resultados indicam que a perda significativa e potencialmente irreversível do oxigênio dissolvido nas profundezas médias começou no ano passado, já afetando a pesca em todo o mundo. A modelagem também prevê a falta de oxigênio em todas as zonas até 2080.

Yuntao Zhou, oceanógrafo da Universidade de Jiao Tong de Xangai e principal autor do estudo, explica que as profundezas das médias — de 200 a 1 mil metros abaixo do nível do mar —, chamadas zonas mesopelágicas, serão as primeiras a perder quantidades significativas de oxigênio. Em todo o mundo, essa região abriga muitas das espécies pesqueiras comerciais. "A desoxigenação também afeta outros recursos marinhos, mas a pesca talvez esteja mais relacionada à nossa vida diária", diz.

Zhou conta que o aumento anormal das temperaturas provoca menos circulação de O₂ entre as camadas do oceano. "A camada intermediária é particularmente vulnerável à desoxigenação porque não é enriquecida com oxigênio pela atmosfera e pela fotossíntese, como a superior. Além disso, a maior decomposição das algas — um processo que consome oxigênio — ocorre nessa camada", afirma.

Simulações

Os pesquisadores identificaram o início do processo de desoxigenação em três zonas de profundidade do oceano — rasa, média e profunda —, modelando quando a perda de oxigênio da água excede as flutuações naturais nos níveis do gás. O estudo previu quando o fenômeno ocorreria em bacias oceânicas globais usando dados de duas simulações: uma representando um cenário de altas emissões de gases de efeito estufa, que provocam as mudanças climáticas, e a outra representando um quadro de baixas emissões.

Em ambas as simulações, a zona mesopelágica perdeu oxigênio na taxa mais rápida e na maior área dos oceanos globais. Porém, no cenário de baixas emissões, o processo começou cerca de 20 anos depois. Os pesquisadores também descobriram que os oceanos mais próximos dos polos, como o oeste e o norte do Pacífico e os do sul, são particularmente vulneráveis à desoxigenação. "Não sabemos ao certo o porquê, embora o aquecimento acelerado possa ser o culpado", diz Zhou. Segundo a pesquisadora, áreas nos trópicos e subtropicais por terem baixos níveis de oxigênio dissolvido, as zonas mínimas de oxigênio, também podem estar se espalhando para regiões de alta latitude. "Isso é algo que precisamos prestar mais atenção", diz. "Mesmo se o aquecimento global fosse revertido, permitiria que as concentrações de oxigênio dissolvido aumentassem, não sabemos se o oxigênio dissolvido retornaria aos níveis pré-industriais".

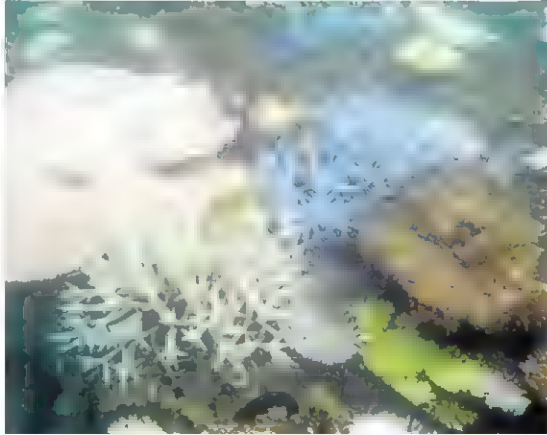
"As novas descobertas são profundamente preocupantes e aumentam a urgência de nos envolvermos significativamente na mitigação das mudanças climáticas", diz Matthew Long, oceanógrafo da Universidade de Colorado, em Boulder, que não participou do estudo. "A humanidade de está mudando o estado metabólico do maior ecossistema do planeta, com consequências realmente desconhecidas para os ecossistemas marinhos. Isso pode se traduzir em impactos significativos na capacidade do oceano de sustentar a atividade pesqueira."

Paul Farnham/istockphoto



Pesqueiro no Atlântico: atividade prejudicada pela falta de oxigenação no mar. Problema pode afetar todas as zonas oceânicas até 2080

Reynald/istockphoto



Branqueamento de corais no Japão: um dos efeitos do aquecimento oceânico

Limite de calor ultrapassado em 2014

Também divulgado na semana passada, um estudo da Universidade de Duke e da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA indicou que os oceanos ultrapassaram, há oito anos, um limite de aquecimento, registrando temperaturas extremas em mais da metade dos mares da Terra desde então. Ondas de calor marinho como a bolha de água quente no Oceano Pacífico entre 2014 e 2016 e um evento menor de 2019, podem causar proliferação

de algas, branqueamento de corais e morte em massa de peixes e invertebrados que se alimentam deles.

As definições de uma onda de calor marinho podem variar. Os pesquisadores analisaram dois conjuntos de dados globais de temperatura da superfície do mar de 1870 a 2019, usando os primeiros 50 anos para estabelecer uma linha de base histórica de como o calor marinho extremo para cada parte do oceano, para cada mês do ano. Os 2% mais quentes

foram considerados extremos. Os cientistas, então, usaram isso como um parâmetro para mapear a prevalência desses fenômenos até 2019.

Kyle Van Houtan e Kisei Tanaka descobriram que 2014 marcou a primeira vez que mais da metade das temperaturas verificadas na superfície do oceano global foram consideradas extremas, em comparação com os registros históricos. Apenas três anos depois, esses níveis cobriram uma alta de 60% dos oceanos. O número era

menor de um quinto no início de 1990. "Nesse novo índice de calor marinho extremo mostra que o oceano global cruzou uma barreira crítica em 2014 e, agora, é normal. Chegou, está aqui", diz Van Houtan, da Universidade de Duke. Enquanto os oceanos como um todo cruzaram o limite de 50% apenas recentemente, alguns o atingiram muito mais cedo. O Atlântico Sul ultrapassou a marca em 1998. "Isso foi há muito tempo. Lá acho isso realmente chocante", diz Van Houtan. (PO)

Palavra de especialista

Vigilância essencial

"O monitoramento contínuo do oceano global e regional é fundamental para entender a trajetória das mudanças climáticas globais e como essas mudanças estão afetando a sociedade. Os níveis do mar estão subindo globalmente, contribuindo para inundações costeiras mais frequentes, como os eventos 'Acqua Alta' em Veneza, durante 2019. As observações oceânicas são críticas para melhorar a capacidade de modelagem climática e entender os principais processos a fim de desenvolver informações robustas para os tomadores de decisão sobre as futuras mudanças climáticas."

Matt Palmer, oceanógrafo e professor associado da Universidade de Bristol

Risco também à saúde humana

As consequências do aumento do calor oceânico não têm implicações apenas para o mundo marinho. Um estudo da Universidade de Exeter na Inglaterra, descobriu que as temperaturas elevadas elevam, dando uma crescente diversidade das bactérias Vibrio nas regiões costeiras do Reino Unido. Os pesquisadores detectaram duas espécies — *Vibrio rotiferianus* e *Vibrio parvulus* — nunca registradas em águas da região

e que podem prejudicar criaturas marinhas, como mariscos, mas também levam a preocupações para a saúde humana, diz o artigo, publicado na revista *Water Research*.

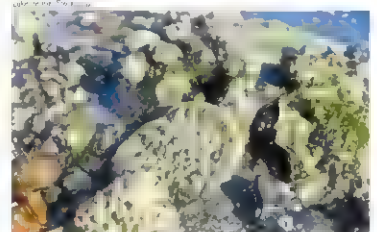
Algumas bactérias Vibrio podem causar gastroenterite quando ingeridas em mariscos crus ou mal cozidos e também infecções de pele. Os pesquisadores dizem que a disseminação das espécies do microrganismo resultou em um "aumento mundial

de infecções por vibriose em humanos e animais aquáticos."

"As espécies de Vibrio podem ser encontradas frequentemente nas águas do Reino Unido, no verão, quando as temperaturas são mais favoráveis para elas", diz Saranga Vagley, pesquisadora da Universidade de Exeter. "Com as temperaturas da superfície do mar aumentando devido às mudanças climáticas, a atividade dessas bactérias nas águas é mais notória, sendo que a diversidade de

espécies agora está aumentando."

A pesquisadora enfatiza que o crescimento completo mata as bactérias nocivas Vibrio em frutos do mar. "No entanto, o aumento da abundância e diversidade de bactérias cria riscos à saúde não apenas para as pessoas que comem frutos do mar, mas também para aquelas que usam o mar para fins recreativos, devido à ingestão inadvertida ou às bactérias que entram em feridas ou cortes expostos", afirma. (PO)



Ostras em porto britânico onde foi encontrada bactéria nociva

VIOÊNCIA CONTRA A MULHER

Mais de 16 mil vítimas em 2021

O número de denúncias no ano passado revela que cerca de 44 mulheres sofreram algum tipo de agressão por dia. Para o secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo, um dos elementos para o aumento dos registros está relacionado à redução da subnotificação

• DARCIANNE DIOGO

Perigo dentro de casa

Vida e escalada de violência doméstica nos últimos anos



Três perguntas para

JÚLIO DANILLO SOUZA, SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

Tivemos um caso recente de feminicídio, em que a vítima e a filha dela tinham medidas protetivas contra o agressor. Mesmo assim, o homem perseguiu a ex-sogra, entrou no mesmo ônibus que ela, desembarcou e a matou. Até que ponto as medidas protetivas são eficazes?

As medidas protetivas são expedidas de acordo com critérios objetivos e subjetivos definidos pelo Judiciário. E, de acordo com cada caso, o grau de proteção pode aumentar de uma simples proibição de frequentar locais pré-estabelecidos, passando pelo monitoramento por meio de dispositivos eletrônicos, chegando à prisão. Nesse caso em específico, havia um pedido de prisão expedido uma semana antes e foram feitas três diligências na tentativa de localizá-lo. Mas, infelizmente, ele se manteve furtivo e conseguiu se encontrar com a vítima. Em cerca de 24 horas, ele foi identificado, localizado e preso pela Polícia Civil.

Temos visto tantos casos de agressão e feminicídio em que as vítimas têm medidas, mas continuam sendo perseguidas e mortas. As medidas protetivas são as únicas saídas de proteção à mulher?

As medidas protetivas são eficazes e fazem parte de uma série de mecanismos de proteção e enfrentamento à violência de gênero. Costumo sempre dizer que

a violência doméstica é um problema que tem que ser enfrentado por todas as esferas da sociedade, com transparência, debate e integração. A cultura da denúncia nesses casos é essencial para que haja um acompanhamento desde o início. Mais de 80% dos casos de feminicídio acontecem dentro de casa dentro do ambiente familiar. Portanto, para que toda a estrutura disponível para proteger a mulher possa ser acionada, é preciso que se tenha conhecimento o quanto antes

Para 2022, quais os planejamentos e as ações novas da secretaria para combater esse tipo de crime?

Lançamos, em março, o Mulher Mais Segura que reúne uma série de iniciativas da SSP/DF e das forças de segurança, entre elas uma tecnologia inovadora no Brasil, que monitora, simultaneamente, vítima e agressor, impedindo que ambos se encontrem, atendendo a solicitações do Judiciário. Esperamos ampliar esse monitoramento em 2022. Em dezembro, o Governo do Distrito Federal (GDF) criou a Rede Distrital de Proteção à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. Esse mecanismo oficializa nossas ações conjuntas e permite que a gente siga avançando com nossas políticas de prevenção, acolhimento e combate a todo tipo de violência de gênero.

levar a sério a violência doméstica e cumprir a Lei. A meu ver, a solução é fiscalizar os agentes públicos que deveriam realizar este papel, é nítido que o sistema não tem funcionado, critica

Recorte por região

Entre 2020 e 2021, das 33 regiões administrativas do DF, 16 tiveram aumento no número de ocorrências por violência doméstica. Fercal aparece em primeiro lugar, com 25% de crescimento. Na cidade o número de casos passou de 84 em 2020, para 105, no ano passado. Na Estrutural, em um ano, foram registradas 89 novas denúncias, seguido pelo Núcleo Bandeirante, que passou de 105 para 122 ocorrências.

Por outro lado, 15 e dados apresentaram queda ou se mantiveram estáveis. Foi o caso da Campandourá, que passou de 115 para 6 casos em 2021. Cetândia de 2.205 para 2.097. Gama (de 883 para 835) e Planaltina de 1.321 para 1.296.

Os dados da SSP/DF detalham os locais onde aconteceu a violência. Em 2021, na maioria dos casos (96,89%), as mulheres foram agredidas em casa ou apartamento. Entre outros ambientes, estão estabelecimentos comerciais (1,02%), via pública (0,38%), hospitalar (0,09%), escola (0,08%) e praça (0,05%).

Os dias da semana de maior incidência de violência, no período de janeiro a dezembro de 2021, continuam sendo sábados e domingos, com 39% de participação do total. A faixa horária de maior incidência é das 18h às 23h59, com 36% das ocorrências, ou seja, no período da noite.

Na avaliação do secretário da SSP/DF, Júlio Danilo, as vítimas se sentem motivadas a procurar a ajuda na medida que há incentivo às denúncias, mostram dados que existem ações coordenadas do governo para proteger e acolher. "Temos uma campanha na SSP/DF chamada Mulher Mais Segura, com a ideia de que em briga de marido e mulher nós devemos, sim, meter a colher. Ampliamos, ainda, os canais de denúncia por meio da Delegacia Eletrônica e do Maria da Penha On Line da Polícia Civil que permitem até pedidos de medidas protetivas. Em mais de 70% dos casos de feminicídio, não havia registro de violência anterior. Ou seja, a denúncia permite a atuação dos órgãos responsáveis antes que crimes mais graves aconteçam", ressalta o secretário.

Quanto ao descumprimento de agressores que tinham medidas protetivas, houve aumento de 28,5% no número de acusados que desrespeitaram as regras e continuaram a se aproximar ou a perseguir as companheiras ou ex-companheiras.

Assassinada brutalmente pelo ex-gentio enquanto estava a caminho do trabalho, a empregada doméstica Ana Cristina Farias de Araújo, 51 anos, está na triste estatística de mulheres vítimas de violência doméstica. Nesse caso, especificamente, a história de Ana terminou, de maneira brutal, mesmo após ela ter recorrido às medidas protetivas contra Marcos Fernando Domingos, 26, preso por feminicídio. Em 2021, houve o segundo maior número de denúncias registradas por violência doméstica nos últimos 12 anos, com 16.327 casos, menor apenas que em 2019 (16.861). Os dados foram divulgados em primeira mão pelo Correio por meio da Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF). A reportagem, o secretário da pasta, Júlio Danilo, explica que o aumento dos registros está relacionado à redução da subnotificação desses crimes e, de certa forma, ao crescimento populacional.

O número total de denúncias no ano passado, contra que, em média, cerca de 44 mulheres sofreram algum tipo de agressão por dia, seja ela física, psicológica, sexual ou patrimonial. Com base na série histórica, 2010 foi o ano com o menor quantitativo de ocorrências criminais desse tipo, com 10.858 casos.

No topo do ranking dos tipos de incidência de violência relacionadas à Lei Maria da Penha no DF, em 2021, 87,7% das vítimas sofreram agressões morais ou psicológicas, o que inclui injúria, ameaça, difamação, perturbação da tranquilidade e stalking. Foi o caso de Ana Cristina. Em janeiro deste ano, ela registrou boletim de ocorrência contra o ex-gentio por ameaça e solicitou medidas protetivas. Na decisão, a Justiça proibiu o homem de se aproximar da ex-sogra, de permanecer no limite mínimo de distância em 500 metros e proibiu o contato dele com a mulher por qualquer meio de comunicação ou intermédio de terceiros. Em 38,9% dos casos, as mulheres sofreram algum tipo de violência física, como lesão corporal, vas deferente, homicídio tentado e consumado. Nesse caso, incluiu-se os feminicídios. Segundo apurado pelo Correio, o assassinato de Ana é o terceiro na capital do país em decorrência de gênero. Em 2021, foram 25 Na terceira colocação, 21,1% das vítimas sofreram patrimonialmente: roubo, violação de domicílio, furtos ou roubos. Em 4,0% dos casos, elas foram agredidas sexualmente, seja por importunação sexual ou violação sexual.

Mariana Nery, advogada especializada em direito da mulher (e às proteções asseguradas pela Lei Maria da Penha) às mulheres. Entre elas está o afastamento do agressor do local, a transferência da mulher e de seus dependentes menores de idade para casas-abrigos, prisão preventiva ou uso de tornozeleira eletrônica para o acusado. "O aumento no número de feminicídios praticado por agressores que possuíam uma medida protetiva em vigor decorre de uma negligência dos agentes públicos em

VESTIBULAR / Dos 10,9 mil estudantes inscritos, cerca de 21% perderam o primeiro dia de prova e já estão eliminados

8,6 mil jovens querem a UnB

* RENATA NAGASHIMA

Cerca de 8,6 mil estudantes do Distrito Federal de Goiás e de Minas Gerais disputam 2.112 vagas da Universidade Federal de Brasília (UnB) em 2022. Hoje, os vestibulandos enfrentam a prova de conhecimento III (Biologia, Física e Matemática), a partir das 13h, nos mesmos locais a que compareceram ontem.

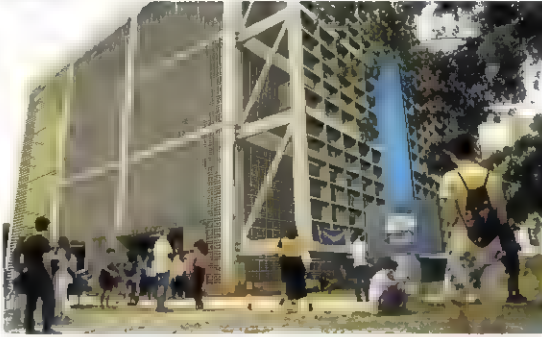
Segundo o Centro Brasileiro de Pesquisa e Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe), responsável pela aplicação da prova, 10.916 vestibulandos se inscreveram. Mas, no primeiro dia da prova, 2,2 mil (21,06%) dos estudantes perderam a avaliação, sendo que 8,6 mil candidatos continuam na disputa pelas 2 mil vagas. Eles fizeram avaliações de conhecimento I (Língua Espanhola, Língua Francesa ou Língua Inglesa) e II (Língua Portuguesa, Literatura, Geografia, História, Artes, Filosofia e Sociologia), além da prova de redação.

Ansiosos, os amigos Maria Fernanda Zilli, 18, e Rafael Carneiro, 18, aguardavam para entrar nas salas de prova animados. Os dois acabaram de sair do ensino médio. "Estou com um pouco de medo da prova por ser longa e difícil. Mas não estou desistindo, porque também tenho chances pelo PAS", contou Rafael.

"Preparado", é assim que Maria Fernanda se definiu para o primeiro dia de avaliação. Ela estudou questões aplicadas em vestibulares anteriores e no PAS. "Tirei bastante com provas antigas e tenho a vantagem do conteúdo do ensino médio ainda estar fresco na minha cabeça", afirmou a jovem.

Os aprovados no vestibular começarão as aulas ainda no primeiro semestre letivo de 2022,

Foto: A. B. / A. B.



Portões fecham às 13h. Provas de hoje são de conhecimento III (Biologia, Física e Matemática)



Focadas no Enem, amigas tiveram que reorganizar estudos



Maria Fernanda Zilli e Rafael Carneiro estavam animados

com início previsto para 6 de junho, para cursos em todos os campi da Universidade — Planalto, Ceilândia, Gama e Planaltina. O resultado será divulgado em 6 de março. Nesta edição, as graduações mais concorridas são Medicina, Psicologia, Direito, Medicina Veterinária e Relações Internacionais.

Laranne Alves, 21, tenta ingressar no curso de medicina há 3 anos. Antes da prova, tentava conter as lágrimas de nervosismo. "É uma prova muito importante para mim, então, estou bastante nervosa." Apesar disso, ela afirmou estar confiante. "Eu me preparei bem. Estudei e fiz curso. Acho que agora vai". Empolgadas, as amigas Luíza Trindade Melo, 18, Luíza Torres, 18, e Luíza Araújo, 20, querem seguir as carreiras de arquitetura,

Orientações:

- Permanecer de máscara, desativar, de tecido ou de qualquer outro material, durante todo o tempo em que estiver nas dependências dos locais de aplicação das provas.
- Submeter-se a verificação de temperatura corporal.
- Observar o distanciamento estabelecido e respeitar as marcações com fitas.
- Verificar o seu horário de acesso ao local de provas, conforme informado na consulta individual.
- Higienizar as mãos com álcool e gel. O candidato pode usar o próprio, desde que em recipiente transparente.
- Submeter-se ao controle de saída dos candidatos ao término das provas para evitar aglomeração.

engenharia de produção e medicina, respectivamente. Luíza Araújo comenta que o anúncio do vestibular em dezembro, prejudicou os estudantes. "Estávamos focadas no Enem e

tivemos um mês para estudar para uma prova totalmente diferente da que estudamos fazendo" aponta. Luíza Torres concorda. "Normalmente, temos, no mínimo, seis meses para estudar e é

poquíssimo tempo", acrescenta.

A entrada no Bloco de Salas de Aula Sul (BSAS) um dos que recebeu mais candidatos, foi controlada ontem. Os alunos puderam entrar mais cedo, para que não houvesse aglomeração. Além disso, tiveram uma tolerância de 10 minutos, e os portões se fecharam às 13h10, tendo até às 18h para terminar a prova.

A professora Eloisa Pilati, representante do Decanato de Ensino e Graduação da UnB, comemora o retorno da aplicação do vestibular, que foi cancelado em 2021 por causa da pandemia. "É uma alegria enorme voltar a possibilidade de aplicação dos exames, tanto do PAS quanto do vestibular. A universidade está muito feliz de poder receber os candidatos e novos alunos já em junho de 2022. É isso que move a UnB

realização de sonhos e possibilidade de mudança de vida. A educação é um elemento fundamental para o futuro do país", afirma.

A prova está sendo aplicada no Plano Piloto, em Ceilândia, Ceilândia - no Gama, em Planaltina, Sobradinho, Taguatinga e também em Formosa (GO), Goiânia (GO), Valparaíso (GO) e Uberlândia (MG).

Protocolos

O exame segue protocolos sanitários rígidos em razão da pandemia de covid-19. A orientação é para que os candidatos compareçam usando máscara e permaneçam com a proteção durante todo o tempo em que estiverem no local de prova. A temperatura dos participantes foi verificada antes do acesso às salas.



Sistemas Alimentares e Desenvolvimento Sustentável

Produção, processamento, distribuição e consumo de alimentos. Ao falarmos de tudo isso, estamos falando de sistemas alimentares.

Com estes processos em crescente desequilíbrio, as pessoas estão se alimentando cada vez mais de forma não saudável. Consequentemente, a saúde da população e do planeta são afetadas, e isso acaba se tornando um problema global.

Para promover uma visão mais ampla sobre o tema, o **Correio Brasileiro** reunirá autoridades e especialistas para debater e analisar o assunto.

Convidados:



Marcelo Ramos

Deputado Federal
PSB/AM

Rodrigo Agostinho

Deputado Federal
PSB/SP

Janine Coutinho

Coordenadora do Programa
de Alimentação Sustentável
do Idec Brasil

Mercedes Bustamante

Bióloga, professora da UnB
e membro da Academia
Brasileira de Ciências

Fábio Gomes

Organização
Parceiros para a
Saúde IQP/OMS

Vicente Nunes

Editor Executivo do
Correio Brasileiro

Data: 9 de fevereiro

Hora: 15h30

Acompanhe ao vivo no site e redes sociais do Correio

correiobrasileiro.com.br
/correiotalks

Patrocínio



Realização





360
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy@dabr.com.br

"Ainda que seus passos pareçam inúteis, vá abrindo caminhos como a água. Outros lhe seguirão."

Barra Trinta do Caladão



Para preservar e respeitar vidas

360
Graus

Um presente para Brasília



Na coluna desse sábado, mencionamos no *Panel* o trabalho magnífico do grupo Moradores do Lago Sul, que conta com a participação de grande número de famílias que, tentando preservar o bairro e lutar por seus direitos e corrigir os erros ou falhas, desde 2016, luta contra interesses e projetos que se chocam com o plano original da região, o que deu a ele a nomenclatura mais óbvia do mundo: Setor Habitacional Individual Sul (SHIS).

Uma das maiores preocupações do grupo é a criação das ciclofaixas nos acostamentos, colocando em risco ciclistas e trabalhadores que têm nas bicicletas o seu meio de transporte ou de prática de exercícios físicos e treinos. Mesmo com imagens de bicicletas impressas no asfalto, essa "maquiagem" improvisada não evita acidentes e vidas ceifadas ao longo dessas ciclofaixas, que jamais deveriam existir. Ao circular pelo Lago Sul, encontramos homogeneidade pontuais com bicicletas pintadas de branco.

Por isso, hoje, em nosso segundo Recadinho do ano, resolvemos exibir aqui as matérias veiculadas nesta coluna, em 28 de agosto de 2011, 28 de abril de 2013 e 8 de dezembro de

2013, 15 de janeiro de 2015 e 7 de maio de 2017, que poderão ser conferidas, ao vivo, no Cedoc deste jornal.

A exemplo do que aconteceu no Eixo Monumental e na Esplanada dos Ministérios, além dos promovedores e realizados) 600 quilômetros de ciclovias sobre canchais em todo o DF, pelo governo Agnelo Queiroz, sugerimos que o mesmo acontecesse nos lagos Sul e Norte, com inteligente sugestão de construção de ciclovias nos canchais centrais, guardando as medidas e normas-padrão, sem abater nenhuma árvore, inclusive fazendo as pistas "mergulharem" sob os retornos, para não conflituarem ciclistas e motoristas, nem colocá-los em risco, ao atravessarem de um canchais para o outro (fotos).

Observem as fotos, aqui expostas, e acreditem que todo este trabalho foi feito pensando nos ciclistas que, infelizmente, são obrigados a "invadir" acostamentos, a serem desrespeitados por motoristas e por absoluta falta de espaço onde possam pedalar sem o perigo que os ameaça a cada metro dessas ciclofaixas. É isso. Não simples quanto viável, bonito e digno de uma capital moderna e premiada pela qualidade de vida, como Brasília.

TRÂNSITO / Joelson Fernandes foi atingido por um criminoso em fuga da polícia, na última quinta-feira. Antes do sepultamento, haverá um cortejo em homenagem ao atleta

Enterro de ciclista será hoje

AFOGAMENTO

Morte no Lago Paranoá

• RAFAELA MARTINS

O crime brutal que tirou a vida do atleta de alta performance Joelson Fernandes, 38 anos, abalou amigos, familiares e esportistas. Quem passou pelo local, na via Estrutural, não consegue o espanto. Infelizmente, ele foi atingido por um criminoso que fugia da polícia em um carro roubado. O sepultamento de Joelson acontecerá hoje, no cemitério Campo da Esperança de Taguatinga por volta das 10h30.

Escortados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran DF), o grupo de ciclismo Monsters do qual o atleta fazia parte, fará uma homenagem à vítima. A associação pretende providenciar uma "ghost bike" para colocar no local onde aconteceu o acidente.

Os esportistas planejam chegar ao cemitério de bicicleta para dar o último adeus ao amigo e

companheiro de pedaladas. Marcado para às 10h30, o cortejo terá início no Piauí Norte, seguindo pela Estrada Parque Taguatinga (EP-TG), até Taguatinga, onde ocorrerá o sepultamento.

O caso

O homem acusado de atropelar o atleta foi o ciclista Genival Pereira da Silva, 47 anos, que cumpria pena em regime semiaberto no Centro de Progressão Penitenciária (CPP) no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). O *Correio* apurou que ele respondeu por um homicídio consumado, um roubo e um furto.

Ao perceber que estava sendo perseguido, Genival perdeu o controle do veículo, atropelou Joelson e bateu em outro carro, ferindo um casal, encalhado no Hospital de Base. O ciclista morreu na hora, após ser arremessado por quatro metros. O assassino foi preso em Bagne e encaminhado para a 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural).



Sepultamento está marcada para às 10h30, em Taguatinga

Prensado em carreta

Um homem morreu após ser atropelado e ficar prensado contra um caminhão na DF-130, na altura do Café Sem Tiro, em São Sebastião, por volta das 22h10, de sexta-feira. Outra vítima também foi atropelada e ficou gravemente ferida.

Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF), os dois trocaram o pneu da carreta no acostamento da rodovia, quando foram atingidos por um Fiat Uno. Os bombeiros encontraram Marlon Carvalho, 41 anos, com múltiplas fraturas e sem sinais vitais.

A outra vítima, condutor da carreta, identificado como Anderson, 30 anos, estava com suspeita de transtorno circunscrito e confuso, com cortes na cabeça esquerda. Ele foi transportado ao Hospital de Base.

O condutor do veículo, identificado como Ronaldo, não se feriu no acidente. O local ficou aos cuidados da polícia militar.

Um homem de 36 anos morreu na madrugada de ontem vítima de afogamento. Identificado como Waldemir Viana Nunes, ele nadava nas proximidades da Ponte JK, com um amigo no momento do ocorrido, segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

Waldemir entrou no lago e desapareceu. Ao perdê-lo de vista, o amigo que o acompanhava chamou os bombeiros, que chegaram ao local, fizeram as buscas por 15 minutos na área e encontraram o homem inconsciente.

Foi detectada uma parada cardiorrespiratória ao tirar a vítima da água. Waldemir Viana Nunes foi levado em estado crítico para o Hospital de Base. Porém não resistiu e morreu. Não se sabe se a vítima estava sob efeito de álcool ou entorpecentes.

Calendário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5 de fevereiro de 2022

• Campo da Esperança

Adão Rodrigues de Brito, 53 anos
Adelson Carlos da Silva, 52 anos
Amoroso José Batista, 84 anos
Carlos Martins Dos Santos, 86 anos
trabal. Elís de Lima, 73 anos
Jacqueline Ruzi Palazzo, 98 anos
José Antônio de Oliveira, 55 anos
José Emy Martins Ribeiro, 49 anos
Jovacy Gonçalves dos Reis, 56 anos

• Taguatinga

Ednara Soares da Costa, 43 anos
Manoel João Sena de Oliveira, 63 anos
Marta da Glória Peres Sá Lustosa, 76 anos
Marta de Jesus Santana Sena, 81 anos
Maria de Lourdes Bastos, 89 anos
Vânia Cristina Pinto da Silva, 56 anos

• Gama

Isabel de Sousa Falcão Viana, 76 anos
José Sousa dos Anjos, 71 anos
Marta Aparecida Pereira, 84 anos
Thais Ananias Almeida, 84 anos
Thais Alves de Barros, 60 anos
Sebastião Geraldo Rodrigues, 73 anos
Truman Alves Lacerda, 75 anos

• Planaltina

Levi Vitor da Silva, 78 anos
Izilda Marques de Lacerda, 83 anos
Sebastião Quirino da Costa, 88 anos
Manoel Jesus de Almeida, 88 anos
Edna de Oliveira do Nascimento, 60 anos

• Sobradinho

Manoel Aparecido Roberto dos Santos, 38 anos
Lindalva da Conceição de Santana, 95 anos
Sebastião Quirino da Costa, 76 anos

• Jardim Metropolitano

Alisterio Santos de Aquino, 84 anos
Adenir da Silva Barros, 74 anos
Marta Aparecida Roberto dos Santos, 38 anos
Manoel Ribeiro Dos Santos, 74 anos
Dalva Mehdad Westphal, 88 anos (cremação)
Vanessa Caroline Moraes Brito, 42 anos (cremação)
Elisei Metzger Penna, 93 anos (cremação)
Marco Aurélio Barreto de Souza, 48 anos (cremação)
Welton Benitez Albers, 74 anos (cremação)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@datar.com.br

Aniversário aquariano

Em dia de aniversário, pareço bicho-mato, tento fugir de todas as formalidades inerentes à data. Havia um colega de redação que, sabedor da suscetibilidade boteva o dedo na ferida. De cinco em cinco minutos, berrava a plenos pulmões: "Gente, ainda não falei, mas hoje é o aniversário do..."

Gostaria de me explicar: É que sou aquariano, não aprecio as convenções

sociais. Tenho uma amiga que nega com veemência a astrologia como total manifestação a ser repudiada sumariamente. No entanto, ela é a prova mais cabal da força e da influência dos astros sobre uma pessoa. Ilustra, em carne e osso, a cada instante, as qualidades e as vulnerabilidades do seu signo.

Pois bem, sou o clichê do aquariano. Qualquer manual barato registra com todas as letras, as muitas supostas qualidades e os meus defeitos reais. Sou um repórter distraído. Um amigo já afirmou, com muita pertinência: "O Severino é uma pessoa com os pés no chão. De Marie".

Tenho um outro amigo ainda mais

desligado que, em certo ano, esqueceu o dia do aniversário. Um colega lhe deu parabéns. E ele respondeu: "Por quê?" Porque é o dia do seu aniversário, maluco!

Pelo que dizem, assimilei em altas doses outra característica do signo: a excentricidade. Mas pode ser que existam razões detrás da aparente loucura. Não tenho apreço por aniversário, porque me desagradava ser tratado de maneira especial somente por causa da chamada data natalícia.

Recorro ao ilustre colega de signo, o aquariano Lewis Carroll, que diz, em *Alice no país das maravilhas* ser melhor comemorar a data de não

aniversário do que de aniversário, pois, assim, se tornaria possível ganhar presentes em 364 dias por ano.

De minha parte, na mesma linha considero que as pessoas da minha afeição merecem atenções especiais todos os dias e não apenas na data do aniversário. Tento dispensar a elas esse cuidado e essa distinção. Também não me importo de ganhar presentes convencionais.

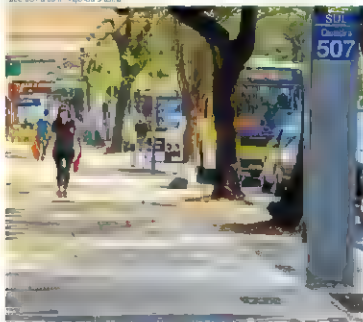
Os melhores que a vida me deu são os amigos e as amigas, pois partilham, amparam, inspiram e engrandecem. É muito bom ter pessoas que admiram e gostam de verdade.

Passai: o aniversário confinado, mas

cerçado de afeto. Os meus dois netos, Lúda, de 4 anos, e Aurora, de 8, me deram presentes. Mas na verdade eles são os maiores presentes. Porque espalham alegria e vida em nossa vida.

Gostaria de brindar aqui aos aquarianos de que me lembro neste momento: Giocconda, Vladimir Carvalho, Armando Freitas Filho, Hugo Nitroglicerina, Adriana Izzi, Igor Silveira e Wagner Hermascho. Nós não precisamos tomar nenhum aditivo químico. Somos caretas pilhados pela própria natureza, já nascemos com LSD genético. Mais do que nunca, durante essa pandemia, é preciso celebrar cada dia de vida.

por Bernardo H. Azeiteiro



As calçadas mais largas nas quadras revitalizadas, entre a 507 e a 512, agradaram aos comerciantes e clientes

por



Fechada aos domingos, a pista tornou-se uma opção de lazer para os moradores da região durante a pandemia

por



Donos de lojas esperam aumento na circulação de fregueses e incremento do comércio após a revitalização

BRASÍLIA / A grande avenida comercial passa por reformas e melhorias, e brasilienses e lojistas opinam sobre o futuro do espaço que já foi considerado um 'shopping a céu aberto' nos primeiros anos da capital

Um novo olhar para a W3 Sul

• CIBELE MOEIRA,
• MARI, ENÉ ALMEIDA

A W3 é a maior e mais antiga avenida comercial de Brasília. Ela corta o Plano Piloto de Norte a Sul com lojas, bancos, mercados e espaços culturais. Uma marca registrada da capital federal, que, quando recém-inaugurada, era apelidada pelos moradores de "shopping a céu aberto". No entanto, com o passar dos anos, o local foi sofrendo as aversões ocasionadas pelo tempo, os estabelecimentos foram fechando e todo o glamour se perdendo. Recentemente, parte da W3 Sul passou por reforma. As calçadas ficaram maiores, houve reestruturação de alguns pontos de estacionamento, as lâmpadas de iluminação pública foram trocadas por led. Frequentadores e lojistas contam que a nova infraestrutura tem facilitado o acesso de quem circula pela região.

"Antes da revitalização da W3 Sul era muito difícil estacionar. A gente tinha que atravessar a rua correndo e, às vezes, estacionava muito longe das lojas. Além disso, muitas pessoas não conseguiam caminhar direito na Asa Sul, por conta dos buracos. Minha bisavó, por exemplo, não conseguia caminhar tranquilamente sem ter medo de tropeçar e cair" relata a moradora da Asa Sul Débora Genil. A jovem de 23 anos conta que curtiu o fechamento da avenida aos domingos para os carros. "As pessoas começaram a andar de bicicleta, a andar de patins, caminhar e aumentou o número de eventos na W3. Fico achando que a vida da cidade lá voltando aos poucos. E o voltar com tudo já me animou demais uma vontade de sair mais", finaliza.

Inaugurada praticamente junto com Brasília, o Restaurante Roma é um dos pontos emblemáticos da W3 Sul. Localizada na 511, o espaço que oferece almoço e jantar também foi um dos locais beneficiados com a reforma da avenida. "A calçada mais larga, mais acessível ficou ótima. A iluminação também. Durante a noite, era muito perigoso por aqui, tinhamos muitos casos de assalto e isso diminuiu. Não entrava a quantidade de estacionamento

REPORTAGEM



Obra de grafiteiros do DF, inaugurada em 2021, homenageia Oscar Niemeyer e Juscelino Kubitschek e conta a história da capital

ainda é pequena para o fluxo de pessoas que circulam pela W3", aponta a proprietária do restaurante, Ângela Karina Pitol.

De acordo com ela, o movimento na W3 tem aumentado nos poucos anos após a pandemia. "Mas a maioria das pessoas que circulam por aqui são moradores, temos uma característica mais bairrista. A W3, em si, não é muito turística, tirando alguns pontos emblemáticos. Muitos turistas chegam até nós depois de ficar sabendo da nossa história, por ser um restaurante da época da construção de Brasília. Mas dificilmente é porque buscou a W3 como rota de visitação", aponta

Maria Tereza Novaes, dona do Mercado do Café na 509 Sul, também aponta a reforma das calçadas como positiva. "Nos vimos que houve uma melhoria em termos de revestimento de calçada, o que facilitou para o pedestre andar. Porém, a gente sentiu falta de alternativas para estimular a população a utilizar a calçada" pontua. "Gostei da ideia da W3 ser um shopping a céu aberto, que as pessoas possam circular, fazer compras e tudo mais. Acho muito interessante, traz vida pra cidade. Melhorou a qualidade de vida das pessoas, porque elas começaram a caminhar mais, tem uma dinâmica de



Revitalizada, a via atrai pedestres para caminhadas ao ar livre

saúde também. Mas só a calçada em si, não é fator de motivação pra isso. Acho que é um começo legal, mas é preciso de mais, tal vez até a criação de uma ciclovia.

Corredor cultural

Para Frederico Flosculo Barreto, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) e sócio da W3 e atraindo mais pessoas e turistas e transformar a avenida em um corredor cultural. "A verdadeira revitalização da W3 seria em trazer vida, e como se far isso? Colocando âncoras de atrações culturais, algo que foi pensado há 20 anos em um dos projetos vencedores escolhido para a revitalização da W3 e que nunca foi para frente" aponta o urbanista. "O que se tem feito são cuidados paliativos. É obrigação do governo reformar e melhorar a estrutura urbana com os impostos que pagamos. Mas o que vai dar vida é outra coisa" indica.

Entre os pontos culturais da região, está o Espaço Renato Russo. Localizado na quadra montada da Asa Sul, a 506, o local conta com galerias e espaços para oficina teatral e de dança, além de programação para as crianças. Uma novidade neste mês de fevereiro é a reabertura da gibeteira com gibis, mangás, revistas, quadrinhos e livros. A Fundação Altus Balcão também está de cara nova — no bloco B da 510 Sul — com uma loja e ambiente para exposição do artista, que viu Brasília crescer e se inspirou na capital, para fazer suas criações.

Projeto

Ao todo, foram investidos R\$ 21,7 milhões para a revitalização da W3 Sul. A perspectiva do Governo do Distrito Federal (GDF) é de iniciar outro grande projeto, com melhorias na avenida das quadras 700 ainda neste primeiro semestre de 2022. O GDF ainda pretende estender a revitalização, também, para a W3 Norte. Desde 1960, quando foi criada, a avenida da W3 não tinha passado por uma reforma tão significativa.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas no evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Marco trabalhista

Na próxima quinta-feira, às 8h30, acontece o curso sobre o novo Marco Regulatório Trabalhista. O evento acontece no templo da Legião da Boa Vontade, na Asa Sul. Dentre os conteúdos abordados estão Prêmio Nacional Trabalhista, Obrigatoriedade do eLT para todos os empregadores mesmo sem empregados, Fiscalização das normas de proteção ao trabalho e de segurança e saúde no trabalho, entre outros. A taxa de inscrição custa R\$ 600, com carga horária de 8h. Acesso: <https://www.rhcuriosos.com.br/evnts/curso-de-novo-marco-regulatório-trabalhista>.

On-line

A Fundação Bradesco oferece diversos cursos gratuitos pela internet, com diferentes cargas horárias e em várias áreas. Para se inscrever, basta acessar o site: www.ev.org.br.

Grafoanalista

Entre os dias 11 e 13 de fevereiro acontece o curso de formação de grafoanalistas. O evento acontece no templo da Legião da Boa Vontade 1BVI, na Asa Sul. Será abordados tópicos como Planejamento do processo avaliativo, Avaliação comportamental por competências, Dinâmica de grupo, como percepção neurológica, e dentre outros. As inscrições podem ser realizadas até hoje no site do Sympia e custam R\$ 700, mais R\$ 70 de taxa. Acesso: <https://www.sympia.com.br/evnts/formacao-de-grafoanalista-por-competencias/1459867>.

Reiki

A escola Conexão Estelar convivia a todos para participarem do Módulo 1 do Curso Online Gratuito de Reiki no vivo, nos dias 14, 15 e 16 de fevereiro, às 20h27. O aprendizado do curso pode ser utilizado de forma pessoal, ou profissional. O aluno formado atuará como um praticante terapêutico e poderá aplicar a técnica em si, na família, em amigos ou em outras pessoas. As aulas

Desligamentos programados de energia

» SOB RADAR

Hd 9h às 17h Local: SMU QGG e QGEX.

ocorrerão ao vivo, pelo YouTube. Para saber mais, acesse: <https://bit.ly/3J204Lo>.

OUTROS

Comédia

O grupo de comediantes Tri Pê na Rede (Victor Carreira, Romário Braga e Osmar Campê) se apresenta no próximo domingo, no Empório Santo Antônio, Shopping Pier 21. Os ingressos custam R\$ 45, mais R\$ 4 de taxa de serviço e podem ser antecipados pelo site do Sympia. Também se pode comprar ingressos no local, no dia do evento. A portaria abre às 19h. Mais informações em <https://www.sympia.com.br/evnts/tri-pe-na-rede-victor-carreira-romario-braga-e-osmar-campelli/1459604>.

Concurso de bolsas

O Colégio Vitoria CDC realiza, na terça-feira, às 14h, na Unidade do Gama Setor Central, concurso de bolsas para o Enem. As inscrições podem ser realizadas online até amanhã. A prova é composta por 90 questões, que abrangem o conteúdo do ensino médio regular. O gabarito será divulgado na quinta-feira. A divulgação do resultado acontece no mesmo dia, a partir das 17h. Mais informações: <https://www.eventbrite.com/e/concurso-de-bolsas-enem-exatas-by-vitoria-tickets-251271589597>.

Mesetas

No próximo domingo, será realizado pelo grupo Mesetas de Brasília um workshop sobre mesa posta: montagem de utensílios para uma refeição. No evento, também acontecerão palestras sobre lar mesa posta, desenvolvimento esportivo, e emocional, de mulheres. Os convites custam

R\$ 135 e podem ser adquiridos até quarta-feira pelo site Event Brite. <https://www.eventbrite.com.br/5-o-workshop-de-an-ver-sario-tickets-23572787157>.

Antidote

A TV Cultura disponibiliza no YouTube uma série de palestras com grandes nomes do audiovisual. Especialistas em áreas relacionadas ao universo da comunicação, da jornalismo e da produção cinematográfica dividem com alunos e com o público em geral, experiências profissionais e questões de interesse dos jovens. Todos os vídeos contam com tradução em Libras e uma versão com audiodescrição. Acesso: bit.ly/36L51M.

Letras

No Sesc da 913 Sul, ocorre na terça e na quarta-feira, às 20h, o ciclo de leitura dramática OS-DRAMAT KOS. Depois disso, o evento se mantém todas as terças-feiras de fevereiro, e em março quinzenalmente às terças. No elenco, participam Abaeté Queiroz, André Araújo, Bárbara Gontijo e Luciana Lobato. Para o mês de fevereiro está previsto 08/02 - Fernanda Young (compilado), 15/02 - Bukowski (compilado) e 22/02 - Maratona de Nova York, de Edoardo Erba. O ingresso pode ser adquirido pelo site do Sympia. A inteira custa R\$ 20, mais R\$ 2,50 de taxa. Já a meia custa R\$ 10, com o mesmo valor de taxa. Acesso: <https://www.sympia.com.br/osdramat-kos-fernanda-young-compilado-1478295>.

Triathlon

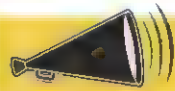
No próximo domingo, acontece a primeira etapa da Copa Brasileira de Triathlon 2022. As provas são nas modalidades Standard (1.500m de natação, 40km de ciclismo e 10km de corrida), Sprint (750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida) e Aquathlon (750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida). As inscrições vão até quarta-feira, às 14h. Para Triathlon Quilômetro e Sprint, o valor de inscrição é de R\$ 430,90. A largada da modalidade Sprint acontece às 8h. Aquathlon será às 8h30.

Atenuação para vagas ocupadas

Chamar 1 - Plano Piloto SAA, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Oitavo/12h e 14h às 18h
Chamar 2 - Plano Piloto SAA, Bloco 1 Oitavo/12h de 14h às 18h
Chamar 3 - Subsolo/Oitavo 14h - 18h do Colégio e Sede
Chamar 4 - Gama SAA, Lote 3, Conjunto A, Lotes 2 e 6, Tag, Torre
Chamar 5 - Subsolo/Oitavo 14h - 18h do Colégio e Sede
Chamar 6 - Gama SAA, Lote 3, An. Centro - Gama-OF

Telefones úteis

Prefeitura	32	Associação de Jangar	3275-5079
Polícia Civil	32	Farmácia de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3264-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SU - Luvaxa	2213-0153	MeuB - Atendimento ao Cidadão	3293-7973
Guia	315	Passaporto (GDF)	3265-1388
CER - Plantão	313	Previdência do Tempo	3244-0500
Corpo de Bombeiros	318	Previdência Defesa do Consumidor	181
Correios	3203-0200	Programação de Filmes	3481-0130
Defesa Civil	3275-4079	Pronto-Socorro (Ambulância)	162
Defensoria da Mulher	3242-4351	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Radiotelevisão	3263-2261
DF Trans	156, opção 6		



grito geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SGQ, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Isto é Brasília



Paraíso na Terra

De autoria da artista franco-brasileira Marianne Peretti, os vitrais no interior da Catedral de Brasília remetem à noção de paraíso na Terra. Os tons de verde e azul ganham destaque em função dos planos brancos e do piso de mármore. No projeto inicial da igreja, os vitrais eram transparentes, mas após uma reforma, ganharam um belo colorido, estudado e aprovado por Oscar Niemeyer.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasiliao e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliao

» Destaques

Filosofia

» A Nova Acrópole Águas Claras realiza, na próxima quinta-feira, a abertura do curso de Filosofia à Manara Clássica. O curso propõe a compreensão entre culturas orientais e ocidentais, abordando temas como Lei do Karma, Achar-se em si mesmo, Descobrir as leis que regem a vida e a nós mesmos, entre outros. O curso tem duração de seis meses e acontece de forma presencial. As inscrições podem ser feitas até o dia 10 de fevereiro pelo site do Sympia e custam R\$ 100, mais R\$ 10 de taxa. <https://www.sympia.com.br/evnts/abertura-de-curso-curso-de-filosofia-a-manara-classica-presencial/1452973>.

» Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasileiro

@gcbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Nublado, com pancadas de chuva e trovoadas



Umidade relativa

Máxima 95%

Mínima 65%

A temperatura



O sol

Requente 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

Pluvioso 18h30

ASA SUL

QUIOSQUE REMANEJADO

A aposentada Maria Elisa Rocha, 58 anos, moradora da Asa Sul, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar sobre um quiosque na W3 Sul. Segundo ela, a revitalização da calçada onde o estabelecimento está instalado sequer foi concluída. "Na minha avaliação, esse local não é adequado para o quiosque, é uma invasão de área pública e atrapalha o fluxo das pessoas", comenta. O local mencionado pela reclamante fica em frente ao Rio Bon da 503 Sul.

» A Administração Regional do Plano Piloto informa que, em razão da reforma da W3 Sul, especialmente na quadra CTS 503, o quiosque mencionado precisou ser realocado para o lado do estacionamento, conforme projeto de realocação elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh). A administração solicitou ao proprietário o padronização do quiosque respeitando a legislação para utilização de áreas públicas por mobiliários urbanos. A Seduh informa que a revitalização da local foi concluída e faz parte do plano para revitalizar a W3. O referido quiosque consta no Plano de Recuperação de Quiosques e Trilheiros e foi remanejado para não atrapalhar a circulação de pedestres no seu entorno.



GUARÁ

FALTA DE ILUMINAÇÃO

O analista de sistemas Heverton Ferreira, 32 anos, morador do Guarã, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar sobre a falta de iluminação pública próximo a sua residência, na QE 38, ao lado de uma quadra esportiva. "Fica tudo escuro de noite. Tem os prebêzinhos com os buracos, ainda há a mesquinhez", finaliza.

» A CEB IPES informa que o local mencionado pelo reclamante se trata da instalação de novos pontos de iluminação pública. Essa obra será inserida no planejamento e executada assim que houver viabilidade técnica e financeira, que poderá ser realizada por meio da Administração Regional ou por emenda parlamentar. Para isso, é importante que a população entre em contato com a Administração Regional, para que esta solicite o orçamento para a obra. Caso a administração tenha o interesse de realizar projetos com recursos próprios ou de emendas parlamentares, a CEB elaborará o orçamento/projeto e celebrará contrato específico com a respectiva Administração.

SUPER ESPORTES

www.df.supersportspes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@abr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Goleada no Candangão

O Capital goleou o Brasília por 4 x 1, na abertura da quinta rodada do Campeonato Brasileiro, e tirou do adversário a quarta posição na tabela da competição. Hoje, o líder Ceilândia joga em casa contra o União, às 15h30, mesmo horário da partida entre Gama e Atlético Taguatinga. O Brasiliense enfrenta o Luziânia, na Boca do Jacaré, às 10h30. Paranoá x Santa Maria completam a rodada.

CAMPEONATO CARIOCA Medalhões voltam ao time rubro-negro enquanto Abel busca o terceiro título dele com o tricolor

Primeiro Fla x Flu do ano sob nova direção

Fluminense e Flamengo já atuaram três vezes no ano, mas a temporada começa para valer hoje, 15h, no Engenhão. Sob nova direção, as equipes se enfrentam no primeiro clássico de 2022 pelo Campeonato Carioca (transmissão da TV Record). Será o teste de batismo para o estriante português Paulo Sousa e, também, a Abel Braga em sua quarta passagem pelo time tricolor.

Com o Maracanã fechado para reformas do gramado, o primeiro encontro entre os rivais em 2022 estava marcado, inicialmente, para o estádio Mané Garrincha, em Brasília. Depois, mudou para Volta Redonda e, por fim, acabou confirmado para o Engenhão, onde o rubro-negro perdeu apenas 14 vezes em 101 jogos disputados (53 vitórias e 34 empates) e está invicto desde 2018. Um desafio a mais para Abel Braga e sua trupe tricolor.

Paulo Sousa fez seu primeiro jogo no comando do Flamengo na fácil vitória sobre o Boavista, por 3 a 0. O adversário não era dos mais fortes, e a equipe utilizou da sua reserva de reservas. Mas o futebol empolgou, assim como a postura do português na beira do campo, "jogando com o time".

Após duas derrotas seguidas para o rival e somente um triunfo nos últimos seis clássicos, o Flamengo terá quase todos os titulares para definir um inóceno jogo. Bruno Henrique deve fazer sua estreia no ano, Gabriel Barboza, Arão, David Luiz e Everton Ribeiro já haviam entrado no decorrer do jogo passado e também serão escalados. Nas demais posições, Paulo Sousa debuta e disputa em aberto.

"Ainda estamos em pré-temporada. Pelo volume de trabalho, temos que ter cuidado para darmos sequência ao nível competitivo", alerta o português. "Temos



Paulo Sousa, técnico do Flamengo, dá atenção ao atacante Gabigol na preparação para o primeiro clássico da temporada

de ajustar os minutos para todos chegarem a um bom volume, de pois podemos ter a decisão de um 11 base. Importante todos conhecerem sua responsabilidade de em campo com e sem bola. Todos vão ser chamados e precisamos estar prontos" segue, dizendo aberta a disputa pelas vagas. "Eles têm de mostrar competitividade nos treinos para jogar". Matheusinho, Thiago Maia, Vinho e Mamão foram bem na rodada passada, receberam elogios do técnico e ficam na expectativa de seguirem entre os escolhidos por Paulo Sousa, que revelou a repetição de alguns

jogadores, sem avisar quais. Hugo Sousa deve ser mantido no gol, com a impossibilidade da volta de Diego Alves.

"Pedreira, né?"

Abel Braga já ganhou duas vezes o título carioca com o Fluminense, em 2005 e 2012, e voltou, para acabar com a hegemonia do Flamengo, que ergueu as últimas três taças. A diretoria atendeu o pedido do técnico e contratou nomes de peso, como Fábio, Felipe Melo, Nathan, William Bido e o Cano pensaram em "grande temporada".

Todos querem disputar o clássico, no qual, Abel tentará aparar as costas dos torcedores após ser chamado de "burro" diante da saída por não promover a entrada de Ganso no decorrer da vitória por 1 a 0. O técnico ainda recebeu vaias mas evitou confrontar os torcedores.

"O torcedor é soberano, ele pede quem quiser, ele vai, xinga, tem o direito de pedir quem quiser, mas eu vou ganhar ou perder com a minha cabeça".

Com suas convicções, Abel mostra confiança em um bom resultado no clássico, que pode deixar o vencedor na liderança

do Campeonato Carioca. "Pedreira, né?"

Não podia ser diferente, eles estão motivados, com novo treinador e sempre com uma equipe forte, mas o Fluminense não se rende para ninguém" garante, antes de revelar um time ambicioso no Engenhão.

"Vamos pensar em uma estratégia e jogar sempre com o pensamento que vamos vencer, e é o que nós queremos. O respeito é mútuo, ainda mais por conta dos últimos resultados, mas nós vamos com uma convicção muito grande de fazer um bom jogo".

Vasco pega o Madureira

Um time em busca de equilíbrio. Ao mesmo tempo em que divide a liderança do Campeonato Carioca com os mesmos sete pontos de Botafogo e Flamengo, o Vasco também tem a pior defesa, com cinco gols sofridos em três rodadas, ao lado de outros três clubes. Hoje, às 15h30, enfrenta o Madureira, fora de casa.

No duelo de meio de semana, contra o Nova Iguaçu, o cruzmaltino chegou a abrir 3 a 0 no placar, mas permitiu que o adversário, até então sem marcar no Estadual, fizesse dois gols e criasse um clima de tensão em São Januário. O fraco desempenho defensivo vai fazer o técnico Ze Ricardo mexer na equipe.

A defesa terá a estreia de Luis (ângas) mas o treinador ainda não decidiu qual dos titulares será preservado. Usando na Anderson Conceição. A dupla de artilheiros também pode ganhar um descanso, sobretudo o veterano meia Nenê. O mais provável é que Isaque, utilizado a partir do banco nas três principais rodadas, tenha a primeira chance entre os titulares.

Se no duelo em São Januário a defesa ficou em apuros com Samuel Granada, autor dos dois gols, para esta partida, as atenções deverão ser redobradas com Piquice, que fez dois gols no primeiro tempo do jogo contra o Botafogo. Na segunda etapa, no entanto, o time mostrou fragilidade e acabou superado pelo placar de 4 a 2.

CAMPEONATO MINEIRO

Galo escala titulares na matinê

JULIANO PAIVA

O Atlético-MG contará com os titulares no jogo contra o Patrocinense, hoje, às 11h, no Mineirão, pela quarta rodada do Campeonato Mineiro. Será o retorno do alvinegro e sua torcida no estádio, tão importante na campanha vitoriosa de 2021. A força em casa serviu de base para avançar as taças do Campeonato Brasileiro, da Copa do Brasil e do Campeonato Mineiro.

O técnico Antônio "El Turco" Mohamed tende a mandar a campo os titulares, mantendo o planejamento traçado na pré-temporada. O objetivo é chegar com o time bem técnico e fisicamente para o desafio da Supercopa do Brasil, contra o Flamengo, em 20 de fevereiro. Até aqui, o treinador tem alterado o time reserva em jogos no interior com o titular, nas partidas da capital.

A principal novidade, para a torcida, será a estreia do zagueiro uruguaio Diego Godín. Recuado recentemente para a defesa do futebol mundial, o defensor não participou das três primeiras



Uruguiano Godín estrela no Galo

rodadas do Estadual porque estava com a Seleção Uruguaiana nas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Assim, o Atlético terá a quarta formação diferente da zaga

em quatro jogos. Desta vez, a dupla será formada por Nathan Silva e Diego Godín. Se o uruguaiano não jogar, Réver fica com a vaga. Já as laterais devem ser ocupadas por Mariano e Guilherme Arana. No meio e no ataque, o volante Allan e os atacantes Keno e Sávio, recuperados de covid-19, são opções de Mohamed. Os dois primeiros devem começar jogando. Keno forma ataque com Hulk, enquanto Junior será o outro volante. Os meios Matias Zaracho e Nacho Fernández completam o time titular. O recém-chegado volante Ovídio pode ser opção no banco de reservas. Ele fez, ontem, o primeiro treino peso Atlético.

Com sete pontos, o Galo está isolado na liderança do Campeonato Mineiro. Na última rodada, venceu o Uberlândia por 4 a 0, no Parque do Sabão em Uberlândia.

Já o Patrocinense está na sexta posição da tabela, com quatro pontos. A Águia conquistou sua primeira vitória do ano no último jogo, quando derrotou a URT por 1 a 0, no Estádio Pedro Alves, em Patrocínio.

Júlio Kneipp/Agf



Cruzeiro lidera com gol nos acréscimos

Um gol do atacante Edu, aos 51 minutos do segundo tempo, salvou o Cruzeiro na partida contra a Caldense, em Poços de Caldas. A vitória, de virada, por 2 x 1, colocou o clube da capital mineira na liderança da tabela, dois pontos à frente do Atlético.

PAULISTÃO

Sem técnico, Timão defende a liderança

O ano dos Corinthians mal começou, e já teve "correção de rota", como disse o presidente Didiio Mineiro Alves ao explicar a demissão do técnico Sylvio após a derrota para o Santos por 2 a 1, na quarta-feira pelo Paulistão. Ainda em busca de um novo treinador, a equipe enfrenta o invicto Luano, neste domingo, às 18h30, no estádio Novelli Junior, sob comando do interino Fernando Lázaro.

Os Corinthians deve ter mudanças na escalação para a partida contra o Luano, que foi campeão da Série C em 2021 e, neste início de Campeonato Paulista, venceu a Novorizontino e Inter de Limeira e segurou um empate com o São Paulo, no Morumbi.

A equipe deve ter a volta do goleiro Cáceres, recuperado da covid-19 e do meia-atacante Willian, que foi poupado das últimas jogos para focar na preparação física, ao time titular.

MUNDIAL DE CLUBES Com o reforço de Piquez, curado da covid, o campeão da Libertadores enfrentará o Al Ahly na semifinal

Palmeiras reencontra egípcios

O Palmeiras já sabe quem vai enfrentar na primeira semifinal do Mundial de Clubes da Fifa, na próxima terça-feira. O adversário será o Al Ahly, do Egito, que bateu o mexicano Monterrey, por 1 x 0, ontem, em Abu Dhabi. O time egípcio é o mesmo que enfrentou o Palmeiras na disputa do terceiro lugar do mundial, ano passado. Na ocasião, o Al Ahly venceu a disputa por pênaltis, depois de empate sem gols no tempo normal.

O Palmeiras segue treinando do forte para a estreia. E poderá contar com um reforço importante. O lateral uruguaio Joaquín Piquez, lesado negativamente para a covid-19 e será reintegrado ao elenco alvinegro em Abu Dhabi. Piquez viajou ontem para os Emirados Árabes Unidos, junto com o goleiro Mateus, do time sub-20, que será o substituto de Vinícius Silvestre. Antes da partida contra o Água Santa, pelo Campeonato Paulista, na última terça-feira, Piquez e Gabriel Veron testaram positivo para covid-19 e entraram em isolamento desde então. Veron ainda não foi liberado para voltar.

Mateus ganha vaga na lista de relacionados após Vinícius Silvestre, que já estava nos Emirados Árabes Unidos, testar positivo para covid-19. O goleiro está em isolamento desde sua chegada ao país.

O elenco do Palmeiras treina por mais de duas horas, na manhã de ontem, sob comando de Abel Ferreira, ainda sem saber quem



Treino da equipe do Palmeiras no Zayed Sports City Stadium, em Abu Dhabi: muita intensidade para a estreia no Mundial.

seria o adversário da semifinal. As atividades no campo incluíam treinos posicionais, simulações de jogo em campo reduzido e trabalhos específicos para os setores ofensivo e defensivo. Ao final, alguns jogadores treinaram cobranças de falta.

"Terminamos o ano passado com o pensamento de vir ao Mundial e fazer um grande

torneio, entrar para a história do clube mais uma vez. Os atletas se cuidaram durante as férias para adaptar o processo da melhor forma. Nossa adaptação está sendo muito boa, estamos nos preparando da melhor maneira possível, treinando de manhã e à tarde, para chegar à semifinal e fazer uma grande partida", disse o meio-campista Ze Rafael.

Pressão da torcida

Depois do treino, parte da delegação foi ao estádio Al Nahyan assistir ao jogo entre o egípcio Al Ahly e o mexicano Monterrey. Desafiando o favoritismo da equipe latina, o Al Ahly venceu a partida por 1 x 0 mesmo jogando sem vários titulares.

Com o apoio da maioria dos

quase 10 mil torcedores na arquibancada, o time africano superou a longa lista de desfalques, entre eles, seis atletas que estão com a seleção do Egito na disputa da Copa Africana de Nações. A final será hoje, contra Senegal. Após a partida, esses jogadores seguem para Abu Dhabi e devem estar liberados para o jogo com o Palmeiras.

Chelsea: técnico testa positivo

O treinador do Chelsea, o alemão Thomas Tuché, testou positivo para covid-19 pouco antes do duelo com o Plymouth Argyle, pelas oitavas de final da Copa da Inglaterra, e não embarcou com a equipe inglesa para os Emirados Árabes Unidos. O Chelsea enfrentará, na segunda semifinal do Mundial de Clubes, na quarta-feira, às 13h30 (horário de Brasília), o vencedor do duelo entre Al Hilal (da Arábia Saudita) e Al Jazira (dos Emirados Árabes Unidos).

Em nota, o clube londrino informou que o treinador já está em isolamento e que deve se integrar à equipe até o fim da semana, caso teste negativo para a doença e o time vença o adversário da semifinal.

O Chelsea definiu os 23 jogadores que disputarão o Mundial de Clubes da Fifa, entre eles, os brasileiros Kennedy e Thiago Silva, além do meia Jorginho, que é naturalizado brasileiro. O atacante Kennedy estava emprestado ao Flamengo, mas teve que retornar a Londres por determinação da diretoria, que pretende usar o atleta no restante da temporada do futebol europeu.

Outro reforço que deve se integrar ao time inglês é o goleiro senegalês Mendy, que enfrentará o Egito, hoje, pela decisão da Copa Africana de Nações.

SURFE

Kelly Slater soberano em Pipeline

A tempestade brasileira não varreu a mítica praia de Pipeline, no Havaí, mas deixou sinais de renovação no surfe nacional. Sem a presença de atletas consagrados, como o atual campeão circuito, Gabriel Medina (que desistiu de participar da etapa de abertura), e o medalhista de ouro olímpico, Ítalo Ferreira, o último dia de competição em Pipeline deixou para Caio Ibelli e os irmãos Miguel e Samuel Pupo a tarefa de defender as cores do Brasil.

Samuel foi eliminado nas quartas de final, na disputa com Caio Ibelli, que se classificou

para as semifinais. Miguel, por sua vez, bateu o peruano Lucas Mesinas e também avançou. Mas, na disputa por uma vaga na final, prevaleceu a experiência de quem conhece profundamente as ondas pesadas de Pipeline.

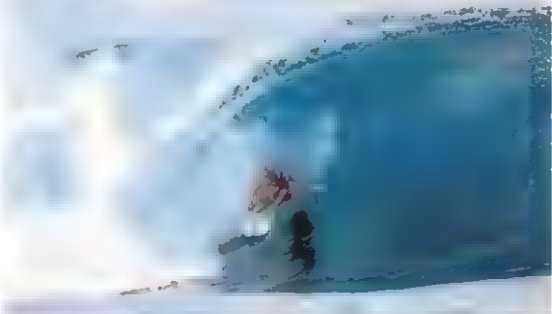
Na primeira bateria das semifinais, Miguel Pupo enfrentou o americano. 11 vezes campeão mundial Kelly Slater, E, logo de cara, foi punido por uma interferência considerada irregular pelos juízes. O multicampeão, por sua vez, emplacou um tubo que valeu 8,33 pontos e seguiu soberano para a vitória.

Na outra semifinal, Caio

Ibelli, convidado pela direção do torneio para substituir Gabriel Medina, pegou o havaiano Seth Muniz, responsável pela eliminação do favoritíssimo John John Flores, também havaiano. Ibelli não conseguiu achar uma boa onda que lhe desse competitividade na disputa e foi batido com facilidade pelo havaiano.

Na bateria final, prevaleceu a experiência do veterano Kelly Slater, que praticamente não deu chance para Seth Muniz. A próxima etapa do circuito será novamente no Havaí, em Sunset, a partir do dia 11.

BRASIL, 20/11/2020



Kelly Slater dá show nos tubos pesados de Pipeline e vence a primeira etapa do Circuito Mundial de Surfe

FUTEBOL AMERICANO

RedeTV! transmitirá Super Bowl ao vivo

Depois de 20 anos, o Super Bowl — megaevento esportivo e cultural que marca o fim da temporada de futebol americano nos EUA — poderá ser visto na televisão aberta brasileira no próximo domingo (13/2). Na capital federal, a RedeTV! é transmitida pela TV Brasília.

O Super Bowl será realizado no SoFi Stadium, em Los Angeles, e reúne os campeões das ligas NFL e AFC na disputa pelo título da temporada. "Estamos muito contentes em transmitir o Super Bowl e pela parceria com a NFL (a liga profissional de futebol americano dos EUA). Além de ser a liga mais assistida no mundo, com milhões de fãs no Brasil, é um espetáculo extraordinário. Temos certeza da força do esporte e de como a NFL, uma das maiores propriedades mundiais, pode contribuir para gerar tração, engajamento e resultados para nossos clientes parceiros", afirma Amílcar Daltro, CEO, chefe de vendas e criação de valor da RedeTV!.

Além de futebol americano, a norte do Super Bowl é marcada por um mega show realizado no intervalo da partida. A transmissão costuma ter a maior audiência da TV norte-americana no ano. Nesta temporada, o Halftime Show será ao ritmo do hip-hop e reunirá Eminem, Snoop Dogg, Dr. Dre, Mary J. Blige e Kendrick Lamar.

"Estamos animados com a parceria com a RedeTV!, uma

das principais emissoras de TV aberta no Brasil, para trazer o Super Bowl para nossa crescente base de fãs locais", comenta Faisal Alsabhar, diretor internacional de mídia da NFL. RedeTV! tem um histórico comprovado de sucesso, produzindo conteúdo do esporte internacional e sua ampla distribuição vai levar a empolgante final da NFL ao vivo para nossos fãs.

Megaevento

"Ficamos orgulhosos por firmar esta parceria, que mostra a qualidade de conteúdo que queremos apresentar na programação. O Super Bowl vem aí na RedeTV! A Liga Brasileira de Free Fire vem aí na Rede-

Receita/Divulgação



SoFi Stadium, em Los Angeles, é o palco do Super Bowl 2022

final do futebol americano na grade do canal. "Um dos maiores eventos esportivos do mundo na tela da emissora é uma conquista não só para a RedeTV!, mas um verdadeiro presente para o nosso público, que poderá assistir a um conteúdo de alta qualidade gratuitamente. E também um forte sinal de retomada de investimentos no setor esportivo em 2022".

Na verdade, o Super Bowl começará antes da grande final na tela da RedeTV!. A programação terá drops a poucos dias do evento, explicando sobre o esporte e a competição e dando uma palhinha do show que animará o intervalo. Além disso, o correspondente internacional da emissora, Fábio Borges, mostrará os bastidores da competição.

PLAYERS

Candonga
5º rodada
Ostia
Capital 4 x 1 Brasília
Haje, 20h30
Paraná x Santa Maria
Paraná x União
23h30
Gama x Taguatinga
Colômbia x União

Carloca
4º rodada
Ostia
Boa Vista 1 x 0 Volta Redonda
Haje, 19h30
Madureira x Volta Redonda
20h30
Flamengo
Flamengo x Fluminense
Haje, 20h30
Portuguesa x Bangu
Segunda-feira, 19h30

Resende e Audax
20h
Botafogo x Nova Iguaçu
Paulista
4º rodada
Ostia
São Bernardo 2 x 0 Ponta Preta
Água Santa 1 x 0 Novorizontino

Haje, 11h
Interassol x Santo André
16h
Guarani x Santos
18h30
Ituano x Corinthians
20h30
Ferroviária x Bragantino
Inter de Amélio x Botafogo-SP
20h30, 20h30
São Paulo x Palmeiras

Almeida
4º rodada
Ostia
Democrata 1 x 0 Povo Alegre
Candonga 1 x 2 Cruzense
América-MG 1 x 1 América
Haje, 11h
Atletico-MG x Patrocinense
20h30
Tombense x Vitória Nova

URTV e Uberlândia
4º rodada
Ostia
Copa do Nordeste
3ª rodada
Ostia
Fortaleza 1 x 1 Ceará
Atlético BA 2 x 1 Bahia
Sampaio Corrêa 0 x 1 Náutico
Haje, 16h
Globo x Botafogo PB

Sergipe x Altos
Tampa-Feito, 19h30
Sport x Sousa
23h30
CSA x Floresta
Ostia-Feito, 19h30
Campinense x CRB

Diversão & Arte

O ÁLBUM ELZA SOARES & JOÃO DE AQUINO, REGISTRO HISTÓRICO INÉDITO, GRAVADO NA DÉCADA DE 1960, SERÁ LANÇADO EM CD E VINIL.

■ IRLAM ROCHA JMA

Filha do Plano, a jovem cantora de milênios, no fim do mundo estão entre os codinomes atribuídos a Elza Soares. Antes de tudo, porém, a artista nasceu em Vila Vinícius, favelado, sob o signo de Padre Miguel, na Zona Oeste de Rio de Janeiro, foi uma guerreira que lutou contra a fome e contra todas as adversidades. Dona de voz melódica, interpretou versos, embora tenha ficado conhecida como sambista, passou, com igual fluência, pelos mais diversos estilos.

Isso ficou bem claro no legado que deixou, reunido em mais de 30 discos. Um deles é *Elza Soares & João de Aquino*, registro histórico da década de 1960, inédito na arte recentemente quando chegou às plataformas digitais, e que será lançado em breve pela Deck nos formatos CD e Vinil. Gravado numa única sessão de estúdio, o álbum reflete a natureza do canto dela e o repertório — bem diversificado a que se dedicou no longo 60 anos de carreira.

Fosse por qualquer razão, a música cantada por ela e João de Aquino, o violonista, foi produzida por importantes discos, como o *Veja Elza*, Elza negra, e parceiro

de palco da cantora desde a década de 1970.

Quando da inserção de Elza Soares e João de Aquino nas plataformas digitais, empolgado com o material, a cantora revelou: "Foi chegar no estúdio e deixar fluir. Com o João sempre foi assim... Acho que dá para perceber como estávamos à vontade não é mesmo?" Para nós, é uma riqueza o público conhecer esse álbum.

Cantora de bairro de São Cristóvão, a talmente moradora do subúrbio de Pilares, João de Aquino mudou a cartografia musical em bates, a fluência e as noturnas do Rio de Janeiro. Com o compositor, e a ator de não diversos temas instrumentais e tem em *Viagem* e *Canário da terra*, parceria com Paulo Cesar Pinheiro e Aldir Blanc, respectivamente, as músicas mais complexas. Fingente e produtor e arranjador, trabalhou com vários artistas. Mas foi ao lado de Elza Soares que mais atuou, tanto em estúdio, quanto em palcos de Brasília e do exterior. Com problemas na retina, deixou de fazer apresentações, mas esta sempre tocando violão, seu velho companheiro.

Um casamento exclusivo ao Canário discorde, com detalhes, sobre a trajetória de 60 anos no universo da MPB e sobre a parceria com Elza Soares.

CD DE ELZA SOARES & JOÃO DE AQUINO

Álbum da cantora e do violonista, com 12 faixas, lançamento da Deck, disponível nas plataformas digitais.

Entrevista / João de Aquino

Já são quantos anos de carreira?

Fiz o primeiro disco há 60 anos. Comecei bem jovem, tocando guitarra em gafieiras e nas noturnas, no subúrbio e na Zona Sul do Rio de Janeiro. Lá, passei, quando não tocava, a tocar o instrumento e o amplificador. Lá, difícil, mas tinha que comer, arrastar o garrafão e, depois, do sustento da família.

Quando começou a cantar?

A primeira música que cantei foi em 1964, na época da ditadura militar. Foi uma parceria com Paulo Cesar Pinheiro, intitulada *Canção de nome proibido*, para uma peça encenada no Teatro Opinião. Na verdade, venho se chamar Liberdade, mas essa expressão era proibida naquele período, em que vivíamos sob a ditadura militar.

Viagem, um clássico da MPB, outra parceria sua com Paulo Cesar Pinheiro, e da mesma época?

Sim. O Paulo Cesar era adolescente quando conheci e era violonista. Foi ele quem me apresentou ao público. Logo se transformou num grande sucesso.

Desde quando vinha trabalhando com Elza?

Passei a trabalhar com Elza depois que voltei do México, onde me recuperei por quatro anos, na segunda metade da década de 1970. Toquei, com Elza em shows no Brasil — me levei para Brasília, e no exterior, fiz arranjos e

gravei vários discos com ela. Neste que leva o nome de nós dois, gravamos em 1966, no estúdio de Moraes, na Lapa, delimitando o repertório de canções de acordo. Acompanhei em todas as faixas, às vezes dobrando o violão, e inseri alguma percussão. É um disco diferente de todos o que ela fez. Naquele momento, Elza estava em plena forma, cantando muito com aquela voz poderosa. Por aquele estúdio passaram músicos e cantores, lá nos dias como Ed Lincoln, Orlando e a orquestra de Elza.

Chegou a conversar com ela, depois que o disco foi lançado nas plataformas digitais?

Gostei um pouco, e ela mostrou-se muito triste com a situação do país e disse que o disco era o seu presente de Natal. Me falou que estava indo para São Paulo gravar um DVD e me convidou para almoçar na volta ao Rio, o que acabou não ocorrendo.

De que forma tomou conhecimento da morte de sua amiga?

Aí, minha mulher soube e me chamou a atenção. Aí, ligou a televisão e a Globo. Nessa noite, estava na televisão. Foi um choque para mim. Chorei bastante por Elza e eu sempre fomos grandes amigos. O *work* de Elza hoje faz parte com a memória de ataque da história da música e da cultura brasileira. Quanto a mim, aguarde para sempre no meu coração.

Música guardada no coração

GURULINO
Humor contemporâneo & espiroalho
por Paulo Sérgio

...EU JÁ TIVE UM
AMOR PROFUNDO...



...ME DEIXOU NO
FUNDO DA TUPA...



...ME DEIXOU NO
FUNDO DA TUPA...



gaurulino

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
147 EDITAIS DE CONCURSOS
COM 11 756 VAGAS
312 vagas de estágio e aprendi-
259 vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho@adabr.com.br
Tel. 3214 1182/1124

Brasília, domingo, 6 de fevereiro de 2022 • CORREIO BRASILIENSE



INOVAÇÃO NA SELEÇÃO

O VÍDEO CURRÍCULO É A TENDÊNCIA NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO DE FUNCIONÁRIOS OU ESTAGIÁRIOS. O NOVO FORMATO, SEGUNDO ESPECIALISTAS, É MAIS EFICIENTE PARA O CANDIDATO APRESENTAR SUAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

PÁGINAS 2 E 3

COLUNA SABER

A VEZ DOS VÍDEOS CURRÍCULOS

O que é e como fazer uma apresentação profissional com esse novo recurso para impressionar os recrutadores

» ARTHUR VIEIRA

Em um século de inovações tecnológicas surgindo atualmente tanto no Brasil quanto no mundo, é natural que muitos processos que a humanidade sempre executou de forma presencial estejam se modernizando e se digitalizando, principalmente no mercado de trabalho. Uma das inovações mais recentes e que tem sido aderida por muitas empresas é o vídeo currículo. Como o nome diz, é um vídeo que o candidato produz para a empresa a qual deseja trabalhar. Neles, os candidatos contam um pouco de sua história, suas competências, habilidades pessoais e profissionais, além de outros critérios relevantes para o recrutamento, o que varia de uma empresa para outra.

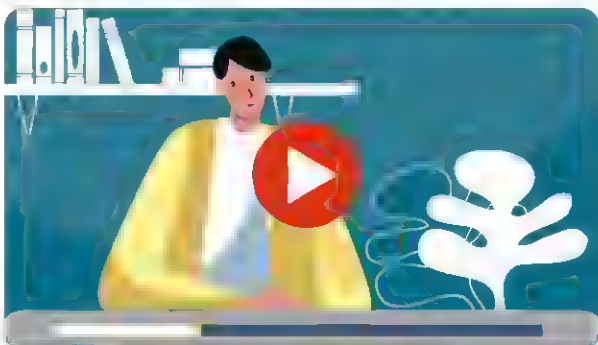
Fernanda Medei, CEO da Medei, empresa de RH, reforça o fato de que os vídeos currículos estão se tornando uma tendência cada vez maior nos processos seletivos. "Os tempos mudaram, a gente já está começando a produzir conteúdos sempre, e esse formato é só mais um sobre sua carreira", comenta.

O controle do nervosismo e o estudo prévio sobre a vaga e sobre a empresa são os pontos que Medei mais enfatiza para os candidatos. Por mais que seja algo simples, uma outra dica que Fernanda Medei dá é: seja você mesmo. "A mesma perspicácia que o

Como produzir

Esse novo processo de candidatura, por mais que esteja se tornando comum nas seleções, ainda gera dúvidas, medos e preocupações. Por isso, aqui

vão algumas dicas para fazer um vídeo currículo que se destaque, segundo Fernanda Medei, CEO da empresa de RH Medei.



1- ATUALIZE SEU CURRÍCULO VITAL

Assegure-se de que suas experiências profissionais e acadêmicas estejam corretas e de acordo com o currículo escrito que será enviado, a fim de evitar desconforto de informações que possam confundir o recrutador. Reforce suas habilidades profissionais e soft skills, como liderança e flexibilidade, que podem se destacar dos demais concorrentes.



2- FAÇA UM ROTEIRO

Mesmo um vídeo simples pede uma organização mínima antes da gravação. Escreva um roteiro conciso com introdução, desenvolvimento, conclusão e saudação final para que sua gravação seja direta e fluida. Por melhor que você seja no improviso, é importante seguir uma sequência linear na apresentação. Anote tópicos que possam te guiar na fala.



3- VÁ DIRETO AO PUNTO

Procure falar todo o seu conteúdo em até um minuto e trinta segundos. Garanta que os dez primeiros segundos sejam interessantes e cativantes para prender a atenção do recrutador. Faça uma boa introdução, desenvolva de forma clara e finalize agradecendo a oportunidade. Aproveite para mostrar características que o currículo vital não consegue transparecer como sua personalidade e fluência verbal. Cuidado com o português e uso de gírias inapropriadas.



4- PESQUISE A EMPRESA

Muitas empresas pedem currículos em vídeo juntamente com o documento em PDF para conhecer detalhes sobre o candidato. Por isso, pesquise a empresa e crie um vídeo onde fique claro que ela e você têm as mesmas ideias e orientações. Caso seja um vídeo currículo para uma oportunidade específica, lembre-se de responder a todas as perguntas feitas.

que foi quando eles estouraram de fato. Ela diz que esse processo facilitou bastante as dinâmicas dos processos seletivos, e que, por mais que não substituam uma entrevista de emprego de fato, podem colaborar para que essa etapa se torne muito mais técnica e direcionada a pontos mais específicos com gestores.

Laila Feneira, 22, recrutadora da Super Estágios, é da opinião de que os currículos em vídeo são uma forma mais eficiente de mostrar suas competências e habilidades do que os tradicionais. "No currículo, você dá um breve resumo, já no vídeo é possível trazer suas qualificações de uma forma mais especificada, além de mostrar como é seu relacionamento interpessoal", explica.

Laila ainda diz que, pelos vídeos, é possível para o recrutador analisar a linguagem corporal e a comunicação do candidato, e alerta para o fato de que, com isso, candidatos podem até passar na frente de outros só pela forma como o vídeo foi planejado e gravado. "A gente observa desde o local onde foi gravado até a posição da câmera", disse. Ela ainda traz uma recomendação importante: que os vídeos sejam gravados com a câmera traseira do celular. Pois, caso contrário, o candidato pode acabar se distraindo vendo seu próprio rosto ali no dispositivo, o que pode prejudicar a qualidade do vídeo currículo.

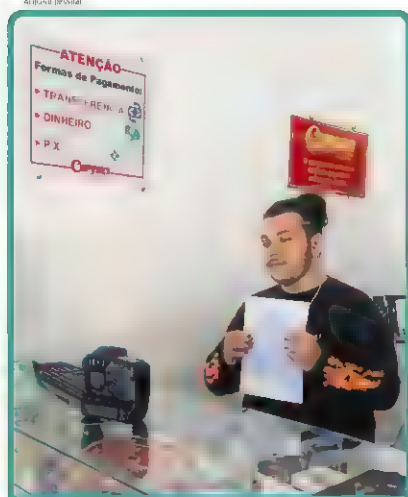
A questão do roteiro também é muito importante, segundo a recrutadora. Para ela, falar de suas experiências profissionais, das motivações por trás de você querer ser contratado, do porquê seu perfil se encaixa naquela vaga, por exemplo, são determinantes para que o vídeo tenha boas chances de ser bem avaliado e considerado no processo seletivo. Laila também não vê os vídeos substituindo as entrevistas no futuro,

recrutador teria em uma entrevista presencial. Ele também terá na hora de analisar seu vídeo. Então, seja você

mesmo, fale a verdade e se prepare. A preparação é a chave do sucesso nesses momentos", recomenda.

Para a empresária, a transformação digital do currículo é uma mudança que veio para ficar, desde antes mesmo da pandemia,

Arquivo pessoal



João Victor afirma que é possível mostrar personalidade do candidato por meio do vídeo



Fernanda, CEO da Medei, diz que o novo formato está se tornando tendência nas seleções

Madalena Medeiros: dicas certeiras para controlar o nervosismo

Laila Ferreira acha que o vídeo é mais eficiente para o candidato apresentar suas competências e habilidades

mas destaca que eles podem ter um caráter eliminatório. "É uma forma de fazermos uma triagem e já tirar quem não se encaixa no perfil da vaga."

Segundo a especialista em RH Madalena Medeiros, o controle do nervosismo pode ser feito por meio do treino constante. Tanto ela quanto Fernanda se atentam ao fato também de que o vídeo currículo pode oferecer maior conforto para o candidato, pelo fato de que, dessa forma, ele pode voltar, parar e refazer o caso não tenha ficado tão bom. São inúmeras tentativas que podem ser feitas. Por conta disso, é bom fazer várias e várias vezes para que se possa chegar no vídeo ideal, de destaque.

Para Madalena, é necessário que todo trabalhador tenha um vídeo currículo guardado, independentemente se está trabalhando ou não. Além de que isso faz com que o processo da gravação seja mais tranquilo por não ter nenhuma pressão ou cobrança externa da empresa.

"A vaga é a forma que a empresa se comunica com o candidato para falar o que eles estão buscando", explica. Portanto, mostrar um bom conhecimento não só da empresa como da vaga em si é algo fundamental. "As vezes, as pessoas querem gravar só uma vez e pronto, se

for duas ou três aí já é demais. O negócio é treinar, treinar e treinar. Se você quer bons resultados, precisa investir sempre em algo de qualidade naquilo que quer alcançar", alerta.

Madalena presta consultorias focadas em inserção e recolocação no mercado de trabalho, com dicas de currículo, LinkedIn e entrevistas de emprego. Às terças-feiras, ela faz lives com orientações de carreira. Para mais informações sobre, é possível acessar por meio de seu instagram

É melhor

João Victor Barros, 19 anos, se candidatou a uma vaga de emprego por meio do vídeo currículo, o que, para ele, foi algo inovador e diferente do que estava acostumado. "Fiquei meio receoso, mas foi tranquilo", conta. No processo, João confessa ter feito sem muitas referências, mas, depois de algumas gravações, conseguiu fazer um bom vídeo e acabou sendo contratado para o cargo de atendente em uma copiadora em Sobradinho.

"É uma forma de você mostrar sua personalidade. Você consegue passar uma maior credibilidade", disse.

* Estagiário sob a supervisão de Ana Sá

Inglês em Tempo Real

Cursos de Inglês com ênfase em conversação

Interação com professores e colegas de turma

Antecipe sua matrícula para 2022 e ganhe uma parcela grátis!

 /stgilesbrasil
  @giles_online

 (61) 98625-5298

Giles Online



Guia de concursos

Dicas de especialistas para a prova da CGU

Previsto para março deste ano, o certame está oferecendo 375 vagas com salário que pode chegar a R\$ 19,6 mil

» MILLENA GOMES*

A prova do concurso público da Controladoria Geral da União (CGU) está marcada para 20 de março, e muitos candidatos estão se preparando. Organizado pela Fundação Getúlio Vargas, o certame oferece 375 vagas com remunerações que podem chegar a R\$ 19 mil. Especialistas comentam a prova e dão dicas para quem deseja prestar o exame.

O concurso teve o edital publicado no fim de dezembro.

De acordo com os especialistas, não há dúvidas de que as altas remunerações, de R\$ 7.283 para técnico e R\$ 19.655 para analista — incluindo R\$ 458 de auxílio-alimentação e a estabilidade são os pontos fortes desse concurso da CGU. “No entanto, é aquela história: quanto mais altas as remunerações, via de regra, o nível de dedicação e de estudo também precisará ser mais alto por parte do candidato,” comenta Marcos Brito, diretor pedagógico do curso Degrau Cultural.

O último concurso

Desde o último concurso da instituição, há 10 anos, em termos de estrutura, nada mudou. Os candidatos continuam sendo avaliados por meio de provas objetiva e discursiva. Para o cargo de técnico federal de finanças e controle, a prova objetiva será composta por 30 questões de conhecimentos básicos e 50 questões de conhecimentos específicos. Para o cargo de auditor federal de finanças e controle, a prova objetiva deve ser formada por 110 questões, divididas em conhecimento geral, básico e específico.

Marcos também comenta que, para o cargo de auditor, houve uma nova redistribuição das questões. No concurso de 2012, os candidatos realizaram 35 questões de conhecimentos básicos, 30 de conhecimentos específicos e 60 de conhecimentos especializados. No concurso deste ano, são 30 de conhecimentos básicos, 50 de conhecimentos específicos e 40 de conhecimentos especializados,” explica

» **Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

Arquivo pessoal



Elton Santos Morais está se preparando para fazer a prova

Questão comentada

Ano: 2021 Banca: FGV Órgão: TJ-RO Prova: Analista Judiciário - Contador

O Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) acrescentou uma fase à execução da despesa orçamentária. “em liquidação” Essa fase busca estabelecer controles em torno da lógica do registro contábil, no patrimônio e as demais etapas da execução orçamentária da despesa. O lançamento de uma despesa “em liquidação”, conforme a natureza da informação orçamentária, prevê um registro a débito na conta “Crédito empenhado a liquidar” (classe 6) e um registro a crédito na conta

a) Crédito Empenhado a liquidar, da classe 6

b) Crédito Empenhado em Liquidação, da classe 5

c) Crédito Empenhado em Liquidação, da classe 6

d) Passivo corrente, da classe 2

e) Variações patrimoniais diminutivas, da classe 3

GABARITO: LETRA C. O candidato não precisa memorizar todas as contas do Plano de Contas para acertar essa questão. Basta compreender alguns pontos. Questão comentada pelo professor Anderson Furnaux

Como se preparar

Elton Santos Morais, formado em Ciências Contábeis, carrega, pelo menos, quatro anos de bagagem de estudo para concursos públicos. Aprovado na seleção da Secretaria de Desenvolvimento Social, ainda de 2018 e nomeado, Elton explica que continua estudando, porque busca mais facilidade, conforto e oportunidades. Ele vai fazer o certame para o cargo de auditor e diz que tem uma média de estudo de quatro a seis horas diárias. “Tem que acreditar que é possível, não tem essa de cartas marcadas. E o principal é definir um foco. E não desista.”

Professor de Contabilidade do curso para concursos Degrau Cultural, Anderson Furnaux, dá a dica para candidatos como Elton, que estão estudando para a área de formação. “Acredito que, para essa prova de auditor da CGU, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) estarão em evidência, tendo em vista a nova versão do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) atualizada no final de 2021”, comenta. O professor também diz que, com base no edital, “é possível visualizar a relevância dos itens envolvendo os elementos das demonstrações contábeis e as formalidades na apresentação das demonstrações contábeis”.

O que diz o edital

Órgão: Controladoria Geral da União

Inscrições: Encerradas

Taxa: R\$ 80 ou R\$ 120

Cargos: analista e técnico

Vagas: 375

Data da prova: 20 de março

Salário: R\$ 7.283 e R\$ 19.655

Requisito: nível superior

Banca: Fundação Getúlio Vargas



Coluna Saber

por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPSp) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Tendências do mercado de trabalho em 2022

Modelo híbrido e questões em aberto

A mudança na forma como trabalhamos, mesclando o home office com idas ao escritório, permanecerá em 2022 e nos anos seguintes, ao que tudo indica

"A pandemia e o trabalho remoto podem ter contribuído para intensificar o burnout"

Desde 2020, com as mudanças inesperadas e rápidas causadas pela pandemia de covid-19, percebemos que planejar ou antecipar o futuro próximo, mesmo que ele esteja apenas alguns meses à frente, é um exercício que, por vezes, se mostra desafiador. No entanto, todo início de ano fazemos previsões sobre quais serão os principais temas e mudanças que irão impactar diferentes áreas. No que diz respeito ao mercado de trabalho, irei compartilhar algumas tendências apontadas para este ano que se inicia.

A melhor forma de olharmos para as previsões, sejam as que trago aqui ou de outras fontes, é encarando-as como possibilidades do que podemos ter à frente, dedicando algum tempo para analisar como os cenários projetados podem nos impactar, mas tendo sempre em mente que o inesperado também é uma constante que não conseguimos antecipar. Quanto mais sintonizados com as mudanças ao redor, mais rápido respondemos aos acontecimentos, principalmente aqueles que ninguém poderia prever.



A mudança na forma como trabalhamos, mesclando o home office com idas ao escritório, permanecerá em 2022 e nos anos seguintes, ao que tudo indica. No entanto, existem muitas questões que precisam ser ajustadas para, de fato, migrarmos a forma de trabalho para um modelo híbrido. Questões como auxílio de internet e equipamentos de trabalho para montar uma estrutura adequada em casa, cuidados com os filhos e serviços domésticos durante o horário de expediente, dificuldade em estabelecer uma fronteira mais clara entre vida pessoal e profissional, excesso de trabalho, burnout e saúde mental dos colaboradores são alguns dos aspectos que precisam ser discutidos e aprofundados. É importante refletirmos também sobre o fato de que o modelo híbrido é uma realidade para uma parte específica dos trabalhadores, que realiza funções de caráter mais intelectual, tendo como principais instrumentos de trabalho o computador e a conexão com a internet. Compreender o perfil de colaboradores que vivenciam essa forma de trabalho nos ajuda a pensar como propor soluções para os desafios ainda encontrados nesse formato.

Burnout e saúde mental

A pandemia e o trabalho remoto podem ter contribuído para intensificar o burnout, expressão em inglês que define o esgotamento físico, psicológico e emocional decorrente de um elevado estresse ocasionado pelo excesso de trabalho por um período estendido de tempo. O momento de crise sanitária global e a reclusão prolongada por meses seguidos aprofundaram a discussão sobre

o tema da saúde mental no mercado de trabalho, mas a origem desse desequilíbrio não é tão recente quanto a notoriedade que o assunto vem ganhando.

No livro *Não aguento mais não aguentar mais*, a jornalista americana Anne Helen Petersen faz uma pesquisa de referências políticas, econômicas e sociais que explicam como as gerações atuais cresceram com a pressão de serem produtivas

e bem-sucedidas, justificando o investimento dos seus pais em escolas, cursos extracurriculares e outros cuidados que pudessem aumentar as chances de seus filhos ingressarem em boas universidades e, como consequência, conseguirem um bom emprego estável, bem remunerado e reconhecido socialmente.

No entanto, mudanças macroeconômicas, a flexibilização do trabalho, a globalização e as

mudanças drásticas em várias indústrias deram menos garantias que as fórmulas que deram certo com os pais e avós dessas gerações atuais de jovens se repetiam com eles também. Sobrecarregados e exaustos, o sentimento de boa parte dos trabalhadores é de que precisam se esforçar muito mais para conseguir sustentar uma vida adulta independente. O esgotamento que vem como

consequência afeta não apenas os colaboradores, mas a produtividade e a competitividade das organizações empregadoras. Por isso, a discussão sobre saúde mental no trabalho e políticas de enfrentamento do problema estarão na pauta este ano.

Nas próximas colunas, continuaremos refletindo sobre as principais tendências no mercado de trabalho para 2022.

Saiba mais: anamach@stanford.edu — [@abouteducation](https://www.instagram.com/abouteducation)

NA FESTA DE

FILHO DE EX-CORTADORES DE CANA LEVA FACÃO E ENXADA PARA A SOLENIDADE DE COLAÇÃO DE GRAU PARA HOMENAGEAR OS PAIS

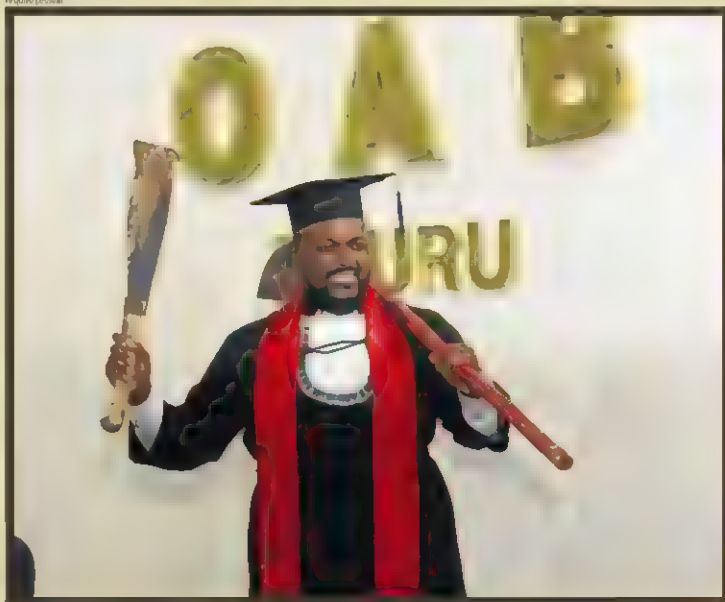
» ARTHUR VIEIRA

A formatura é um momento muito especial na vida de qualquer estudante universitário, o que faz com que muitos façam homenagens a pessoas queridas na cerimônia. O formando de Direito Agnaldo Araújo, 44 anos, resolveu prestar homenagens de uma forma inusitada e bastante simbólica. Em 15 de janeiro, ele colou grau portando um facão e uma enxada, impressionando e emocionando a todos.

Segundo Agnaldo, a razão de levar os dois instrumentos de trabalho foi para homenagear seus pais, ex-cortadores de cana que, pelo esforço de seu trabalho, conseguiram proporcionar ao filho acesso à educação. Agnaldo conta que ambos foram suas maiores inspirações para estudar. E ele aproveitou a oportunidade da melhor forma, afinal, este é o segundo diploma superior que ele obtém. A primeira formação foi em administração. E ele garante que está se preparando para fazer o concurso Exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

"No início, o público pensou: o que esse doido está fazendo aí, com essa enxada e a faca na mão? Ao longo do discurso, contei que foi uma homenagem aos meus pais e a todos os pais que trabalham e lutam tanto pelos filhos", relata. Para ele, foi um momento bastante especial, que causou uma comção não só em si mesmo, como em todos ali presentes à cerimônia.

Arquivo pessoal



Agnaldo Araújo revelou que a homenagem foi também para todos os pais que trabalham e lutam pelos filhos

Agnaldo se mostrou surpreso com tanta repercussão da sua história. E conta, ainda, ter recebido muitas mensagens de apoio com pessoas revelando que tinham se inspirado no

seu caso. "Me enche o coração, de verdade, eu me sinto muito grato", disse.

Agnaldo é natural de Peabiru, no norte paranaense, mas, aos 4 anos, a família migrou

para o interior paulista, em 1982, para o trabalho nos canaviais do município de Areiópolis (SP), como única forma de prover sustento para os filhos. Aos 12 anos, Agnaldo também

ATIDÃO

FORMATURA

teve que trabalhar, até aos 23 anos, no corte de cana. Mas decidiu que queria mudar de vida. E percebeu que a melhor forma para isso era focar nos estudos: "Lembro de quando cheguei em casa, chamei minha mãe para conversar e falei com ela, eu vou mudar a história da nossa família, eu vou quebrar esse ciclo, vou estudar e ser alguém na vida".

Durante esse período, o agora formado em direito relatou, ainda, ter sofrido com preconceito e racismo, o que o motivou também a buscar uma vida melhor para si e para sua família por meio dos estudos. "Eu tive que ralar muito mais para isso. Eu sabia que eu só seria valorizado se eu tivesse conhecimento. Por isso, persisti", conta. A luta contra a discriminação racial foi uma bandeira que, desde cedo, Agnaldo levantou.

Tanto que, durante sua carreira profissional e acadêmica, ele também assumiu o posto de presidente do Conselho da Consciência Negra em Lencóis Paulista (SP), cidade onde reside, e tornou-se exemplo para várias pessoas negras na causa antirracista. Suas grandes inspirações de vida, além de seus pais, são em personalidades marcantes do Movimento Negro, como Martin Luther King Jr. e Nelson Mandela, de quem obteve muitos aprendizados sobre consciência de classe, consciência negra e a importância da luta contra as desigualdades.

Logo após ter saído da lavoura de corte de cana e ter dedicado o tempo que tinha estudando, Agnaldo fez um curso de vigilante. Ano após ano, ele se aperfeiçoou e foi conseguindo cargos cada vez mais altos na empresa onde



Agnaldo também é formado em administração de empresas

trabalhava, até se tornar CEO. Nisso, ele adquiriu gosto em trabalhar na área de segurança, e desde os 31 anos, atua no ramo empresarial na área, tanto que a primeira graduação foi

em administração de empresas na Faculdade Marechal Rondon (FMR SP), onde concluiu o curso em 2015. Não satisfeito em ter apenas um curso, Agnaldo logo entrou para o curso de

direito, na mesma instituição, e obteve o segundo diploma.

A homenagem de Agnaldo teve um peso emocional ainda mais forte por conta do pai, que faleceu no ano passado de leucemia. A mãe não esteve presente na cerimônia de formatura por causa da pandemia, mas pôde ver a homenagem do filho em vídeo, o que a emocionou bastante, segundo o agora advogado. "Sozinho, você não conquista nada, sozinho, você não é ninguém e não vai a lugar algum. Então, sou grato a eles e demonstro isso todos os dias, faço questão disso", salienta.

Ele conta, emocionado, como o pai o incentivou a estudar na época e como ele se alegrava com cada conquista ao longo da sua carreira, e como isso o ajudou a estar onde ele está hoje. "Meu pai foi um cara ímpar, foi um exemplo de dignidade, de honestidade, de retidão, nunca vi ele falando mal de alguém ou deixando de cumprir com suas obrigações, e eu via muito valor nisso", relembra.

Agora formado em Direito, e com uma trajetória marcante na vida, Agnaldo ainda não definiu algo concreto para seu futuro. Mas ele diz pensar muito no futuro do filho e no seu desejo de poder proporcionar a ele um futuro ainda melhor. Além disso, afirmou não se ver fora de uma sala de aula ou fora da criação de algum projeto social voltado às comunidades necessitadas, com o sonho de poder inspirar cada vez mais pessoas a superarem obstáculos e conseguirem grandes feitos na vida. "Não importa de onde você veio, o que importa é aonde você quer chegar", disse.

"Estagiário sob a supervisão de Ana Sá"

» CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola

62 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EDSW, RJ4/504, Lote 2, Edifício Atrium - Suldeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: Carteira de identidade (CPF), declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP informado. www.ciee.org.br/ouvid 370. 4811

ENSINO MÉDIO - 6 vagas

Cód. 0352931/ Vaga: 1/ Setor Industrial/Sem. 1º ao 3º/ Período: 7h às 11h30/ Bolsa: R\$ 5 por hora +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

Cód. 0354640/ Vaga: 1/ Taguatinga N/Sem. 1º ao 3º/ Período: 8h às 12h/ Bolsa: R\$ 5 por hora +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

Cód. 0355747/ Vaga: 1/ Asa Sul/ OIº ao 2º/ Período: vespertino/ Bolsa: R\$ 694,36 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet
Cód. 0356236/ Vaga: 1/ Distrito Federal/Sem. 1º ao 4º/ Período: 8h às 12h/ Bolsa: R\$ 954 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet
Cód. 03580623/ Vaga: 1/ Lago Sul/ Ano: 1º ao 3º/ Período: 7h às 11h/ Bolsa: R\$ 516 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

Cód. 0358.212/ Vaga: 1/ SIA/ Ano: 1º ao 3º/ Período: 12h às 18h/ Bolsa: R\$ 5 +OIRA +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

INFORMATICA

CIÊNCIAS POLÍTICAS - 3 vagas

Cód. 03557916/ Vaga: 01/ Sem.: 5º/ Período: 8h às 12h/ Bolsa: R\$ 932,00 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

COMUNICAÇÃO SOCIAL - PROPAGANDA E MARKETING - 03 vagas

Cód. 03542185/ Vaga: 1/ Asa Norte/ Sem.: 3º ao 7º/ Período: var.ável/ Bolsa: R\$ 000 +benefícios/ Requisitos: Windows, Word, Excel e internet

*Há ainda vagas para o ensino médio (14), ensino técnico técnico em administração (1), técnico em enfermagem e técn co em contabilidade (1), ens no superior administração

(6), análise de sistemas (1) e ciências aeronáuticas (2), ciências contábeis (2), ciências da computação (2), jornalismo (1), publicidade e propaganda (1), design gráfico (1), direção (4), pós-graduação em engenharia elétrica (1), tecnologia em gastronomia (1), rad ologia (1) geologia (1), eiras português bacharelado (1), tecnologia em gestão hospitalar (1), pedagogia (1), tecnologia da informação (1)

» SUPER ESTÁGIOS

91 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou, no endereço: Rua Copaliba, Lote 1, Torre B, S.a. 306, Shopping DF Plaza, Águas Claras

GESTÃO COMERCIAL - MARKETING - PUBLICIDADE E PROPAGANDA - 1 VAGA

Vaga: 127825 / Taguatinga / Sem.: a partir do 2º / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino e vespertino / Bolsa: R\$ 700 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - 1

Vaga: 130606 / Asa Sul / Sem.: a

partir do 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino ou vespertino / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

LETRAS - 1 VAGA

Vaga: 127920 / Setor de Indústrias Gráficas / Sem.: a partir do 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino ou vespertino / Bolsa: R\$ 1.25,69 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

LETRAS - LETRAS PORTUGUESA - 1 VAGA

Vaga: 130809 / Samambaia / Sem. entre o 1º e o 7º / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino ou vespertino / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

RELACIONAMENTO - 1 VAGA

Vaga: 130769 / Asa Sul / Sem. entre o 1º e o 6º / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: matutino e vespertino / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

PUBLICIDADE E PROPAGANDA - COMUNICAÇÃO SOCIAL - MARKETING - 2 VAGAS

Vaga: 130705 / Taguatinga Norte / Sem.: a partir do 2º / Carga Horária: 5 horas diárias / Período: vespertino / Bolsa: R\$ 800 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1
Vaga: 128527 / Taguatinga Norte / Sem.: a partir do 3º / Carga Horária: 6 horas diárias / Período: vespertino / Bolsa: R\$ 900 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

*Há ainda vagas para ensino médio (7), ensino técn co (8) e ensino superior administração (30), engenharia civil (1), agronomia (1), análise e desenvolvimento de sistemas (1), arquitetura (1), ciências contábeis (4), ciência da computação (3), comunicação social (2), design gráfico (2), design (1), direito (4), educação física (4), enfermagem (2), engenharia civil (1), estatística (1), jornalismo (1), marketing (2), nutrição (1) e pedagogia (7)

» FECOMÉRCIO

71 vagas

Endereço: SQS 005, 6, Bl. A, Lt. 206 Ed. Newton Ross, 2º andar - CEP: 70.306-911 - Brasília - DF - institutofecomercio.com.br - 61. 3962.207

ARQUIVOLOGIA

Cód.: 523907/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 4º/ Bolsa: R\$ 1.164 + AT/ Horário: a comb nar/ Asa Sul/ Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomercio.com.br Assunto: 523907

tutofecomercio@fecomercio.com.br Assunto: 827533

BIBLIOTECOMIA

Cód.: 775760/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 2º/ Bolsa: R\$ 700 + AT/ Horário: 7h30 às 13h30 Lago Sul/ Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomercio.com.br Assunto: 775760

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Cód.: 828586/ Vaga: 1/ Sem.: a partir

do 2º/ Bolsa: R\$ 750 + AT/ Horário: 12h às 18h/ Taguatinga/ Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomercio.com.br Assunto: 828586
Cód.: 825409/ Vagas: 2/ Sem.: a partir do 4º/ Bolsa: R\$ 700 + AT/ Horário: 8h às 14h/ Guarã/ Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomercio.com.br Assunto: 825409
Cód.: 821266/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 2º/ Bolsa: R\$ 600 + AT/ Horário: 9h às 15h/ Asa Norte/ Enviar o currículo

para: curriculos@institutofecomercio.com.br Assunto: 821266
Cód.: 167184/ Vaga: 1/ Sem.: a partir do 4º/ Bolsa: R\$ 900 + AT/ Horário: 10h às 16h/ Guarã/ Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomercio.com.br Assunto: 167184
Cód.: 087716/ Vagas: 2/ Sem.: a partir do 4º/ Bolsa: R\$ 500 + AT/ Horário: 8h às 14h/ Samambaia/ Enviar o currículo para: curriculos@institutofecomercio.com.br Assunto: 087716

*Há ainda vagas para ensino médio (11), ensino técnico eletrônico (1), estética (1), informática (2), secretariado (3), ensino superior administração (5), designer de interiores (1), direito (1), educação física (3), engenharia elétrica (1), farmácia (4), gastronomia (1), jornalismo (1), gestão pública (4), marketing (1), pedagogia (12), psicologia (2), publicidade e propaganda (2), recursos humanos (1), secretariado (3) e vaga PCO - cursar administração 1

» ESPRO

88 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço: SCAS Quadra 915, Lote 72 A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30 informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512

Empresa: particular / Ensino médio ou superior/ Vagas: 2/ Bolsa: R\$ 780 + VT / Horário: 8h às 14h / Seg. a sex
Empresa: particular / Ensino fundamental, médio, técn co ou superior cursando/ Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 853 + VT / Horário: 15h às 21h / Seg. a sex / 18 a 22 anos / Goiânia
Empresa: particular / Ensino funda

menta., médio, técnico ou superior cursando/ Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 719,99 + VT / Horário: 13h às 19h / Seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: particular / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando/ Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 853 + VT / Horário: 15h às 21h / Seg. a sex / 18 a 22 anos / Goiânia

Empresa: particular / Ensino fundamental, médio/ Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 475,00 + VT / Horário: 14h às 18h - seg. a sex
Empresa: particular / Ensino fundamental, médio ou superior cursando/ Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 469,13 + VT / Horário: 8h às 12h / Seg. a sex - Goiânia
Empresa: particular / Ensino médio

concluído/ Vagas: 1 / Bolsa: R\$ 655 + VT +VR+ assist med/ Horário: 8h às 14h / Seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: particular / Ensino médio, técnico ou superior / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 720 + VT +VR+ assist med. odont. + assist médica / Horário: 10h às 16h / Seg. a sex

Há ainda vagas para ensino fundamental, médio, técnico ou superior (63)

ESTUDANTE

Confira as listas completas no site www.correioabraziliense.com.br/estudante

6.3 Ensino e Treinamento

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 6 de fevereiro de 2022

da Enviar CV p: vagas
tecnico01@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATASE

SUPERVISOR OPERACIONAL polissocial para área de segurança gestor de equipe. Experiência, liderança, proatividade e disponibilidade de horário. Exige cursos na área de segurança, gestão e veículo próprio. Tratar supervisor operacional: s@gnail.com

TECNICO E AUXILIAR Filélico, todas as especialidades. CV: trabaleira@gmail.com

TECNICIAO DE ENFERMAGEM

ESTAMOS RECRUTANDO Técnicos(as) de Enfermagem para atuar em assistência domiciliar regime de Home Care. Os interessados devem enviar em contato através do número (61) 96979-0034

CONTRATASE

VENDEDORES Para Requisitos: Experiência em vendas, pacote office, ensino médio completo, habilidade de negociação, saber lidar com pessoas, boa comunicação. Proatividade. Negociação de informática. Gostar de trabalhar com metas e ligações ativas. Salário de custo comissão. CV: mdipromotora.com.br

CONTRATASE

VENDEDORES Com experiência. Enviar currículo para: amorimlbone2@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TECNICO DE INSTALACAO

TECNICO DE INSTALACAO com experiência. Enviar currículo para: rhadminb@gnail.com

TECNICO ELETRONICA

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar de operador em manufatura. Enviar currículo para: whatsapp9969-7472

TECNICO EM MANUTENCAO

TECNICO EM MANUTENCAO de Computadores, rede. Trabalhar em vaporização. Enviar currículo para: deptricntr@gnail.com ou WhatsApp9811984173573

TECNICO EM SEGURANCA

TECNICO EM SEGURANCA eletrônica. Enviar currículo para: fulg@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

VENDEDOR DE MOVIS

VENDEDOR DE MOVIS e Celulares e acessórios. Interessados enviar currículo p: e-mail rworrell1@gmail.com

VENDEDOR(A) COMEXPERIENCIA

VENDEDOR(A) COMEXPERIENCIA em vendas de equipamentos de informática da linha games e acessórios. Interessados enviar currículo para: marishposseia@gmail.com

VENDEDOR(A) VAGA

VENDEDOR(A) VAGA em vendas de equipamentos. Enviar currículo para: selecao@promotora@gmail.com

CONTRATASE

VENDEDORES Com experiência. Enviar currículo para: amorimlbone2@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDORES EXTERNO

VENDEDORES EXTERNO Seleção para Empresa em expansão. F: 61 99992-3952

VENDEDOR(A) INTERNO

VENDEDOR(A) INTERNO Oportunidade de ganhos de até R\$ 5 mil. Interessados enviar currículo para: selecao@gnail.com

FAST NATURE

FAST NATURE Contratação de estudantes de licenciatura em ciências para trabalhar em contato no telefone. Interessados enviar currículo para: whatsapp9811984173573

GERENTE DE VENDAS

GERENTE DE VENDAS contratação de novos alunos. R\$ 4.000,00 fixo + comissões. PLR, outros. Interessados enviar currículo para: selecao@gnail.com ou Tel:6175222560

ASSISTENTE COMERCIAL

ASSISTENTE COMERCIAL Contratação de interessados entrar em contato: 61 983235262

TECNICO EM CONTABILIDADE

TECNICO EM CONTABILIDADE Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Jago Norte. Interessados entrar em contato: (61) 98183-8231

PROFESSOR(A) EDUCACAO

PROFESSOR(A) EDUCACAO Infantil e Ensino Fundamental para Empresa. Interessados enviar currículo para: selecao@gnail.com

PROFESSOR(A) DE INGLIS

PROFESSOR(A) DE INGLIS Colégio Avenidas. Interessados enviar currículo para: selecao@gnail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCIS

PROFESSOR(A) DE FRANCIS e espanhol. Interessados enviar currículo para: selecao@gnail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal de exportação e CRC. CV: rosamariaethen.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA

ESCOLA CONTRATA Auxiliar de Secretária. Escolar. Para: R\$ 1.400,00. Enviar currículo para: selecao@gnail.com

BIOMEDICA ESTETICA

BIOMEDICA ESTETICA Ganhos por procedimento. Somente área corporal. Simpatia, que goste de gravar vídeos. Interessados enviar currículo para: mikijugolito@gmail.com

BIOMEDICA ESTETA

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRM. CV para recrutamento: climica2020@gmail.com

ENGLISH TEACHER

ENGLISH TEACHER CIA TAGUATINGA AND CELANDIA. High With Salary above average and benefits. Interessados enviar currículo para: taguatinga@cia.com.br ou pod.celandia@cia.com.br

CONTRATASE

CONTRATASE Médico Perito. Examinador em trânsito para a clínica de Santa Maria Norte. Brasília DF. No período vespertino. Interessados entrar em contato: (61) 98183-8231

PROFESSOR(A) EDUCACAO

PROFESSOR(A) EDUCACAO Infantil e Ensino Fundamental para Empresa. Interessados enviar currículo para: selecao@gnail.com

PROFESSOR(A) DE INGLIS

PROFESSOR(A) DE INGLIS Colégio Avenidas. Interessados enviar currículo para: selecao@gnail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCIS

PROFESSOR(A) DE FRANCIS e espanhol. Interessados enviar currículo para: selecao@gnail.com

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal de exportação e CRC. CV: rosamariaethen.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO TIREDENTES

COLÉGIO TIREDENTES SELECIONA PROFESSORES DO FUNDAMENTAL I. Enviar currículo para: trabaleira@gmail.com

COLÉGIO TIREDENTES

COLÉGIO TIREDENTES SELECIONA PROFESSORES DE SOCIOLOGIA / Filosofia e Juríd. Enviar currículo para: trabaleira@gmail.com

COLÉGIO TIREDENTES

COLÉGIO TIREDENTES SELECIONA PROFESSORES DE GEOGRAFIA. Interessados enviar currículo para: celianp@gnail.com

PROFISSIONAL MARKETING

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar currículo para: buscada@telefonos169@gmail.com

RECEPCIONISTAS E SIOTERAPEUTAS

RECEPCIONISTAS E SIOTERAPEUTAS Contratação de interessados enviar currículo para: ethiofraz@gmail.com

SECRETARIA P/ CONTABILIDADE

SECRETARIA P/ CONTABILIDADE CV com o e-mail e a e o contabilidade.com.br

FACULDADE EAO

CONTRATA

CONTRATA VENDEDORES PARA atuar na Celândia. CV para: unoparexpansao@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL

ASSISTENTE COMERCIAL Contratação de interessados entrar em contato: 61-983235262

6.2 NÍVEL BÁSICO

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABA FOLGUISTA

BABA FOLGUISTA diarista e faxineira. Oportunidade, mais serviços! 96479-3361 zap

BABA FOLGUISTA

BABA FOLGUISTA e Cuidadora ofereço os meus serviços. Contato: 98747-4635

CASSEIRO E MOTORISTA

CASSEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, refer. experiência. 9825-70-12, 98679-4545

COZINHEIRA DIARISTA

COZINHEIRA DIARISTA Ofereço meu. 61 96416-9142

CUIDADORA DOMESTICA

CUIDADORA DOMESTICA p/ fins do semana. Ofereço meu. 96636-3391

DIARISTA, FAXINEIRA

DIARISTA, FAXINEIRA e faxineira. Moro em São Sebastião. Terceira e refeição. 99386-8226

DIARISTA TODO SERVIÇO

DIARISTA TODO SERVIÇO Ofereço meus serviços. Oportunidade e referência. 99682-8451

JARDINEIRO CUIDADOR

JARDINEIRO CUIDADOR chácara ofereço meus serv. 99620-3297

6.2 NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos. Também. Anuário. Agência. Contato: 99501-1535/983799447

AGÊNCIA CONFIANÇA

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos. Também. Anuário. Agência. Contato: 99501-1535/983799447

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Baba. Ofereço meus serviços. R\$ 160. 98257-363

MOTORISTA PARTICULAR

MOTORISTA PARTICULAR ofereço meus serviços. 99791-8299

SERVIÇOS GERAIS

SERVIÇOS GERAIS e auxiliares. Ofereço meus serviços. 99333-1919

OFERECER MEUS SERVIÇOS

OFERECER MEUS SERVIÇOS na área de informática, preferencialmente. Interessados enviar currículo para: selecao@gnail.com

RENDA EXTRA

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar. Interessados entrar em contato: 995933049

6.3 ÁREA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª. Agência. Contato: 99501-1535/983799447

TCC ARTIGO

TCC ARTIGO sobre Covid e suas p. 98285-7363 61 982857363

CURSOS

CETITE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5150

CURSO IRPF

CURSO IRPF Ganhe dinheiro. Interessados entrar em contato: 995933049

RENDA EXTRA

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar. Interessados entrar em contato: 995933049

SEST SENAT

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação por prazo indeterminado para atuar em Brasília/DF

Processo Seletivo 185/22 – ANALISTA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: <http://www.senat.org.br> (opção "Vagas"), durante o período de inscrições, que será de 09/02/2022 a 16/02/2022.

Os processos seletivos terão as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), avaliação documental e entrevista.



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;

Não transferir dinheiro e nem fornecer dados bancários;

Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;

Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;

Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;

Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou WhatsApp;

Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;

Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

FIQUE ATENTO!

DISQUE-DENÚNCIA

181

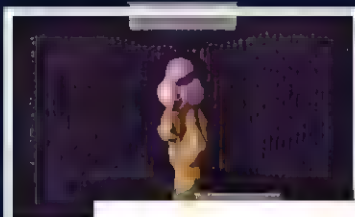
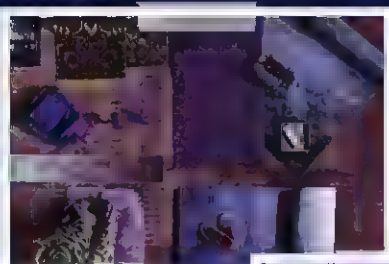
Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinais através de e-mail: classificados@correiobraziliense.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Revista do CORREIO

CONCURSO BRASILEIRO
domingo, 5 de fevereiro de 2022
Ano 17, Número 873

BELEZA
Os cabelos
moltos voltaram
cheios de estilo

TV
A estreia de
Larissa Manoela
em novela da Globo



PANTONE
Very Peri
17-3938

Nesses tempos difíceis, mas de retomada do otimismo, surge a Very Peri, uma tonalidade especial criada a partir das boas energias do vermelho, mesclada com a tranquilidade e a paz do azul



A cor que busca positividade

Do editor

No universo das cores, que se renova de tempos em tempos, surge a Very Per. Ela se enquadra na paleta dos azuis, mas se aproxima dos tons roxos e lilases. Em reportagem especial, Aslim Cabral conta como surgiu essa novidade, criada especialmente para o momento em que a humanidade vive em 2022. A volta por cima já começou, apesar da pandemia. A retomada desse otimismo é o que representa a Very Per, principalmente no mundo da moda. A repórter Carol na Marçusse destaca a importância da saúde mental e física com os exercícios de yoga, principalmente nesses tempos de pandemia. Outro tema importante é o que aborda a herpes zóster, doença viral que afeta muitos brasileiros. Leia ainda na Revista do Correio a entrevista com a famosa top model sobeli Fontana, que faz um balanço dos 25 anos de carreira.

Bom domingo e boa leitura!

José Carlos Vieira

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.v@correio.com.br

Subeditor: Silvestre Nogueira - silvestrenogueira.d@correio.com.br

Diagramador: Guilherme Dias - guilhermedias.d@correio.com.br

Diretor de Redação: Ana Dubeux - ana.dubeux.d@correio.com.br

Editores executivos: Plácido Fernandes - placidofernandes.d@correio.com.br

Vicente Nunes - vicentenunes.d@correio.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revista.d@correio.com.br

Capa: Maureen Freitas/CB/D.A. Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curtir a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

04 Moda

O estilo e a elegância voltam a circular nos escritórios com a retomada do trabalho presencial

Artwork: Denilson



16 Fitness

Conheça os benefícios da yoga, prática oriental milenar, que ganhou muitos adeptos durante a pandemia

18 Saúde

Os riscos da herpes. Especialistas explicam como essa doença se manifesta. Saiba como identificar e o tratamento

22 Bichos

Todo o cuidado com as patinhas do seu bicho de estimação, o pet pode estar sofrendo e você não percebe

24 TV+

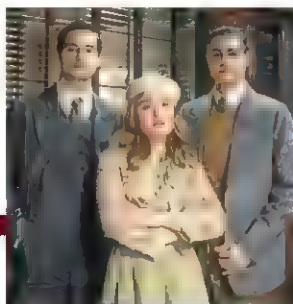
A partir de amanhã, com o estre de Além da Ilusão, novela das 18h marcará a aguardada estreia de Larissa Manoela na Globo

08 Beleza

Os cabelos volumosos, que ficaram famosos há algumas décadas, estão em alta mesclando estilo e novas técnicas

28 Cidade nossa

O cronista Paulo Pestana revela a preocupação de um amigo sobre a mania moderna de cancelar o passado



No www.correioabrazilense.com.br

LEONARDO DA VINCI

UMA ESCOLA À FRENTE DO SEU TEMPO. BEM-VINDOS AO LEONARDO DA VINCI!

Há 53 anos, o sonho de dois professores apaixonados pela educação se tornava real: uma escola com ensino transformador, cuja missão é educar pessoas éticas e competentes, capazes de **inspirar gerações** na construção de um mundo melhor. Assim nasceu o Centro Educacional Leonardo da Vinci, um lugar onde se acredita ser possível formar bons seres humanos e não apenas bons alunos. O nome do polímata italiano **Leonardo Da Vinci** foi escolhido como forma de refletir a versatilidade desse artista e também destacar a genialidade em suas diferentes habilidades, uma referência em **excelência** para os fundadores.

Mais de meio século de histórias, e o sentimento é um só: **Gratidão**. Foram muitos colaboradores, professores, alunos e pais que escreveram capítulos memoráveis dentro da nossa história. Hoje continuamos na busca incansável por mais e mais excelência. É isso que nos leva a **innovar dia após dia**. E é muito bom celebrar e aplaudir nossa competente equipe e nossos alunos, que nos enchem de orgulho e alegria. E, com todo aprendizado e experiência adquiridos com novas tecnologias e em meio a um novo cenário mundial, a **Escola da Sua Vida** está ainda mais forte e moderna, com novas metodologias e preparada para superar grandes desafios.

UNIDADE SUL

SEPS 703-903 CONJ. B - ASA SUL
CEP 70390-039 | BRASÍLIA - DF
☎ (61) 3226-6703 📠 (61) 99989-2441

UNIDADE NORTE

SGAN 914 CONJ. I - ASA NORTE
CEP 70790-140 | BRASÍLIA - DF
☎ (61) 3340-1616 📠 (61) 99237-6161

UNIDADE TAGUATINGA

QS 03 RUA 420 LT 02 - PISTÃO SUL
CEP 71953-100 | BRASÍLIA - DF
☎ (61) 3351-0808 📠 (61) 99908-7648

leonardoonline.com.br

📷 @leonardo_da_vinci_df 📺 /LeonardodaVinci.DF 📺 Canal Vinci



Consumencia/Blogueira

As novidades para a moda de escritório pós-pandemia

POR LETÍCIA MOUHAMED*

O retorno gradativo das atividades presenciais tem reflexos nas roupas escolhidas para o trabalho. Veja como unir conforto e elegância nos looks em ambientes corporativos

Camila Côrte é a idealizadora do perfil Consumencia, no Instagram, que acumula quase 200 mil seguidores

O período de isolamento social, necessário para conter a propagação do vírus da covid-19 mudou expressivamente a maneira como as pessoas se vestem, em especial, aquelas que puderam trabalhar em home office. As roupas mais formais e os uniformes deram lugar a peças mais leves e confortáveis; os saltos, por exemplo, foram substituídos em peso pelos chinelos e, em muitos casos, pelos pés descalços.

Agora, com a retomada gradativa das atividades presenciais, questiona-se como equilibrar esses dois estilos de roupas, já que uma grande maioria não quer abdicar do bem-estar, enquanto também deseja manter a elegância que os ambientes corporativos exigem.

Para muitos, a referência da moda de escritório está na era tradicional, presente em profissões que demandam maior formalidade, e aborçam peças com cores neutras, recortes mais retos e sapatos fechados. Quem não se lembra, por exemplo, da personagem Rachel Green, do seriado *Friends*, que se vestia exatamente dessa forma?

Hoje, em contrapartida, existem trabalhos que são mais flexíveis em relação às vestimentas, como explica a consultora de imagem Camila Côrte, do perfil Consumencia



A advogada Jéssica Matias com a composição mais tradicional que o dress code exige

(@consumencia) "Escritórios de advocacia e de publicidade são ambientes institucionais, porém exigem um nível de formalidade diferente. Manter uma coerência nas escolhas conforme o nível de formalidade do trabalho é sempre uma estratégia que funciona."

O que não significa que looks mais formais não possam ser coloridos, descontraídos e confortáveis. Certas combinações permitem essa maleabilidade, seja na escolha dos tecidos, seja no uso de acessórios modernos e diferentes. Para Camila, que também é funcionária pública e, portanto, trabalha em ambiente corporativo, a calça de alfataria é um ótimo exemplo, associá-la a uma camiseta e optar por cores que fujam da neutralidade é uma opção moderna e, ainda, sofisticada.

Além disso, outras possibilidades que prezam pelo conforto estão na substituição dos saltos por sapatos formais mais baixos, como os mocassins, e das calças e saias mais justas por modelagens mais soltas. O jeans pode ser combinado com o blazer e o terno de alfataria com um tênis. "É interessante pensar na desconstrução de um estilo tradicional a partir da junção com elementos menos óbvios", completa a consultora.

Sobre as novidades, a consultora de imagem e criadora de conteúdo digital Michele Passa (@michelepassa) aposta nas cores vivas, resultado do movimento "Dopamine Dressing" — premissa de que as cores das roupas influenciam no humor e vice-versa. Os tons mais claros, entretanto, que transmitem calma, também estarão presentes, como os candy colors, em amarelo pastel, menta, azul serenity, nude, rosa pastel e lilás.

Já em relação aos recortes, o estilo romântico estará em alta, com mangas bufantes e babados, além dos tecidos artesanais e com toque suave e sedoso, "quase como um carinho na pele", ressalta Michele. Para o look de escritório, que foi experimentar peças com essas características? Uma camisa rosa pastel pode combinar bem com uma calça de alfataria menta, por exemplo.

Não se pode esquecer dos acessórios, que complementam e trazem bastante personalidade à composição. Bolsa boquete, lenços nos cabelos e até cores de meias, que estão em alta, podem ser utilizados em ambientes corporativos mais informais, como os escritórios de publicidade, que prezam, inclusive, pela criatividade.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Moda

Atenção ao dress code

Durante a pandemia, teve quem deixou o conforto em segundo plano, mas sem abandoná-lo totalmente, e optou por se arrumar da forma como faria se precisasse trabalhar presencialmente. É o caso da advogada Jéssica Correia Matias (@jessicamatias) que, em home office, absteve-se apenas do salto alto. "As reuniões com clientes e audiências exigem uma apresentação mais formal, cuidado com a blusa, o blazer, a maquiagem, o cabelo e os acessórios", conta.

Hoje, ela faz uma mistura dos dois estilos: o confortável e o formal. Peças mais tradicionais tendem a ser combinadas com roupas que são tendência, mas sempre com atenção ao dress code do ambiente de trabalho. Por isso, para ela, itens tradicionais ainda são os mais versáteis, entre eles o blazer, as calças de alfaiataria, o scarpin ou mocassim, além dos tons mais sóbrios. O conforto e a personalidade ficam por conta dos tecidos, recortes e, claro, dos acessórios.

Para a criadora de conteúdo Michele Passa, o dress code, isto é, o conjunto de regras de vestimentas para cada ocasião, não restringe a possibilidade de mostrar o estilo pessoal, que sempre estará impresso no look, mesmo quando é necessário utilizar uniformes. É isso que ocorre com o auxílio dos complementos — da forma de prender o cabelo até as cores escolhidas para a maquiagem. Há o alerta, além disso, para a cuidado ao usar peças só por serem tendência, que podem soar concelutas, quando não associadas aos próprios gostos.

Em concordância, para a consultora Camila Côrte a palavra-chave é adaptação. "É importante lembrar que a nossa imagem sempre comunica, então é essencial refletirmos sobre como cada elemento da composição pode influenciar no resultado", finaliza. Roupas inapropriadas ao ambiente podem gerar um ruído significativo na aparência de quem quer transmitir credibilidade, profissionalismo e comprometimento.



Além de dicas de moda, Michele Passa compartilha, em seu perfil, conteúdos sobre comportamento e momentos em família.

Arquivo pessoal



A advogada Jéssica Matias com look mais colorido, leve e com mangas ligeiramente bufantes.

Direto da Rússia, 30 bailarinos se apresentam em uma pista de gelo real

THE ST-PETERSBURG
STATE BALLET
ON ICE
TOUR 2022

O LAGO DOS CISNES

"Um verdadeiro prazer
visual e musical!",
destacou o THE NEWS TIMES

Para o DAILY NEWS:
"O Ballet de São Petersburgo na Gelo
é exatamente o que um conto de fadas deve
ser, algo fora do comum e fabuloso"



SÁB . 23 DE ABRIL . 21H
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

PRÉ-VENDA EXCLUSIVA PARA ASSINANTES DO CORREIO BRAZILIENSE

de 4ª a 7 de fevereiro - 60% de desconto sobre o valor de inteira no site eventim.com.br.

CLUBE 60%
de assinatura
de brasileiros

INGRESSOS

eventim
VENDA ONLINE SEM TAXA

UM ESPETÁCULO

dh

INFORMAÇÕES

☎ 61 3554-4005
☎ 61 98141 1990
@ohartes

LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS



Como, das anos 70,
de um dos cabelos
mais famosos:
Farrah Fawcett

Cabelos volumosos: personalidade e presença

8/9

Estudo de Beleza

Famosos há algumas décadas, os cabelos volumosos estão em alta mesclando estilo e técnicas

POR CAROLINA MARCUSSE*

N a década de 1970, a atriz e modelo Farrah Fawcett exibia madeixas lisas com pontas modeladas, sendo considerada um dos maiores símbolos femininos da época. Sua escolha não foi aleatória: o penteado que marcou as produções das quais a atriz participou trazia destaque para seu rosto e ressaltava sua beleza.

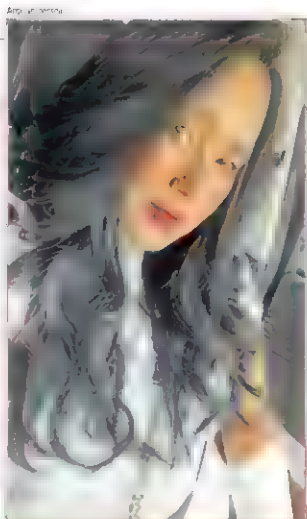
Além da evidência, a opção traz movimento e leveza para o cabelo, que se assemelha à aparência de "cabelos ao vento". A tendência, mesmo não sendo novidade, voltou a fazer muito sucesso entre os mais atentos, sendo vista com frequência em aplicativos de vídeos curtos. A praticidade influencia na moda, pois com apenas secador e escova é possível criar um penteado similar ao da atriz, sem técnicas complexas.

Gandra dos Santos, cabeleleira visagista especializada em cortes femininos, explica que há 50 anos a finalização nos cabelos da atriz ocorre de forma diferente e precisava de um maior cuidado. "Hoje, sua finalização foi diversificada com a evolução dos produtos e técnicas", afirma. Por isso, é possível chegar ao resultado de Farrah com produtos próprios e com a secagem apropriada.

Para todos

O cabeleleiro reforça que o estilo volumoso não está restrito a um formato de rosto, comprimento ou espessura de fio específicos, pois é versátil. "Usando técnicas de visagismo, será possível encontrar a harmonização ideal vinculada ao seu tipo de cabelo e formato de rosto", reitera Gandra. Dessa forma, independentemente de determinadas características, é possível combinar o desejo de ter o estilo de diferentes pessoas, desde que respeitando suas particularidades.

No entanto, o cabeleleiro faz uma ressalva: em cabelos muito lisos e finos será necessária uma finalização com produtos texturizadores para dar mais volume e mostrar o movimento desejado. Nos cabelos cacheados e ondulados pode ser mais fácil atingir esse resultado por serem tipos de cabelo que naturalmente já possuem mais volume, como é o caso de Renata Elmoor.



Caroline Mialk com cabelo modelado em ondas para dar volume e presença para o cabelo



Renata Elmoor com cabelo ondulado volumoso, que recebe produtos específicos para ter essa aparência

A professora de dança flamenco possui cabelos cacheados que foram potencializados por um corte que favoreceu a formação das ondas. Renata conta que escolheu o estilo por se sentir bem dessa forma e por ser prático e "não dar trabalho". Os cuidados que ela tem se iniciam com o uso de um leave-in após a lavagem do cabelo para dar brilho, diminuir o frizz e reduzir pontas duplas. Em seguida, ela deixa secar naturalmente e, depois de completamente seco, aplica um produto para texturizar e definir as mechas.

Produtos e acessórios

Além dos produtos utilizados por Renata, existem outras formas simples que podem ajudar a compor o penteado. Exemplos, segundo Gandra dos Santos, são as mousses e modeladores de cachos. Todos contribuem para a aparência despojada, mas os antigos bôbes são destaque. "Nunca saem de moda, mesmo o mercado oferecendo uma gama diversa de modeladores. Nenhum consegue dar o movimento e o volume dos bôbes e rolinhos", comenta.

Também são congas, fáceis de usar e ideais para quem tem dificuldade de modelar os cabelos com secador. São ainda mais efetivos se associados a texturizadores e para cortes repicados e assimétricos. A estilista de cabelos Kátia Araújo concorda e afirma que a técnica é maravilhosa, pois além de dar o volume desejado ainda hidrata as pontas quando deixado no cabelo por um período. "Toda vez que os bôbes dão aquela volta, as pontas chegam na raiz do cabelo, onde é produzida a hidratação, a oleosidade natural do cabelo", explica.

Um ponto negativo é que pode demandar mais tempo do que a modelagem com secador, mas a recomendação de Kátia é o uso dos bôbes sempre que possível. A estudante Caroline Mialk, 28, concorda que os acessórios não são fáceis de encaixar na rotina, além de não serem tão utilizados pelas gerações mais jovens. Caroline possui um cabelo anulado sem muita definição, por isso, está sempre utilizando chapinha e secador para modelar e deixar no volume que a agrada. Ela também usa shampoo a seco, que ajuda a manter o penteado para o seu tipo de cabelo e técnicas.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Vitrine

Acessórios que vão fazer a sua cabeça

Chapéus e bonés estão com tudo! Uma seleção de modelos para você apostar no verão e, porque não, depois dele também. Confira!

POR GIOVANNA F. SCHBORN

Estamos vendo bonés, chapéus e viseiras tomando conta dos guarda-roupas mais antenados. A temporada de sol ajuda. Esses adornos são importantes na proteção contra os raios solares. Mas, mesmo no verão, os dias nublados dão as caras. É mais uma vez provando serem democráticos, os acessórios de cabeça saem do contexto de piscina, sol e roupa de banho e somam estilo à produções casuais, para noite e compondo até com alfaiataria. Dá para investir em um modelo diferenciado ou dar mil possibilidades de uma peça mais clássica.

Bonés tipo "dad cap"

O boné que remete ao beisebol, e que faz sucesso nos anos 1990 — olha aí a obsessão da geração Z por tudo que é do passado —, com aba mais curta e arredondada, é super versátil. Opções com detalhes bordados trazem uma graça a mais para o visual.



Bucket stitch
emerald, da
Baw Clothing
(R\$ 149,90)



Boné Sunshine
Beach, da
Havaianas
(R\$ 99,99)



Boné Netflix,
da Reserva
(R\$ 149)



Boné Grafismo,
da Reebok (de
R\$ 129,99 por
R\$ 99,99)

Bucket hats

Os queridinhos da vez! Bucket hats ou chapéus de pescador, a cara do hip-hop, retornaram em 2018. Mas, agora, inspiram uma pegada mais divertida.



Bucket hat logo bege, da High Company (R\$ 189)



Chapéu bucket jeans dupla face, da Danyllier (R\$ 139)



Bucket Bo.Bô onça feminino (R\$ 228)

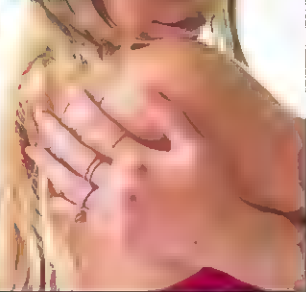


Bucket clássico, da Converse (R\$ 149,90)

Bucket verde atalhado, da Makal Bikini (R\$ 162)



Bucket hat unissex colorblock, da Hering (R\$ 79,99)



Chapéu tradicional

Opções mais conhecidas, os chapéus de aba média, com algumas variações, são clássicos!



Chapéu aba alongada com amarração Mindset, à venda na C&A (R\$ 129,99)



Chapéu tecido bridão palha, da Lenny Niemeyer (R\$ 498)



Chapéu Távira modelo panamá, da SouQ (R\$ 119)

Crochê, crochê e mais crochê

A técnica está em tops, calças, conjuntos e biquínis. E nos chapéus também!



Bucket de crochê boto, da Tricoteen (R\$ 110)



Chapéu Farm crochê de ráfia (R\$ 398)

Viseira

Ideal para um look praia chic ou para quem gosta de uma referência esportiva. E são várias as possibilidades: tem viseira feita de materiais naturais, com cara de artesanato, e até holográfica, mais futurista



Viseira Pantone, da C&A (R\$ 69,99)



Viseira com lenço, da Shoulder (de R\$ 99 por R\$ 79,99)

Especial

Muito prazer, Very Peri!

A cor do ano de 2022 da Pantone é uma mistura entre azul e vermelho, trazendo sensações de harmonia e equilíbrio

Tons semelhante
a Very Peri fazem
sucesso em todos
os setores



Por Marília Tavares



POR AILIM CABRAL

Pervinça, murta, mario-sem-vergonha, abélia azul, lavanda e sálvia são algumas das inspirações da natureza usadas para a criação da Very Peri. Pela primeira vez, em 23 anos, a Pantone, empresa conhecida por criar escalas de cores, criou uma cor nova.

Em sua definição e essência, a Very Peri se enquadra na paleta dos azuis, apesar de, segundo Blanca Llachne, experte em cores e diretora da Lexus Groupe/Pantone no Brasil, estar no limite para a paleta dos roxos e lilases.

"Quanto mais tons de vermelho o azul tem, mais ele se aproxima da família dos roxos. O azul é a cor mais quente de todos, a número um do mundo em termos de aceitação e por isso a Very Peri ainda é da família azul, mas bem na fronteira do roxo", explica Blanca.

Por esse motivo, a depender, inclusive, da tela em que é observada, a Very Peri tem a aparência de um roxo para muitas pessoas. Blanca acrescenta ainda que talvez o sucesso da cor não fosse tão impressionante caso fosse um tom de lilás e exemplifica mencionando a cor do ano de 2018, o Ultra Violeta.

"Não foi tão aceita, mesmo sendo um roxo azulado. Acredito que ela iniciou uma abertura e uma quebra de paradigma. Hoje percebo o brasileiro com maior desejo de utilizar as cores da família roxa", acrescenta.

Confiança e otimismo

A Very Peri foi criada especialmente para o momento que a humanidade vive em 2022. A volta por cima já começou, apesar de a guns atrasos surgidos com as variações e novas ondas.

Pantone Ultravioleta



Pantone Very Peri (Lilase)



Nesse processo, estamos em busca da positividade, da expressão e do otimismo trazidos pelo vermelho, mesclados a tranquilidade, o conforto e a paz do azul. Desse equilíbrio, nasce a Very Peri. "O azul mais feliz de todos, bem aquecido pelo tom avermelhado", completa Blanca.

Assim, de maneira nêdita, indo de encontro ao momento incomum que vivemos, a Pantone criou a Very Peri, buscando despertar e incantar sensações como diversão, otimismo, confiança, expressão, animação, motivação, estabilidade e até mesmo romantismo.

Clóvis Huguena da Gama, psicólogo e responsável técnico da Clínica das Cores, explica que as cores são absorvidas e significadas em nossas mentes, provocando sensações e sentimentos.

Entre os tons das cores luz, tipo de cor definida através do comprimento e velocidade da onda, o azul é o responsável por criar um padrão de equilíbrio e harmonia. É usado como calmante e até mesmo analgésico em tratamentos baseados na cromoterapia. Já o vermelho, que, de acordo com Clóvis no comprimento de onda da cor é o rosa, tem uma função de aceleração, de promover movimento e circulação.

Heloisa Van Ah, coordenadora editorial do WeMystic, site voltado para astrologia, espiritualidade e bem-estar, explica que o azul, indo do turquesa ao índigo, remete a alegria e ao novo, convidando as pessoas a pensarem "fora da caixinha" e inovar. Já os tons avermelhados, estão associados ao fogo, paixão e gana para agarrar oportunidades.

Na mistura entre vermelho e azul, surgem diversos tons, entre eles o Very Peri, ainda um azul, mas quase um roxo. Dessa forma, algumas pessoas, ao ter contato com a cor, podem sentir o despertar de sensações e aspectos do roxo.

Entre eles, a associação com a tradição oriental e dos registros milenares da China, Egito e Índia, que delinham o roxo como a cor do chacra mais próximo ao nosso lado mais espiritual. A cor tem uma frequência e vibração espiritual mais fortes. Dessa forma, mesmo como azul, a Very Peri pode trazer também sensações de leveza e estimular a atividade psíquica.

Para Heloisa, a cor tem uma tonalidade que se aproxima do misticismo e evoca o subconsciente a buscar pelo incognoscível, aquilo que não podemos tocar, explicar, mas somos capazes de sentir.

"Variações de roxo estão associadas à transmutação de energias, ideias e comportamentos. Portanto, reunindo suas inspirações bases e sua proximidade com a família dos roxos, não há como discordar que Very Peri, realmente, é a cor perfeita para o ano de 2022", completa Heloisa.

Especial

Vestindo o empoderamento

Na análise de Meloisa, nas roupas e acessórios, a Very Peri sinaliza o empoderamento, a jovialidade e o frescor de estar aberto às tendências e oportunidades — sem perder o foco e a seriedade naquilo que realmente você se propôs a realizar.

A consultora de moda Isabella Miranda observa que, além da relação com tudo que aconteceu nos últimos anos e do que esperamos para 2022, a Very Peri também se relaciona de forma íntima com o momento que a moda vive.

"A indústria da moda sofreu muito com os efeitos econômicos da pandemia e com o baixo-astrol das pessoas, e agora, começa um processo de recomeço em que a elegância volta a surgir".

A tranquilidade do azul e a intensidade do vermelho se relacionam com a moda dopamina, que busca transmitir as emoções despertadas pelas cores. Isabella também comenta que a entrada da Geração Z no mercado de trabalho traz uma moda mais ousada e com mistura de cores e ideias.

Para quem quer investir na cor, mas ainda não tem certeza de como usar, Isabella dá algumas dicas. Uma delas é investir em acessórios e usar a cor mais distante do rosto enquanto ainda não se sentir seguro para ousar. "Quanto mais próximo ao rosto, mais a gente sente o efeito da cor no look", esclarece Isabella.



Zendaya é uma das principais representantes dos fãs de Very Peri, seja em vestidos ou em makes poderosas

Além das roupas, a Very Peri também vem com força nas makes, inspiradas principalmente na série *Euphoria*, da HBO, e nos sapatos, dando cor nas delas. A consultora de tendências da Avacy, Lúcia Pellegrini acredita que a cor acaba vindo com muita força no mundo da beleza e da moda pela necessidade de inovar de alguma forma.

"A indústria passou muito tempo fechada, de certa forma. Então, as tendências também ficaram meio paradas e para inovar, sem tantas inspirações em design, por exemplo, a saída é investir em cores vibrantes", afirma.

Especialista em calçados, Lúcia revela que a Very Peri vem como 100% da cor nas sandálias delicadas e de tiras finas. Já em tênis, botas e sapatos mais robustos, ela surge em pequenos detalhes, misturada ao branco e outros tons neutros. "Mas para os mais ousados e fashionistas mesmo, qualquer sapato pode vir toda colorido", comenta.

CORES PARA VIVER COM A VERY PERI

Para combinações mais elegantes invista em cores análogas ou neutras, entre elas:

- Azul
- Verdes frios e escuros
- Violeta
- Roxo
- Branco
- Preto
- Cinzas

Para looks mais ousados, invista nas contrastantes:

- Lima
- Amarelo
- Laranja
- Pink
- Vermelho



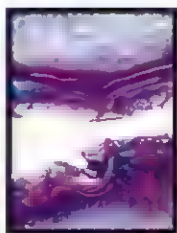
Blusa de Malha
com Ombreiras, da
Amaro (R\$ 69,90)



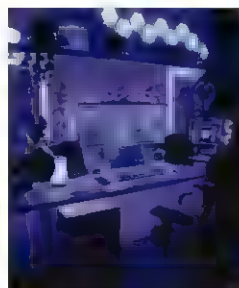
Anel Life
Lavanda G -
Coleção Life
Fresh, da Vivara
(R\$ 460)



Saia Gita, Cris
Barros (R\$ 2488)



Quadro Ultravioleta
Ágata Dupla, por
Emanuela, disponível
na Urban Arts (preço
sob consulta)

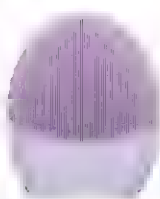


Ambiente todo
montado com luzes
em tom Very Peri

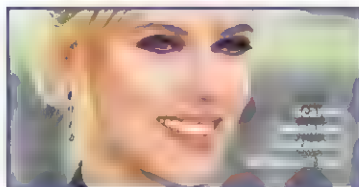


Ambiente com Very Peri marcante,
suavizado pelo branco dos móveis

Balanço Maxi
Pérola, assinado
por Marta Manente,
disponível na Odara
(preço sob consulta)



Luna 3 Pele Sensível Foreo,
na Zattini (R\$ 1.299)



Top Cropped
Tricô Van, da
Ida (R\$ 279)



Tênis Melissa
Join (R\$ 199,90)



A atriz
Anyta
Taylor
Joy com
vestido
vibrante
em tom
próximo a
Very Peri

Minha casa, minhas cores

Na decoração, a Very Peri também é tendência. Francesca Alzati, arquiteta e diretora de identidade da by Kamy, comenta que tons semelhantes ao cor da Pantone trazem uma simbologia leve e são usados para acalmar e restaurar o equilíbrio.


Assim, Francesca indica que cores próximas da Very Peri e a própria, são ideais para ambientes que sugerem conforto e acolhimento, como os quartos. "Também é perfeita para uma sala de atividades leves e regeneradoras como as de yoga e meditação. Por outro lado, eu já não usaria numa academia de taekwondo, pois são atividades que precisam de estímulos diferentes", explica.

Roberta Banqueri, designer da Più Mobile destaca também a tranquilidade do azul, mas menciona a vibração do vermelho, o que acaba trazendo bastante personalidade ao ambiente, colocando a cor em posição de protagonismo na decoração.

Para fugir do exagero, é importante determinar qual resultado é o esperado. "O exagero pode ser a go bonito e equilibrado, entretanto, para isso, precisa vir acompanhado de peças e elementos neutros, cores claras e suaves", complementa Roberta.

Para inserir o tom em detalhes, Francesca aconselha bases neutras, como o off-white. O colorido fica em pequenos objetos decorativos, como vasos, almofadas, e tapetes.

Nas paredes, ele pode vir comandando o ambiente inteiro, em apresentações mais claras, ou em tons mais intensos e escuros, em apenas uma das paredes.



Taísa Santos,
instrutora
de ioga, em
uma postura
praticada nos
exercícios

Conheça a técnica oriental
que conquistou muitas
pessoas durante
a pandemia e
oferece ganhos
mentais e
físicos

IOGA, prática milenar cheia de benefícios

POR CAROLINA MARCUSSE*

De origem oriental, a palavra "yoga" vem do sânscrito e significa "unir, integrar". Sua prática faz jus ao nome e tem como principal objetivo unir corpo, mente e alma. Estima-se que a filosofia e atividade existam há mais de 5 mil anos, sempre visando ao bem-estar físico e mental em equilíbrio por meio de meditações, técnicas de respiração e posturas.

Taísa Santos, instrutora de yoga e diretora da Escola Park Yôga, afirma que, por se tratar de uma filosofia de vida, é algo que podemos e devemos aplicar no nosso dia a dia, para assim aprimorar a saúde e aumentar a qualidade e a expectativa de vida. Segundo a profissional, existem cerca de 108 linhagens catalogadas de yoga, mas ela reforça que, apesar de existirem diversas linhas, todas têm o objetivo de levar o praticante a um patamar de consciência diferenciada, o chamado "samādhi".

Cada tipo tem diferenças técnicas e práticas, por isso é importante que os alunos tenham isso em mente antes de escolher um local para frequentar. Aulas teste são importantes para tirar dúvidas, conhecer o formato das aulas e facilitar a tomada de decisão. No caso de Taísa, ela leciona aulas de "swāsthya yôga", que significa "autossuficiência" e estimula o praticante a realizar as técnicas com a força do próprio corpo, sem qualquer bloco ou tala para complementar, pois não é necessário.

Para o conforto e a segurança dos alunos, todas as salas possuem pisos de espuma acetinada vinílica e EVA. O estímulo da autossuficiência dá liberdade para os alunos, com a possibilidade de praticar em casa após as aulas ou nas férias. As técnicas de reeducação respiratória, aumento da capacidade pulmonar, dinamização do energia do próprio corpo, descontração muscular e mental, concentração e meditação, contam com posições que desenvolvem equilíbrio, força e flexibilidade.

Hoje, com cinco anos de ensino na yoga, Taísa conta que não se arrepende da escolha pela profissão. "Ser instrutora de yoga é extremamente gratificante. Assim como minha vida mudou, recebo diariamente relatos de praticantes falando o quão importante a prática de yoga vem se tornando nas vidas delas". Uma das alunas da escola é a enfermeira Ali no Ramalho, de 31 anos.

Amor à primeira vista

Alina começou a se interessar pela yoga após uma conversa com amigos. Ela sempre gostou de praticar atividades físicas, mas não sabia direito a que era yoga e quais seus benefícios. Uma amiga que começou durante a pandemia e praticava on-line relatou que se sentia bem com a prática e recomendou para auxiliar na flexibilidade e consciência corporal. "Procurei buscando isso e encontrei muito mais", conta.

Taísa: existem cerca de 108 linhagens catalogadas de yoga



Foto: Mariana Basso

Desde a primeira aula, em fevereiro de 2021, a yoga transforma a vida de Alina. "Comecei na sala de prática e, em pouco tempo, invadiu minha vida fora do tapetinho. Por meio da yoga, consegui acessar partes de mim que eu não conhecia e, a partir desse autoconhecimento, consigo me desenvolver e evoluir como pessoa e profissional", explica sobre a série de benefícios que encontrou na atividade.

Mesmo durante as férias, ela não abriu mão da prática que a faz tão bem. Alina continuou participando das aulas on-line, mas reforça que prefere estar presente no momento, próxima das colegas e do instrutor. "A energia é diferente", relata.

Durante a viagem para a praia, também percebeu melhorias na respiração. "Sempre gostei de me desafiar a nadar debaixo d'água na piscina. Nas minhas férias, me surpreendi ao perceber o quanto avancei no tempo em apnéia".

Popularização virtual

Durante a crise sanitária, as aulas de yoga se popularizaram com a premissa de auxiliar na diminuição de dores nas costas e aliviar os sentimentos de ansiedade e dúvida que foram frequentes no período. Um dos canais do YouTube que foi porta de entrada para novos praticantes é o "Pri Leite yoga", criado pela professora Pncilla, formada há mais de 10 anos na prática. Hoje, o canal conta com mais de um milhão de inscritos e tem aulas curtas que introduzem o telespectador à yoga a distância.

Segundo uma pesquisa de 2019 feita pela Ekamat, fabricante de produtos e acessórios para yoga no país, havia cerca de um milhão de praticantes no Brasil. Após a pandemia, não foram feitos novos pesquisas para analisar o público com precisão, mas a sensação de professores e locais especializados na prática é de que esse número seja maior devido à alta procura nos últimos

dois anos. Jonathan Novais, professor do Instituto Jnmani Yoga, explica que as aulas on-line foram disseminadas durante o período e chegaram a uma grande diversidade de pessoas, mas alerta que o olhar do professor on-line é restrito.

"Prejuízos podem, sim, acontecer. A prática on-line não retrata a totalidade da experiência presencial e monitorada por um profissional qualificado", avisa. Por isso, a recomendação de Jonathan é que ocorram aulas presenciais para um cuidado mais próximo e uma experiência mais completa. É durante as aulas presenciais que o instrutor pode corrigir de forma mais precisa as posturas e movimentos dos alunos que, principalmente no início, podem não ser habilitados e acabar se machucando sem a devida supervisão.

Para começar

O professor explica que não existem restrições para a prática, pessoas de qualquer idade podem iniciar as aulas, desde que exista interesse e força de vontade. Como qualquer atividade, a evolução ocorre por etapas, por isso, os alunos não devem esperar chegar nas posturas avançadas em poucas aulas, no entanto, com algum treino, já é perceptível a melhoria na flexibilidade e disposição.

Outros benefícios podem ser percebidos. Segundo o professor, desde as primeiras práticas você tem melhorias na qualidade do sono, no estresse, na capacidade respiratória, na força e na concentração. Além desses resultados, a calma e o relaxamento estão presentes nos relatos dos alunos ao final de cada aula. Para isso, Jonathan reforça que o ambiente deve estar sempre limpo, bem iluminado, com preferência da luz natural e bem ventilado, independentemente do ou a ser presencial ou em casa.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

O vírus que provoca a doença atinge mais de 90% dos brasileiros, segundo a Associação Brasileira de Dermatologia. Apesar de comum, ainda existem muitos estigmas e confusões a respeito da infecção

O que você sabe sobre herpes?

POR JARA PEREIRA*

Quando ouvimos falar sobre herpes, nos lembramos quase que imediatamente das pequenas bolhas em torno dos lábios que incomodam pela vermelhidão e pela dor. Mas esse é apenas um dos tipos da doença, que atinge a maior parte da população brasileira, segundo dados da Associação Brasileira de Dermatologia.

Apesar de compartilharem o nome, existem várias diferenças entre o herpes simples, que forma bolhas nas regiões mucosas, e o herpes zóster. O herpes zóster também é uma doença viral que, geralmente, infecta o indivíduo pela primeira vez durante a infância e causa a catapora. Depois de ter se espalhado pela pele, o vírus transita pelos nervos do corpo até alcançar os gânglios nervosos.

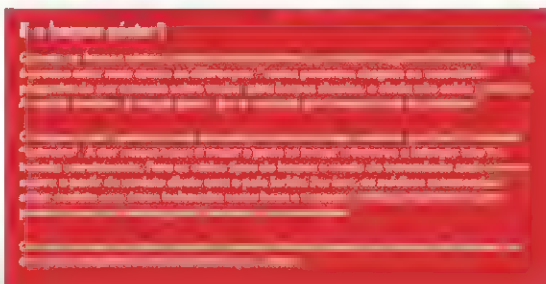
Lá, ele pode permanecer em latência, ou seja, sem causar nenhuma doença por toda a vida. Em alguns casos, ele volta a se manifestar na idade adulta como uma irritação dolorosa na pele, que costuma aparecer como uma faixa de bolhas.

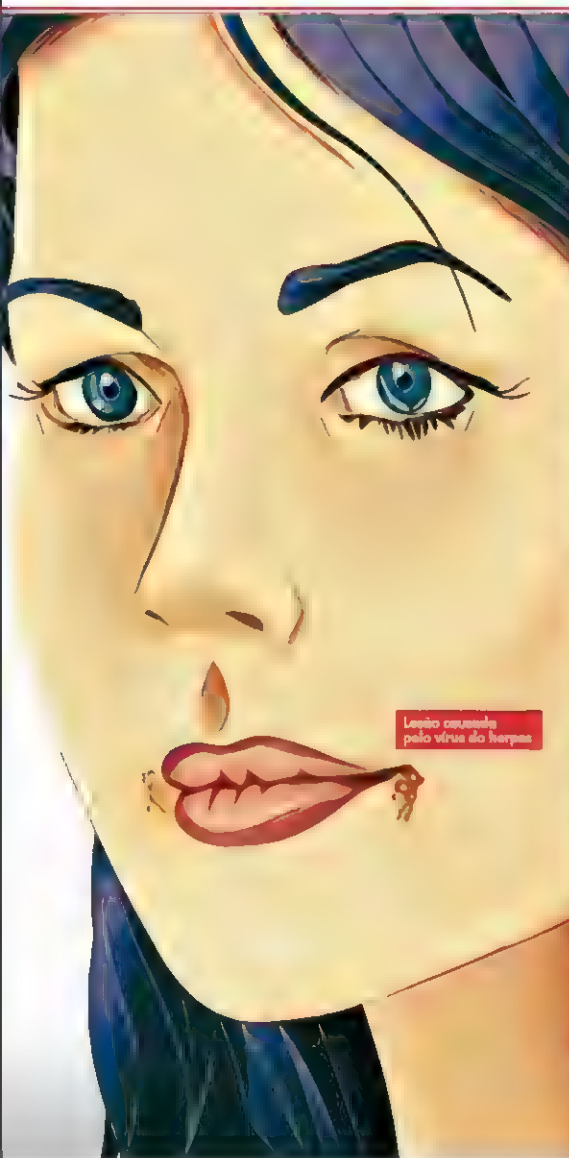
*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

A principal manifestação do herpes simples é por vesículas. A infecção pode causar lesões tanto na **cavidade oral como nos lábios e na mucosa**. Esse mesmo vírus também pode gerar também úlceras na **genital**. Por isso é importante manter o acompanhamento com os médicos especializados, como urologista e ginecologista para receber as orientações adequadas com relação ao tratamento.

O médico infectologista Leandro Mochado explica que herpes não tem cura, mas tem tratamento. "Então quando você tiver o primeiro episódio de herpes simples é importante avaliar com alguém especializado e evitar a automedicação, que pode resultar em reincidências".

Se as lesões estiverem localizadas no rosto, o infectologista alerta para a possibilidade de comprometer a área dos olhos e assim agravar o caso. Ressaltando a urgência na busca por orientação médica.





Palavra do especialista

Quais os principais sintomas aos quais precisamos estar atentos para identificar o herpes simples? E para herpes zóster?

Os vírus que causam essas doenças são totalmente diferentes. Mas é muito importante fazer uma diferenciação, porque as pessoas confundem bastante pela nome. Os dois tipos de herpes se caracterizam pelo surgimento de vesículas (bolhas) e dor no local afetado. No caso do herpes simples, as vesículas se localizam mais frequentemente nos lábios, dentro da boca, nariz, olhos e região genital. No herpes zóster, também chamado cobreiro, as vesículas seguem o trajeto do nervo acometido e a dor é muito mais intensa.

Caso apresente sintomas, o que o paciente deve fazer?

O herpes simples é muito comum em toda a população mundial, mas não são todos os casos que desenvolvem lesões. Se uma pessoa está com suspeita de herpes, percebe essas bolhas no corpo, é recomendável buscar orientação médica para receber tratamento.

Se o herpes não for tratado, quais são as possíveis consequências?

Em ambos os casos as lesões são benignas. Isso significa que os casos não costumam evoluir para um câncer, por exemplo. Os maiores problemas são a dor e o desconforto, principalmente na região genital. O paciente sente muito desconforto ao urinar e para ter relação sexual. Dependendo do local até o contato com roupas pode incomodar. O herpes zóster pode causar complicações mais severas.

Quais são os tratamentos disponíveis?

O tratamento é simples, feito com antivirais em ambos os casos. Para as pessoas que têm recorrência de herpes simples devido a estresse ou ciclo menstrual existem medicamentos que controlam os surtos. Mas as orientações variam dependendo da avaliação individual. Para o vírus do herpes zóster já existem inclusive vacinas disponíveis.

A vacina contra herpes zóster pode ser tomada por quem?

A vacina está liberada para pessoas com mais de 50 anos de idade. É recomendada como rotina para maiores de 60 anos de idade e indicada mesmo para quem que já teve a doença.

Ana Helena Gernoglio, infectologista

Celebrando 25 anos de carreira, a top model Isabeli Fontana compartilha com a Revista do Correio as lições que aprendeu, sua visão sobre como a indústria da moda lida com o envelhecimento e os planos para o futuro

A vida inteira numa passarela

POR JARA PEREIRA*

Isabeli Fontana é parte da história da moda. Nas passarelas desde os 13 anos de idade, a top model brasileira cresceu unida com a indústria. Em 2021, Isabeli completou 25 anos de carreira e afirma: "Passei muitos anos até conseguir lidar bem com as inseguranças, mas acho que não teria me tornado quem eu sou hoje se não fosse por isso. Cada pessoa é resultado de uma série de batalhas vividas, então sou extremamente grata por cada um desses 25 anos de experiência".

Por ter passado a infância e adolescência nas passarelas, a modelo acredita que grande parte de seu desenvolvimento individual foi influenciado pelo meio. Entre tantas cobranças estéticas e o cu to à juventude, Isabeli contou para a Revista do Correio sua atual relação com o envelhecimento e como encara, hoje, esse processo.

A top model, agora, investe o tempo em novos empreendimentos. Pretende desenvolver um curso para jovens que se inspiram nela e desejam iniciar uma carreira na indústria da moda e escrever uma biografia em um futuro próximo.



Já são incríveis 25 anos de carreira. Quais foram as principais lições que você aprendeu estando sob os holofotes por tanto tempo?

Tive muitas aprendizagens, eu cresci na moda, me tornei adulta trabalhando. Desde muito cedo, tive de lidar com as minhas inseguranças, medos, ansiedades. Imagina você, ainda pré-adolescente, sair da cidade onde morava com a família e ir para um lugar completamente desconhecido, não falava o idioma e com um cargo de expectativa altíssima. São muitas emoções para dar conta! No meio desse turbilhão, me tornei mãe, fui desacreditada de que conseguia prosseguir com sucesso na carreira, mas persisti. Acreditei em mim mesma, e hoje posso me orgulhar da

trajetória que percorri e das escolhas que fiz.

E, a partir dessas lições, que conselhos você daria para a Isabeli de 25 anos atrás?

Eu diria que a "nô" de hoje pode facilmente se transformar na "sim" de amanhã. Isso foi algo que eu demorei um tempo para aprender. Passei muitos anos até conseguir lidar bem com essas inseguranças, mas acho que não teria me tornado quem eu sou hoje, se não fosse isso. Cada pessoa é resultado de uma série de batalhas vividas, então, sou extremamente grata por cada um desses 25 anos de experiência e acho que não iria intervir nesse processo de aprendizado. A Isabeli de 25 anos atrás se orgulharia, certamente, da Isabeli de hoje!

Como é envelhecer nesta indústria em que a juventude é tão cultuada?

O envelhecimento acontece, não tem como fugir. Faz parte da nossa história, são marcas de sobrevivência. Claro, eu trabalho com estética, com a imagem que precisa gerar desejo nas pessoas e durante muito tempo a gente associou envelhecer com algo que buscamos de todas as formas adiar ou esconder. Hoje, eu percebo um movimento forte de aceitação das nossas marcas do tempo. Acredito que fique cada vez mais fora de moda o slogan "forever young". É possível ser sexy em qualquer idade; é possível gerar desejo em qualquer época das nossas vidas. Sabedoria e maturidade são super atraentes.

Você é extremamente engajada em causas ambientais, além de apoiar diversas organizações e ações a respeito do assunto. Quais são seus projetos no momento?

No momento, estou envolvida com a construção de moradias sustentáveis, com baixo impacto ambiental. Esse projeto está sendo

A Isabeli de 25 anos atrás se orgulharia, certamente, da Isabeli de hoje!

feito em parceria com a Alphaz Concept apresenta uma forma totalmente nova de planejar as nossas casas e conservar o meu ambiente. Recentemente, também virei madrinha do projeto PowerJags, que está lançando uma coleção de artes digitais em NFT para arrecadar fundos para a Ong Ampara Silvestre.

Atualmente, você tem uma grande plataforma no Instagram, com mais de um milhão de seguidores que se inspiram na sua carreira. Quais dicas você daria para essas pessoas?

Eu estudo muito sobre autoconhecimento e

sempre tento passar isso para os meus seguidores, então eu diria para eles procurarem equilíbrio entre mente, corpo e alma. Essa é a chave para se autoconhecer, e somente conhecendo a nós mesmas é que conseguimos saber quais são as nossas qualidades e usar isso para sermos ousadas, nos superarmos, darmos um passo à frente e realizarmos os nossos sonhos. Além disso, para quem quer seguir na carreira de modelo, é preciso ter em mente que não é só passarela e rostos bonitos, tem muita relação por trás, muitas noites sem dormir, trabalhos exaustivos e ansiedade. No geral, importante na nossa vida é sempre manter os pés no chão e acreditar em nós mesmos.

E quais são os seus planos para os próximos 25 anos?

Tenho alguns projetos em andamento, quero escrever minha biografia e desenvolver um curso para meninas que desejam iniciar a carreira na moda. Estou estruturando tudo e logo mais trago novidades!

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

park
education

o INGLÊS
é a Língua DO
mundo e também
PODE ser a sua!

Na Park você vai aprender a falar, falando!
Fluência de forma rápida e natural.

Autoconfiança para falar; motivação para
continuar com alegria e aprender muito
mais rápido!



Bichos

Parte sensível do corpo do animal, elas precisam ser hidratadas e higienizadas de forma adequada e com produtos apropriados

POR LETÍCIA MOUHAMAD*

Em dias ensolarados e frescos, nada mais agradável que levar os animais de estimação para passear e gastar energia, atividade essencial para a saúde física e mental dos peludos. Entretanto, muitos tutores se esquecem de fazer a higienização correta das patinhas ao chegarem em casa, mantendo nessa área microrganismos que podem prejudicar o bem-estar dos pets. Além disso, os cuidados habituais devem ser considerados, como a hidratação e o corte das unhas, pois previnem problemas.

A médica veterinária Letícia Brandão, pós-graduada em clínica médica e cirurgia de pequenos animais, lembra que essa parte do corpo de cães e gatos é tão ou mais sensível que os pés humanos, já que, diferentemente das pessoas, que utilizam calçados, as patas estão sempre expostas — a altas temperaturas, à umidade e até a produtos químicos presentes no chão. A umidade, por exemplo, facilita a concentração de matéria orgânica e altera a permeabilidade nesses locais, tornando-os suscetíveis a fungos e bactérias.

“Se o animal passeia em locais higiênicos, não há necessidade de grandes intervenções em todos os passeios. Para passeios corriqueiros, o uso de lenços umedecidos próprios para cães ou do banho a seco são suficientes para manter as patinhas limpas”, esclarece Letícia. Já em relação aos cuidados cotidianos, manter a tosa higiênica em dia é essencial, pois as pelos entre os caxias, os “dedos”, ficam aparados e evitam o acúmulo de sujeiras.

Outro ponto positivo dessa prática é que ela facilita a limpeza diária da região e dispensa o uso de secador, evitando ressecamento e lesões provenientes do uso prolongado de fontes de calor, como completa a médica veterinária e res dentista em patologia animal Ana Lívia Sousa.

Para a higienização, o uso de produtos adequados também faz toda a diferença. No mercado, é possível encontrar loções, sprays e hidratantes específicos para os bichos, além de objetos que auxiliam nesse processo, como as copas limpa-patinhas. As veterinárias desaprovam veementemente o uso de produtos químicos e de limpeza doméstica, como água sanitária, álcool



Cuidado com as patinhas dos peludos

(líquido ou em gel), desinfetantes e multusos. “Substâncias que podem agredir a nossa pele também podem machucar, até mesmo de forma mais severa, a pele dos nossos pets”, ressoa Ana.

A jornalista Alexia Oliveira compreende bem esses cuidados ao aplicá-los em seu gato Thor, de sete anos, resgatado das ruas por ela em

2020. Por ter sofrido quando estava abandonado, o felino desenvolveu problemas de saúde relacionados à respiração e tornou-se, inicialmente, bastante ansioso com procedimentos de higiene. Com o tempo, utilizando o reforço positivo e fazendo dos momentos de limpeza uma brincadeira, a tutora conseguiu remediá-los melhor e, entre os cuidados diários, ela cita a escovação dos pelos e a hidratação das patinhas.

Thor, da tutora Alexia Oliveira, fazendo a limpeza das suas patinhas

Em relação à higienização dessas áreas, Alexia não costuma dedicar muito tempo, já que Thor é criado exclusivamente dentro do seu apartamento, fato que o faz limpar os pelos e as patinhas do pequeno apenas periodicamente. A veterinária Letycia Brandão souvenha que os gatos, por natureza, se limpam sozinhos e não necessitam de intervenções que não sejam terapêuticas e por orientação médica. Além disso, sugere que os felinos possuam caçoões indoor, isto é, sem sair de casa, o que faz com que eles sujem menos as patas que os cães.

Outro cuidado indispensável é o corte adequado dos unhas dos animais, que exige precisão e cautela para evitar machucados e estresse. Por isso, o corte deve ser feito apenas na ponta da unha, a fim de impedir que alcance a parte vascularizada e cause sangramentos e dor, como destaca a veterinária Ana Livia. A jornalista e tutora do Thor não recomenda que os "pais de pets" se arremquem nessa tarefa, caso não se sintam seguros. Ela, por exemplo, aproveita as consultas de rotina do seu gato, para deixar essa missão a cargo dos veterinários.

Para os tutores que se sentem seguros nessa atividade, Ana lembra que o reforço positivo pode ser uma boa saída. "A recompensa com petiscos funciona como reforço positivo para os animais que não ficam confortáveis com essa prática, assim o pet entende que o corte de unha não é uma prática ruim, e sim que traz benefícios". Outro ponto que gera dúvidas constantes entre os pais é a utilização ou não de sapatos e meias nas patas. Sobre esse tópico, Letycia evidencia que o uso pode se dar somente durante os passeios, pois, se utilizado de forma constante, cria um ambiente abafado, úmido e escuro.

A tutora pessoal



Médica veterinária Ana Livia Sousa com seu cão Zezinho

Bálsamo para Patinhas - Paw Balm, da VetFleur, na Zen Animal (R\$ 34,90)



Bálsamo para Patinhas - Paw Balm, da VetFleur, na Zen Animal (R\$ 34,90)



Copo Limpa Patas Western, da Cobasi (a partir de R\$ 39,90)



Limpa patinhas, da Petiko (R\$ 26,90)



Meia American Pets para cães e gatos, da Petz (R\$ 32,99)



Toalha Umedecida Myhug, na Cobasi (R\$ 16,90)

Sem maiores problemas

De modo a evitar que cães e gatos desenvolvam problemas sérios nas patas, é importante que os tutores façam sempre uma visita nessa área, uma vez que os pets, normalmente, demoram para reclamar de machucados ou incômodos. "A lambidura excessiva das patinhas, por exemplo, principalmente quando acompanhada de mardeduras, é um sinal de alerta para algumas patologias que podem surgir na região estando ou não relacionados ao manejo inadequado no momento da higienização das patinhas", adverte Ana Livia. As moçoinhas encharcadas, avermelhadas ou inchadas são alguns sintomas de possíveis disfunções.

Ademais, alergias, dermatites e intoxicações podem ser resultados da má conduta no momento da limpeza, já que lamber as mãos e os pés é um hábito muito comum nos animais domésticos, principalmente felinos. Por isso, episódios de vômito, secreção nos olhos e no nariz, lesões na língua e apatia devem alertar os tutores a procurarem atendimento médico rapidamente. De forma geral, Letycia recomenda que manter as patas sem umidade e sujeiras permite que a pele preserve sua permeabilidade e uma flora saudável, prevenindo doenças.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

TV+

POR VINÍCIUS NADER

O amor vai encher o tela do início da noite a partir de amanhã, com a estreia de *Além da Ilusão*, novela das 18h assinada por Alessandra Poggi e dirigida por Luiz Henrique Rios. A trama marca, ainda, a aguardada estreia de Larissa Manoela na Globo, logo na pele da protagonista Isadora e, na primeira fase, da mãe mais velha dela, Elisa.

Além da Ilusão começa em 1934, na cidade mineira de Poços de Caldas. É ali que o ilusionista Davi (Rafael Vitti) conhece e se apaixona por Elisa, quando vai se apresentar na festa de aniversário dela. Nesta fase, Isadora (Sofia Budke) é uma criança de seus 8 anos. O amor de Davi e Elisa, porém, enfrenta o preconceito do pai dela, o juiz Matias Tapajós (Antonio Calloni), que não se conforma com a diferença social entre os dois. No meio desse amor secreto, Elisa é assassinada e Davi, injustamente preso pelo crime.

Aí está aberto o caminho para que Alessandra Poggi fale de amor e redenção, dois dos temas mais fortes em *Além da Ilusão*. "Vai ser um momento leve, de alago aos nossos corações tão machucados", adianta.

"Uma característica dessa novela é que a gente não tem medo de ser novela, dos clichês.

Danilo Mesquita,
Larissa Manoela e
Davi como Joaquim,
Isadora e Davi na
novela *Além da Ilusão*



Além da Ilusão, nova novela das 18h, traz narrativa de época baseada na redenção e na paixão. Trama marca a estreia de Larissa Manoela na Globo



A gente mostra um passado encantador, mas com a realidade levemente alterada. É um tempo que ninguém realmente viveu. Gosto de dizer que fizemos uma fábula temporal, com menos crítica e mais encanto", afirma Luiz Henrique Rios. "Há alguns marcos históricos, como a revolução feminista ou a Segunda Guerra Mundial, mas eles são pano de fundo", avisa a autora.

Novo começo

A trama dá um salto de 10 anos e, em 1944, chega à segunda fase, ambientada em Campos dos Goytacazes (RJ), para onde Matias foi logo após o crime, com a esposa, Violeta (Maíra Góes), e Isadora. Já moça, Isadora é uma "modista" e está noiva de Joaquim (Danilo Mesquita). Mas o rapaz não é apaixonado e está de olho nos bens da família dela.

24/25

Exclusivo

Brasil: domingo 6 de fevereiro de 2022



lembra dele, também sente algo diferente. Aos poucos, eles vão se apaixonando, se entregando a esse sentimento. Para manter o segredo, o novo Davi evita especialmente relacionar-se com as sogras.

"Não é um casal que vive o mesmo duas vezes. São dois casais, com relações diferentes. O amor de Davi e Isadora é proibido, ela tem um noivo", compara Rafael Vitti. "O único objetivo da vida dele é provar a inocência, ter a vida antiga dele de volta. Por isso é um choque para ele quando ele se apaixona por Isadora", completa.

Coincidência

Não deixa de ser curioso que, assim como acontece em *Um lugar ao sol*, o protagonista de *Além da ilusão* assuma a identidade de outra pessoa mesmo que Davi e Christian (Caio Reymond na novela das 21h) tenham motivações diferentes. Autora e diretor se apressam em descolar uma trama da outra.

"São duas tramas completamente diferentes. Na nossa história, a troca é circunstancial. É um homem que foge da polícia tentando viver. E quando ele se apaixona por Isadora vai tentar dar um jeito de sair dessa", afirma Alessandra.

Para Luiz Henrique, "o Davi continua sendo o Davi, ele pega só o nome daquele homem, é um disfarce. A vida é a dele. Nossa história é de reparação. Mas não uma reparação pelo discurso. Ela vem pelo amor".

Em outra época

Tanto Rafael Vitti como Larissa Manoela vivem as primeiras papéis de época do carreira. Rafael brinca que *Verão 90* (2019) se passava nas décadas de 1980 a 1990, mas sabe que são experiências diferentes. "Eu sempre quis fazer uma novela de época. É um desafio como ator porque eu sempre fiz personagens 'pra fora', expansivos. O Davi tem um tempo de lá diferente, a gente falava em outra métrica", conta Rafael, lembrando que também precisou conter um pouco os gestos e que, ded-cado, estudou sobre o período.

Larissa também destaca as dificuldades de se adaptar a Isadora. Ela conta que, antes de começar a gravar, se perguntou várias vezes como chegaria aquele modo de falar, em outro ritmo mesmo. "Foi bem diferente mesmo Isadora sendo uma menina à frente do tempo dela, criada por uma mãe madame (Violeta, vivida por Malu Galil). A Isadora busca referências de querer viver a própria vida, os desejos, os objetivos", comentou Larissa.

Mesmo assim, a dupla se mostra animada e ressalta a atemporalidade de *Além da ilusão*. "O amor mostrado na novela é a verdadeira, o que pulsa e faz pulsar, que é construído a a após dia", defende Larissa. Para Rafael, a história contada em *Alem da ilusão* é "linda de morrer. Eles (Davi e Isadora) vivem um amor genuíno, apesar de todas as dificuldades".

Manoela e Rafael Vitti em "Além da ilusão"

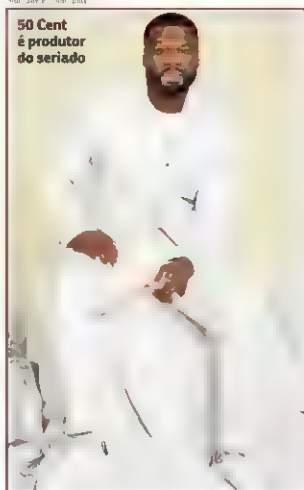
Rafael Vitti e Larissa Manoela como Davi e Ellis na novela *Além da ilusão*



Davi, foge da cadeia. Mas o rapaz se envolve numa confusão e, para não voltar a ser preso, acaba assumindo a identidade de outra pessoa, Rafael Antunes (Fabrício Belfort). O trem em que eles estavam se acidentou e Davi acha que Rafael está morto. O rapaz estava indo para a fábrica de tecelagem de Campos, propriedade da família de seu antigo amor, onde começava a trabalhar. Lá, ele revê Isadora, fica atônito com a semelhança dela com Ellis e se encanta. Ela, que não se

TV+

Mal Savar / Starzplay



50 Cent
é produtor
do seriado

Eles têm o poder

Santo Marim / Starzplay



Joseph Sikora
faz o perigoso
Tommy Egan
mais uma vez

POR PEDRO IBARRA

Uma das franquias de maior sucesso nos tempos recentes da televisão, *Power* lança hoje, *Power book IV: force*, terceiro seriado derivado da história original que foi exibida entre 2014 e 2020, na Starzplay. Agora com o foco em Tommy Egan, personagem de Joseph Sikora, a trama continua os acontecimentos encerrados após a sexta temporada de *Power*.

O seriado se passa imediatamente depois das últimas aparições de Tommy. Um dos principais criminosos retratados em *Power*, ele sai de Nova York e aposta em um recomeço sem olhar para trás em Chicago. "Nos veremos o Tommy grande, forte, poderoso e corajoso, mas também o veremos fraco, maltratado e apanhando. Isso faz dele relacionável, porque ele é tão humano quanto nós que assistimos à série somos", pontua Joseph Sikora, que já interpreta o personagem desde 2014.

O ator acredita que uma nova face de Egan será apresentada no spin-off. "Tommy sempre buscou o pertencimento e família e eu acredito que ele finalmente encontrará essas duas coisas em lugares que ele nunca imaginou", explica. "Tommy nunca teve medo da morte, mas, pela primeira vez, veremos ele pensando sobre a

'Power book IV: force' estreia neste domingo e mostra uma nova história de Tommy Egan, um dos protagonistas do universo Power.

própria mortalidade. Porém, os aspectos que nós já conhecíamos do personagem vão continuar se expandindo", acrescenta. Joseph acha que o novo arco do personagem vai fazer dele mais relacionável. "Acredito que sentiremos cada vez mais conexão entre a audiência e esse personagem", completa.

Sikora também atribui à mudança de cidade um passo enorme para todo o universo da série. "Para o universo de *Power* ser realmente um universo, ele não pode estor em um lugar só", afirma. "Nós saímos da segurança de Nova York e expandimos para além desta cidade. Para mim, esta é parte empolgante, é a expansão deste mundo", complementa.

"Essa série pode ir longe, pode ser muito louca e eu tenho certeza que conseguiremos

fazer uma coisa com a intensidade de Chicago, e eu garanto que as experiências que tive foram muito intensas", adiciona Curtis "50 Cent" Jackson, rapper que atua como produtor de *Power* desde o princípio.

50 Cent lembra que foi um árduo caminho para conquistar a expressão que a série conseguiu. Para ele, os bons números são resultado de uma grande história. "O que fez da nossa série um sucesso é o fato de ela ser real e diversa", analisa o estremo da música e do cinema.

O rapper falou que a falta de estarem indobem de audiência subiu à cabeça de uma forma positiva. "Eu coloquei na minha cabeça que a série não poderia acabar tão cedo. Eu tinha, para mim, que deveria durar sete temporadas. Eu comparava com o sucesso de *Os Sopranos*. Eu pensava: 'Temos que chegar até lá, temos que ser comparáveis a *Sopranos*'", conta. "Porém, quando chegamos à temporada seis, vi que éramos diferentes e poderíamos fazer algo diferente", completa dando ênfase à qualidade que tem conseguido nos derivados, principalmente em *Power book IV: force*. "Essa é a primeira vez que estamos conseguindo fazer algo em um nível tão alto de produção. Serão 10 filmes para maiores de 18 anos", conclui.

26/27

CORRÊO BRASILEIRO

Brasília, domingo, 6 de fevereiro de 2022

Próximo Capítulo

Vinicius Nader

<http://blogs.carteirobrazilense.com.br/proximocapitulo>



O QUE VEM POR AÍ!

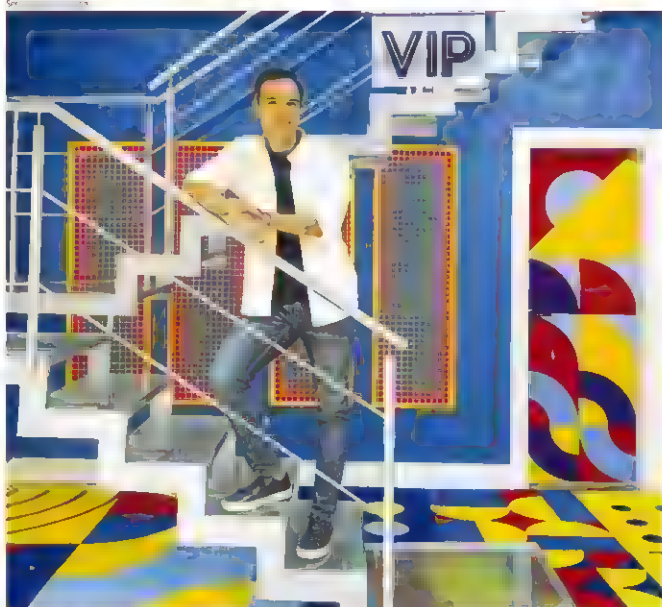
- Amanhã, o Globoplay recebe a série *Império de mentiras*
- A versão japonesa de *Cosmento às cegas* chega terça à Netflix
- Eliana comanda o reality *Ideias à venda* a partir de quarta, na Netflix
- Quinta-feira, a delicada série *Cecilia* é a estreia do Paramount+
- Com a grite Shonda Rhimes, a Netflix estreia a esperada *Inventando Anna* na sexta-feira

Liga

Nos tempos do imperador terminou sem deixar muitas marcas. Mas pelo menos três atores de xará saudados: Paula Cohen, Alexandre Nero e Gabriela Medvedovski brilharam como Lola, Tonicão Rocha e Pirar.

Desliga

Como se nada estivesse acontecendo. Malhação saiu do ar. Sem direito a uma despedida ou, pelo menos, a uma menção de que na segunda-feira seguinte a lousa seria ocupada por O clone. Depois de 27 anos é, no mínimo, ingratidão com a novela teen.



Líderes fora da casa

Depois de duas edições que começaram bombando, o *Big brother Brasil* deste ano amarga um início de temporada em marcha lenta. Só não é mais lenta porque a Globo finalmente acertou no trio que comanda e movimenta o reality show aqui fora: Tadeu Schmidt, Dani Calabresa e Paula Vieira.

Tadeu Schmidt deixou o *Fantástico* para comandar o que nos acostumamos a chamar de "nave louca". E ainda deu o azar de receber a missão depois do melhor ano de seu antecessor, Tiago Leifert, à frente do reality. Mas o apresentador derrubou daqueles cavallinhos dos torcidos quem se antecipou e o criticou antes mesmo da estreia: não foram poucos.

Em quase três semanas, Tadeu já mostrou que foi uma escolha acertada. Se ainda não tem o respeito de quem está lá dentro da casa e insiste em não reconhecer a autoridade dele no programa, o jornalista imprime um ritmo próprio ao programa. É o da leveza, mesmo na hora de dar broncas na pessoal. No discurso da eliminação

de Rodrigo, na última terça, Tadeu mostrou sensibilidade e inteligência. E ainda tem mais: ele não age como quem também está no jogo e deixa os brothers soltos, sem muita interferência desnecessária. Para quem acaba de sair da cobertura esportiva, Tadeu marcou um gol de placa.

Assim como Tadeu, estão muito bem seus "auxiliares" cômicos. Dani Calabresa manteve a qualidade que Rafael Portugal imprimiu no quadro *C.A.T. 888*. E ela foi além: Dani é um pouco mais ácida do que Rafael, o que combinou perfeitamente com o quadro. Curoso como ela não funciona no *Dani-se*, programa que comanda no GNT. O problema deve estar no roteiro, que no *888* é mais redondo.

Em última fase na carreira, Paulo Vieira está brilhando no *Big terapia*, quadro no qual ataca de terapia a eliminado da semana. Malena, para que ele faça piada não falta. E ele aproveitou cada brecha.

Se o pessoal de dentro da casa não ficar esperto, o público vai sintonizar o *88822* para ver quem está aqui fora.



O mundo girando ao contrário

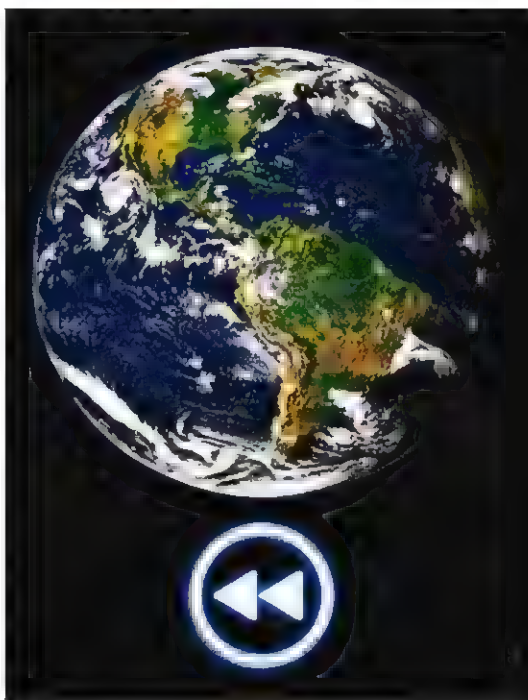
Meu dileto amigo está preocupado com o andar da carruagem. Mais um pouco, e ele se transforma em mais um arauto do fim do mundo, daqueles que carregam uma placa catastrófica ou mandam o povo olhar para o alto a procura de um cometa em rota de colisão para expiar a humanidade. "Acabou-se tudo", dizia a todo instante, sem ligar para o quase indecente cacófono. Era um evidente exagero, típico dos nossos dias, característico de uma mesa de bar, onde tudo assume ares dramáticos, ululantes e urgentes.

Estava indignado com seu ídolo Chico Buarque, depois de saber que ele havia renegado uma antiga canção — *Com açúcar, com afeto* — por romantizar uma relação abusiva contra a mulher. "Uma das minhas músicas favoritas", dizia da canção que narra, em voz de menino, um retrato da submissão.

Não chega a ser original a postura do compositor Roberto Carlos ficou muito tempo sem mandar tudo pro inferno ou reconhecer que o bem e o mal existem, parando de cantar duas de suas canções mais populares, por exemplo. E ainda teve aquele ex-presidente da República que implorou para que as pessoas se esquecessem do que havia escrito.

No caso de Chico Buarque, meu amigo se incomodou com a autocensura de um autor tão censurado e com o fato de a música ter sido feita a pedido de uma mulher, Nara Leão, que encomendou o tema. "Não se pode apagar o que foi feito", disse. Não sossegou nem quando alguém perguntou: "E você, nunca se arrependeu de nada do que disse ou fez? Não gostaria de poder voltar no tempo?"

Não disse nada. Continuou remoendo sua frustração, enquanto os demais se lembravam de canções que hoje não seriam bem vistas aos ouvidos cheios de mi-mi-mi desses dias correntes. O machismo é tema popular. De *Emília* ("eu quero uma mulher, que saiba lavar e cozinhar") a *Amélia* ("achava bonito não ter o que comer"), passando por sucessos importados como *Santana*, do Sublime ("Se eu pudesse encontrar aquele garoto e aquele mexicano com quem ela se meteu, eu daria um tiro no mexicano e a espancaria"), e *Run for your life*, dos Beatles ("Eu preferia te ver morto, garatinha, do que te ver com outro homem").



O racismo também é muito presente na chamado canção popular. Tião Carreiro e Parainho cantaram *Preto de Alma Branca*, *Teu Cabelo não Negro* ainda é uma das marchas carnavalescas mais populares, *Fricote*, de Luiz Caldas, o não toca no rádio, *Mujato Assanhado* não perdeu o status de clássico e *Minha Negro na Janela* nunca manchou a carreira de Gilberto Gil. Chico Buarque não quer mais cantar sua can-

ção, e ninguém deve fazer o que lhe é incômodo. Mas essa mania de cancelar o passado na esperança de fazer o mundo girar ao contrário como na canção (e no filme) *Super-Homem*, de Gil, já passou dos limites da razoável.

Que os russos derrubem estátuas de Lenin, ok, até porque nenhum político deveria servir de inspiração para monumentos. Mas tirar o nome de Maré Garincha do estádio é ridículo.

Ao encontro da vida

Data estelar: Lua Vazia das 14h22 até 19h53

Rejeita a ideiação ansiosa de que faltaria tempo para fazer tudo que pretendes, porque como o tempo não é uma coisa que ocupe espaço, não pode, por isso, faltar nem sobrar. Apenas começa a colocar em prática tuas pretensões, e deixa tua ansiedade de lado, falando sozinha seu discurso inconsistente, mas insistente. E, assim, enquanto teu interesse estiver envolvido na prática e na experimentação, verificarás sem grande esforço que dá tempo para fazer tudo e muito mais ainda. Ainda que não consigas ser firme com tua ansiedade, e ela não te obedecer nem levar seu discurso alhures, mesmo assim te atreve a experimentar, porque o alívio que buscas não se encontra em te esconder da vida, mas em ir ao encontro dela.

Áries 21/3 a 20/4



Na hora em que você perceber que sua alma está ficando inquieta, tome distância e respire, porque o assunto não é se livrar o quanto antes da inquietação, mas conversar com ela para saber o que está querendo dizer.

Touro 21/4 a 20/5



Agora tente ficar na sua, distante do barulho, mas, mesmo que isso seja fisicamente impossível, permaneça dentro de sua própria alma, intervindo a menos possível nos acontecimentos, se dedicando a contemplar.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Socializar é necessário, portanto, evite a preguiça, aceite convites e, se não acontecer nenhum, então faça você os convites, ou saia a passear à esmo, sem rumo definido, prestando atenção nas pessoas. Ai, sim!

Câncer 21/6 a 21/7



Ainda que você continue sob a necessidade de tomar distância e analisar melhor o cenário, há momentos, como este, em que se torna inevitável se expor um pouco mais, por meio de ações que você tenha de empreender.

Leão 22/7 a 22/8



Apesar dos pesares e de todas as adversidades, muitas dessas provocadas por pessoas, ainda assim você reencontrará o entusiasmo e se lançará novamente à aventura da vida, destemidamente, fazendo novas apostas.

Virgem 23/8 a 22/9



O comedimento é bom, mas neste momento é impertinente, porque sua alma busca a excitação que só alguma atitude atrevida poderia oferecer. E todo atrevimento é uma aposta, não há como saber se dará certo ou não.

Libra 23/9 a 22/10



Sabe aqueles pedidos que normalmente você evita fazer, por temor de rejeição? Pois bem! Agora é um momento propício para os fazer, porque você encontrará uma receptividade fora do comum. Vale a pena tentar? Vale!

Escorpião 23/10 a 21/11



Muita coisa para apreciar pode significar que, no fim, sua alma se distraia e deixe de apreciar o que mereceria atenção. Excesso de oportunidades pode ser tão pernicioso quanto a falta delas. Equilíbrio.

Sagitário 22/11 a 21/12



Como será que é? Será que você precisa se movimentar em busca de seu destino? Ou será que o destino, implacável, virá ao seu encontro, mesmo que você tente fugir? Essas são perguntas sem uma resposta definitiva.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Arrume seu espaço, organize o ambiente por onde você transita a maior parte do tempo, faça o necessário para o cenário ser mais aconchegante, não apenas para você, mas para todas as pessoas que o habitarem.

Aquário 21/1 a 19/2

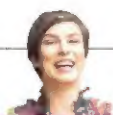


Muitas novidades pipocando por toda parte é algo que entusiasma e rejuvenesce. Porém dessa vez seria interessante você evitar a dispersão, e se agarrar a apenas uma das tantas novidades, e a desenvolver.

Peixes 20/2 a 20/3



Ver tudo pelo lado prático vai ajudar muito você a tomar as iniciativas apropriadas, porque se você insistir em tentar forçar a realidade a ser como você desejaria, esse romantismo vai atrapalhar bastante.

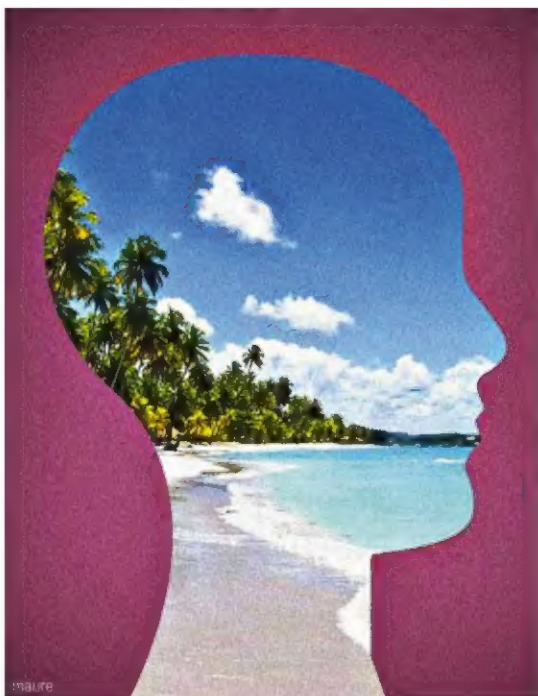


A volta para casa

Sair de férias é um privilégio que merece ser deliberadamente saboreado, quando a oportunidade aparece. No meu caso, é uma oportunidade tripla. Férias do trabalho, dos filhos e das obrigações relacionadas à vida de dona de casa. Depois de dois anos extremamente difíceis com pandemia, pais que já passaram dos 80 anos, necessitando de proteção constante, filhos adolescentes sendo mantidos praticamente em cativeiro, enfim, ansiedades de todos os tipos, a chance de deixar tudo em suspenso e descansar numa beira de praia qualquer foi vivida por mim praticamente como um milagre caído dos céus.

Minha experiência foi tão satisfatória que até o retorno me pareceu mais uma benção em meio a tantos outros motivos de agradecimento. Apesar de muitos ao meu redor terem ficado doentes e praticamente uma vez por semana termos tido a necessidade de fazer testes, estamos todos bem e prontos para mais um ano de muito estudo, trabalho e quem sabe até um pouco de diversão pela frente.

Tenho me lembrado muito de cenas de férias durante a minha infância e a cena que vou compartilhar agora com o amigo leitor, além de verídica, representou o fim definitivo de minha temporada vivida enquanto garota diletante. Antigamente até os 5, 6 anos, era comum que a criança ficasse em casa e só então começasse a frequentar a escola.



Como eu era a caçula de 4 irmãos, bem antes de chegar a minha hora, já me sentia pronta para ingressar na vida estudantil e tanto pedi que minha mãe acabou cedendo. Uma vez matriculada, arrumada com o uniforme da escola e devidamente equipado de pasta com material escolar, lancheira etc e tal, fui toda sorridente para o meu primeiro dia de aula, e para espanto geral, nem olhei para trás... não deramei uma lágrima, nada. Abanei a mão para minha mãe, entrei na sala de aula e me diverti a valer até a hora em que minha mãe foi me buscar e ouvir os mil elogios da professora.

No dia seguinte, quando minha mãe veio me chamar para bolar o uniforme e ir para a escola, eu abri bem os olhos, fiz um semblante confuso

e mandei na lata: "Outro vez?????" Eu realmente não tinha a menor intenção de repetir a dose e abri a boca a chorar ao ser informada que iria sim para a escola... e, de agora em diante, todo dia! A sorte é que minha irmã Cinira, um serzinho adorável, alguns anos mais velha que eu, se ofereceu a me acompanhar todas as tardes até que minha adaptação fosse completa!

Até hoje minha irmã é a pessoa a quem eu recorro sempre diante de qualquer dificuldade, mas acima de tudo é aquela que me faz sentir a maior felicidade em saber que férias ou não férias, quem tem alguém tão especial por perto tem sempre motivos para agradecer. Portanto lá vai: Obrigada Cinira, que mais um ano letivo se iniciou sob a sua influência genial em minha vida.



Bolo da Ivone na sua festa do **Bedrock Garden!**

O que já era bom, acaba de ficar
irresistível. Venha saborear!

**Bolo
da Ivone**

BOLAS SIMPLIFICADAS



Acesse o QR Code
e visite o nosso site.



@bedrockgarden

O Bedrock Garden é uma casa de festas conceito, em localização privilegiada, onde cada detalhe é pensado para que você, seus filhos e convidados vivenciem uma experiência verdadeiramente inesquecível. Nosso ambiente é amplo, arejado e dispõe de uma grande área verde, detalhes que garantem total respeito aos protocolos de segurança. Venha se apaixonar!



CLS 212 – Bloco C – Loja 36 | Reservas: (61) 3297 9869

Um mundo bilíngue para o seu filho

descobrir e aprender de verdade



20% OFF
NA MENSALIDADE
DO INFANTIL AO 9º ANO



Desconto válido para alunos que ingressarem no ano letivo de 2022.

ONE School é a escola bilíngue da Casa Thomas Jefferson que nasce em Brasília para oferecer um lugar lúdico e integrado a novos conceitos de aprendizado. Aqui, todos os nossos espaços, como o **Maker Space**, **Ateliê** e **Splash Pad Space**, entre outros, estimulam a experimentação, as descobertas e a criatividade. Aqui, nossos alunos estão no centro do processo de aprendizagem para o desenvolvimento da sua autonomia e do seu papel de cidadão global a cada experiência.

Saiba mais:



O futuro bilíngue do seu filho é agora.

oneschool.br
oneschool.org.br

[@oneschool.br](https://www.instagram.com/oneschool.br)
(61) 3774-5800



**ONE
SCHOOL**

A escola bilíngue da
Casa Thomas Jefferson